ANO V
N. 960
SABADO-DOMINGO
14-15 de FEVEREIRO, 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Sugestões para Fantasias

Desenhos de LUIS JARDIM para a TRIBUNA DA IMPRENSA



Lucas Garcez
Pró-Cônsul



Aliomar Baleeiro
Robespierre Tropical



Lourival Fontes
O Fantasma da Ópera



Gustavo Capanema
Confúcio



Getúlio Vargas
A Eterna Fantasia



Benedito Valadares
Aspirante de Acadêmico



Afonso Arinos
Apache Granfino



Nereu Ramos
Pierrot Preto



Flores da Cunha
Dartagnan



Brochado da Rocha
"Enfant Terrible"

Alberto Deodato
Mineiro de Botas

VIBRAM OS CARIOCAS COM A CHEGADA DO CARNAVAL

O carioca, a despeito dos seus mil problemas, está sempre disposto para brincar no Carnaval. Salva-o exatamente êsse bom humor, que o torna o ser mais divertido e alegre nos 3 dias da festa de Momo.

TODOS QUEREM IR AO MUNICIPAL

O GABINETE do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, instalado no andar térreo da ABI, está em intenso movimento. Motivo: o baile do Municipal. Os pedidos de convite, que há uma semana eram de 1.200, nestas últimas horas aumentavam de maneira assustadora.

Nestas últimas 24 horas, o sr. Alfredo Pessoa é talvez a pessoa mais importante da cidade, pois está recebendo pedidos de senadores, deputados, vereadores e tôda sorte de políticos e homens que se julgam importantes, na política e nos negócios.

Em sua mesa apinham-se centenas de cartões escritos a vermelho: "Indeferido por excesso de lotação".

Serviço Público no Carnaval

NA terça-feira de Carnaval não haverá expediente nas repartições públicas municipais, federais e autárquicas. Hoje e segunda-feira, elas funcionarão das 9 às 12 horas.

Na quarta-feira de cinzas o trabalho começará às 12 horas.

SERENIDADE E ENERGIA

Recomenda o Chefe de Polícia

O CHEFE de Polícia tem, continuamente, recomendado aos delegados e demais auxiliares diretos:

— "Tratar com a serenidade possível os carnavalescos, procurando compreender que se divertem numa festa popular e nacional. Usar entretanto de energia quando imprescindível para que se mantenha a ordem e se evitem danos.

As pessoas detidas serão postas em "tintureiros" e caminhões e conduzidas de preferência à Polícia Central, onde o delegado de dia conhecerá dos fatos, determinando o que achar conveniente.

Nos casos de prisão em flagrante, em fatos mais graves, os presos serão autuados nas delegacias locais.

PUBLICAMOS, nas páginas internas, informações sôbre: — Itinerario de bondes e ônibus; Programas dos clubes e sociedades; Proibições para os menores; Determinações do chefe de Policia; Itinerario dos ranchos e sociedades; Postos de bombeiros, assistência e da Polícia Militar, que funcionarão extraordinariamente; Funcionamento dos Cinemas.

De Hollywood para o Carnaval carioca

César Romero, Broderick Crawford, Arleen Whellan e Marie Windsor em uma visita de 10 dias — Impressões sôbre os filmes em terceira dimensão

TEXTO NA DÉCIMA SEGUNDA PAGINA



Broderick Crawford

Prezado leitor

EXPLIQUE-SE: o fato de termos publicado na primeira página uma série de "charges", interrompendo a linha séria da TRIBUNA DA IMPRENSA, está plenamente justificado pelo empenho que temos de sempre ir ao encontro do interêsse popular. Trata-se de simples brincadeira gráfica, de bom-humor e espirito esportivo. Trata-se do verdadeiro Carnaval.

O REDATOR DE PLANTÃO

Os ministros e o Carnaval

Simões Filho: "Que poderia fazer um velho como eu?" — Sousa Lima, Segadas e Negrão anti-carnavalescos

O MINISTRO *Sousa Lima não gosta de Momo. Hoje mesmo segue para S. Paulo, onde passará o Carnaval com a família.*

"QUE PODERIA FAZER UM VELHO ?"

Indagado se ia festejar o Carnaval, o ministro Simões Filho respondeu-nos:

— "Que poderia fazer um velho como eu, senão procurar no recolhimento, o descanso do corpo e do espirito?".

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

Acabou o estoque de lança-perfume

Mantidos os preços do ano passado, com exceção dos de 100 gramas — Os foliões preferem os lanças metálicos, o que provoca o encalhe das de vidro — Queda nos preços do confeti

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Policiamento monstro a partir do meio-dia

(TEXTO NA DECIMA SEGUNDA PAPINA)

TEATRO

JORNALISTA LISBOETA ENTREVISTA PEDRO BLOCH

MARQUES Castro de Lisboa, em visita ao Brasil, entrevistou Pedro Bloch, para um jornal de Portugal. Interessante, viva, mas longa, foi essa entrevista, da qual só poderemos publicar trechos.

"Pedro Bloch, um dos maiores do continente sul-americano, é o que mais direitos de autor cobra nas Américas. Possui um "curriculum" surpreendente: Prêmio de Teatro da ABCT, "As Mãos de Euridice" (unanimidade); Medalha de Ouro, Melhor Autor em 1951; membro da ABT, Diretor Teatral do PEN Clube do Brasil. Entre as suas obras, "Grande era o Couto", romance biográfico do prof. Miguel Couto; "Irene", "As Mãos de Euridice", representada no Uruguai, na Argentina, no Chile, nos Estados Unidos, em Israel, na Africa do Sul e até na Austrália; "Leonora", que considera a sua melhor peça, a história da libertação da alma feminina; "Esta noite choveu prata", presentemente em representação em Israel, na versão de Turkov, que desempenha três personagens: um português, um italiano e um ator envelhecido."

Após ouvir de Bloch que os portugueses são bons demais, excessivamente bons, Marques Castro continua:

"Ele acaba de firmar contrato para a apresentação de sua peça "Os inimigos não mandam flôres" na América do Norte."

Sôbre o teatro nacional, Bloch diz:

"O Brasil está a evoluir, atravessando uma fase muito importante. Realização de sentido universal, sem fugir à linha dos problemas brasileiros. Um fato muito importante: o movimento iniciado a favor do autor novo por Paschoal Carlos Magno, com o seu Teatro Duse, lançando "astros" novos, novos cenaristas e diretores e escritores. Não deve também ser esquecido o Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo, verdadeira escola de Teatro. Como elencos básicos de nosso teatro, indiscùtìvelmente, Dulcina-Odilon, madame Morineau, a figura de Lúcia Benedetti e seu Teatro Infantil, um dos melhores do mundo. Agrada tanto a crianças como a adultos; é um teatro útil à humanidade."

— "E qual a posição do teatro brasileiro em relação com o teatro europeu?"

— "Muito acima do teatro comum francês. Os nossos autores estão em posição vantajosa."

— "E que é o Teatro para você?"

— "Sempre uma mensagem que exprima algo a construir, algo de melhor e de mais luminoso num mundo em trevas. Não me deixo embalar pelo pseudo-teatro poético. Uma peça só será uma peça se as palavras levarem à construção positiva, à solução de problemas da fé do homem. Chegamos a uma era terrível, mas ao mesmo tempo luminosa: a de percebermos que a mesma substância que fêz a madeira fêz o nosso organismo. A evolução da ciência que se reduz a Deus. O dramaturgo não pode ignorar estas verdades, sob pena de se atraiçoar a si mesmo. O homem não crê mais em si próprio e tem criado mitos e monstruosidades. Por isso mesmo, o escritor de teatro deve espalhar sua mensagem, longe da apresentação de naufrágios. A humanidade não caminha para o naufrágio, embora o pareça. Chegamos a uma fase de reforma moral, baseada em Deus, na crença de Deus."

PEDRO BLOCH, cuja nova peça, "Leonora", deve vir ao Rio quando Dulcina e Odilon voltarem ao Teatro Regina

NILSON PENNA E A COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL — Temos lembrado, nesta coluna, a existência de Nilson Penna, que voltou da Europa, tendo estudado sèriamente a sua arte de cenografia. Outro dia, estranhamos ninguém o ter chamado, e pedimos que examinassem o seu trabalho para o Baile dos Artistas. Presente ao coquetel de apresentação estava o sr. Henrique Pongetti, com quem falamos a respeito, e também com Sérgio Cardoso, que será diretor de cena, ator e diretor dentro da Companhia Dramática Nacional.

Por isso, nos é muito grata a notícia que Nilson Penna nos deu, sentado numa mesa do João Caetano, à espera do tesoureiro da Casa dos Artistas.

— "Já fui chamado", disse Nilson. "Henrique Pongetti e Aldo Calvet ficaram contentes com o que viram nas salas do Hotel Glória, e me disseram que terei muito trabalho no Serviço Nacional de Teatro. A primeira peça para a qual farei cenários será "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo. Vou também tratar das luzes, coisa que estudei na França e que, por se tratar do Teatro Municipal, terei a oportunidade de realizar bem."

— "Qual a aceitação do público, das salas do Glória?"

— "O chanceler João Neves da Fontoura me chamou à mesa dêle, conversou muito, percorreu comigo os vários salões (êle tinha mesa na sala de jantar Toulouse-Lautrec). Elogiou o bom gôsto e a imaginação... E felizmente esta foi a opinião de todos os que lá estiveram", disse Nilson Penna.

Parabéns a êle — mas também parabéns à Companhia Dramática Nacional, por tê-lo chamado.

CONSERVATORIO NACIONAL DE TEATRO — Acolhendo a proposta do diretor do Serviço Nacional de Teatro, o ministro Simões Filho assinou no dia 3 de fevereiro do corrente uma portaria transformando o Curso Prático de Teatro, do SNT, em Conservatório Nacional de Teatro.

O ato do titular da Educação materializa uma antiga aspiração da classe, sobretudo dos jovens que desejam dedicar-se às atividades dramáticas.

CANDIDATOS CHAMADOS — Os candidatos inscritos abaixo nomeados, deverão comparecer para a Prova de Habilitação, na sede do Conservatório Nacional de Teatro, à av. Presidente Vargas, n. 418, 11.º andar.

Sexta-feira, dia 20, às 19 horas: Adir Botelho, Antonio Gonçalves Matta, Adyr da Motta, Beatriz Vicencia Bandeira Riyff e Claudio de Souza.

Segunda-feira, dia 23, às 19 horas: Dilla Ribeiro, Dilmar Moreira, Euro Feliciano Alves, Getulio Vargas Mineiro, Luiza Gonzaga de Castro, Marina Ferreira Ramos e Ida Baunelli Oriente.

ESTRÉIA DE EVA — "A Millonária" é a sátira que, levada em Londres depois da morte de Shaw, teve indicação direta dêle: "Katherine Hepburn, para o papel". A peça vai agora aparecer no próximo dia 6, em tradução de Raymundo Magalhães Jr., com Eva na protagonista. No elenco, Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Armando Rosas, Pola Leste, Fernando Torres e Almerindo Silva.

"QUE TA BOM, TA" — Dia 20 de fevereiro, Dercy reabre o Jardel, com a nova revista que irá até o dia 28, já que está de viagem marcada para Pôrto Alegre, no dia 1.º de março. O elenco continua com Berta Aja, Suely Rios, Alair Nazareth, Fernando Villar e Lolita Giovani.

Tribuna de S. Paulo

"O Cangaceiro" em Cannes

O MINISTRO Jaime Chermont, da comissão de seleção de filmes para o Festival Cinematográfico de Cannes, oficializou a inscrição da fita "O Cangaceiro", da Vera Cruz e produzida por Lima Barreto, para aquela mostra internacional de cinema. O festival de 1953 terá inicio no dia 14 de abril.

Da delegação brasileira farão parte os jornalistas Almeida Salles e Pedro Gouveia.

Perdeu na troca, Baltazar

Embora perdesse seu "Cadillac", quando do incêndio que reduziu o automóvel a cinzas, Baltazar, o "cabecinha de ouro" da seleção brasileira, ganhará dentro de alguns dias um "Studbacker" 52, graças ao concurso (O mais popular jogador paulista), que o "Diário de S. Paulo" realizou.

FESTEJOS EXTERNOS

Desfile dos frevos, escolas de samba, ranchos e préstitos

HOJE

As 8 horas — Chegada à praça Mauá do bonde de Cascadura, transformado alegòricamente em um vaso de guerra. Dentro dêsse vaso de guerra virá o famoso bloco "Se você viu cale a bôca", realizando batalha de confete.

A partir das 16 horas — Desfile do préstito critico-alegórico do bloco carnavelsco "Aí vem a Marinha", os "tatus" do Arsenal de Marinha, tri-campeões do cortejo tem por tema uma homenagem às Nações Unidas.

DOMINGO

Das 17 às 20 horas — Na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, onde se localizará a comissão julgadora, competição dos clubes de frevo, tomando parte os seguintes: Pás Douradas, Lenhadores, Vassourinhas, Batutas da Cidade Maravilhosa, Toureiros e Prato Misterioso.

Das 21 às 24 horas — Sensacionais desfiles das escolas de samba.

Na avenida Presidente Vargas, no tablado ali armado, desfilarão as escolas de samba que disputarão o titulo de super-campeã. Vinte e oito grandes conjuntos serão concorrentes.

Na praça Onze de Junho, veterana capital do samba — Campeonato aberto para as pequenas escolas, com ilimitado número de concorrentes.

Estes dois desfiles de domingo de Carnaval serão, sem dúvida, um dos pontos alto dos festejos externos. Os dirigentes das escolas esperam mesmo surpreender, tais as novidades que apresentarão.

SEGUNDA-FEIRA

Das 21 horas em diante — "Dia dos Ranchos", em que intervirão disputando o titulo de campeão das pequenas sociedades, os seguintes ranchos: Decididos de Quintino (tri-campeão), Inocentes de Catumbi, Caçadores da Floresta, Unidos do Morro do Pinto, Aliança de Quintino, Azulões da Tôrre, Aliados de Quintino e Indios do Leme.

Os ranchos formarão ao longo da avenida Presidente Vargas e dali partirão tendo à frente um belíssimo e artístico carro alegórico, da autoria do consagrado cenógrafo Angelo Lazary, levando em simbólico trono a "Rainha dos Ranchos Cariocas".

TERÇA-FEIRA

Das 17 horas em diante — Desfile dos préstitos criticos-alegóricos dos grandes clubes: Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Embaixada do Socêgo, Cariocas, Turunas de Monte Alegre e Pierrots da Caverna.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · HOJE
KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER
Música! Amor! Feerie! Modas!
O AMOR NASCEU EM PARIS
TECHNICOLOR

2.ª Feira · 2-4-6-8-10 HORAS
IMPERIO · RIAN · TIJUCA · FLORIANO · VAZ LOBO
6.ª Feira · BOTAFOGO · SANTA ALICE
J. ARTHUR RANK apresenta
"BECO DO CRIME"
DONALD COLLEANO · SUSAN SHAW · RENEE ASHERSON · MONA LISTER · EARL CAMERON · JOAN DOWLING
Uma produção MICHAEL BALCON

Ver, ouvir e contar

PIERROT BRANCO

Por LUIS JARDIM

CONHECI certo rapaz, hoje incerto homem, que esperava e gozava o Carnaval com uma alegria de criança. Sua fantasia predileta: pierrô branco.

O seu contentamento, para não dizer a sua felicidade, começava logo no sábado que êle próprio chamava saturnal. E êle pulava, e dançava, e ria, sacudindo-se todo para que os guizos tilintassem em concordância perfeita com tanto assanhamento.

— Sabes tu qual é a minha vontade, meu caro? — costumava-me perguntar.

Eu não sabia. E êle explicava, pasmado da minha ignorância que não via claro o que êle supunha estivesse em relêvo no seu rosto: voar, galgar o espaço e, mansamente, rolar entre nuvens esgarçadas.

Depois acrescentava, para evitar que o meu espanto ainda fôsse maior:

— Só concebo felicidade lá pelas alturas, entendes?

POETA! diria alguém, se por acaso imaginasse que o dito rapaz queria apenas rebolar pelos espaços.

Pois desculpem, o que êle queria era a terra. A falta de uma boa retórica, lá vinha êle com aquela história de vôos soltos pela imensidão. E aqui se prova porquê: êsse dito rapaz, cujo nome agora me ocorre — Ivo — tirava caprichosamente os quatro dias de Carnaval (o sábado se conta, é claro) para ficar noivo. De 1918, quando o conheci, até 1938, Ivo não fêz outra coisa pelo Carnaval senão noivar.

Envergando o seu pierrô branco, de fina seda, gola preta e bem frocada, Ivo se sacudia na multidão em busca de uma noiva. E achava-a, decerto. No domingo, entre risos, abraços e álcool, confessava-me:

— Ela se chama Clara! Os pais consentiram, mas desconfiados. Sou feliz, meu amigo!

As tardes de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval Ivo ia ver a noiva, com a sua fantasia de pierrô, e ela o esperava também fantasiada.

Ela dizia, sem compreender bem a pressa do noivado:

— Como podemos ficar noivos assim com tanta velocidade, Ivo!

Êle respondia, acariciando-a:

— E' amor pelo Carnaval, meu bem. A festa de Momo é assim: guizos, alegria e paixão.

NA quarta-feira de cinzas, ou na quinta, quando nos encontravamos, eu perguntava com a maior curiosidade:

— E o noivado? E Clara?

Melancólico, como convinha a um Pierrô Branco, Ivo me respondia:

— E' o diabo, meu prezado amigo! Ainda não encontrei uma noiva que conservasse, a partir da quarta-feira de cinzas, os encantos dos dias de Carnaval.

— Queres dizer com isso que acabaste o casamento, Ivo?

— Acabei. E sem briga, felizmente. O fato é que uma quarta-feira de cinza está para os dias de Carnaval na mesma proporção do casamento depois de vinte anos. Todo o encanto acabado. E sabes de uma coisa? A minha noiva tinha até bigode, e eu não o vi porque o Carnaval me cegou...

Homem das nuvens, era fatal que o meu amigo não se ajustasse às fantasias da terra.

Postos de Pronto Socorro

SEM prejuizo de seus serviços habituais, o Departamento de Assistência Hospitalar fará funcionar, nos dias de Carnaval, postos de Pronto Socorro nos seguintes locais:

Dependentes do Hospital Geral de Pronto Socorro: no Teatro Municipal (térreo, Assírio), telefone 32-0008: dia 14 — das 14 às 22 horas; dia 15 — das 14 às 2 horas; dia 16 — das 14 às 4 horas, e dia 17 — das 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Geral Carlos Chagas — na rua Carvalho de Sousa, 262 (Madureira), estacionará uma ambulância em frente ao 10.º Distrito de Vigilância. Telefone: Marechal Hermes, 132. Nos dias 14, 15, 16 e 17, das 16 à 1 hora da madrugada; Praça Barão de Taquara, 45 (Jacarepaguá) 12.º D. M., telefone: Jacarepaguá, 556. Dias 14, 15, 16 e 17 das 16 à 1 hora da madrugada.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural — Pôsto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas; Pôsto Rural de Guaratiba, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas; Pôsto Rural de Kosmos, nos dias 15 e 17, das 13 às 19 horas.

Lembrando que a presteza dos socorros depende da cooperação do povo, o Departamento de Assistência Hospitalar pede sejam observadas as seguintes instruções: procurar os postos mencionados sòmente em casos de acidentes ou males súbitos em via pública; só requisitar ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade de trânsito para veículos — só solicitar a ambulância do Pôsto de Emergência para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os hospitais manterão seus serviços normais; sempre que pedir o socorro, responder com precisão às perguntas; em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro — telefone: 22-2121.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

Pontos principais do provimento do Juizado de Menores

Os pontos principais do provimento do Juizado de Menores são os seguintes:

1.º) Tôdas as festas infantis exigem alvará do Juiz de Menores.

2.º) Menores até 5 anos só podem participar de festas infantis matinais: até as 12 horas; não serão admitidos nos bailes infanto-juvenis das 14 às 19 horas.

3.º) Nos bailes infanto-juvenis haverá separação dos menores de 5 a 14 anos, dos de 14 a 18 anos incompletos.

4.º) Menores até 14 anos não poderão fazer parte em blocos e mais cortejos de rua.

5.º) Nos bailes públicos só podem ingressar menores de mais de 18 anos, exigindo-se prova de identidade.

6.º) Haverá repressão ao ato de servir bebidas alcoólicas, de qualquer natureza, a menores de 18 anos. Nos bailes infantis, nem aos maiores será permitido o uso de bebidas.

7.º) Mais de 200 comissários voluntários a serviço do Juizo de Menores, em pontos fixos em clubes e vigilância nas ruas.

8.º) Turmas de fiscalização percorrerão a cidade, uma chefiada pelo titular do Juizo, Alberto Mourão Russel, outra pelo Juiz Waldyr de Abreu e outra pelo 1.º Curador de Menores Eudoro Magalhães.

9.º) O Chefe de Policia determinou a seus subordinados colaboração na observância do Provimento Judicial de Proteção aos Menores.

O SAMDU E O CARNAVAL

"O SERVIÇO de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — dentro das suas finalidades caracteristicas de socorro "de urgência", tomou medidas especiais, destinadas a vigorar durante os quatro dias de carnaval. Assim resolveu seu diretor:

I — reforçar tôdas as equipes médicas, de maneira a atender com eficiência e rapidez aos chamados e atendimentos;

II — instalar um Pôsto de Emergência no local onde deverá funcionar, futuramente, o Pôsto de Bangú;

III — colocar à disposição da Secretaria Geral de Assistência 50 leitos em seu novo Hospital Presidente Vargas, à rua Aristides Lobo, 115;

IV — equipar e preparar um maior número de ambulâncias, para atender prontamente os socorros "de urgência" que lhe forem solicitados.

TABELADOS OS REFRIGERANTES

FORAM tabelados pela COFAP os preços dos refrescos e refrigerantes durante o Carnaval, tendo sido fixados os seguintes preços:

	Cr$
a) Refrigerantes:	
Guaraná, garrafa	2,50
Agua Tônica, garrafa	2,50
Soda Limonada, garrafa	2,50
Coca-Cola, garrafa	2,00
Grapete, garrafa	2,00
Guaraná Caçula, garrafa	2,00
Guará, garrafa	2,00
Crush, garrafa	2,00
Bidu, garrafa	2,00
Pep, garrafa	2,00
Uvete, garrafa	2,00
Outros refrigerantes em garrafas de 200 cc.	2,00
b) Refrescos:	
De qualquer espécie — copos de 250 grs.	1,20
Copos de 330 grs.	1,50

Horário da PRA-2 durante o Carnaval

HOJE, sábado de Carnaval, a Rádio Ministério da Educação estará no ar de 6 às 9 horas, com os programas habituais dêsse horário. Suspenderá em seguida suas transmissões e só voltará ao ar na quarta-feira de cinzas, às 18 horas, horário em que dará inicio à sua programação normal.

Brotoejas · Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras · Suores fétidos

CINEMA

O FILME DA SEMANA

A COMEDIA americana há muito não era representada em nossas telas por uma pelicula como "O Quarto Mandamento" ("The Mating Season"), de ritmo ágil e interpretação bem policiada. Leisen, o diretor, conseguiu até neutralizar a inexpressividade de John Lund, lamentàvelmente incluido em um elenco formado por gente como Miriam Hopkins, Gene Tierney e a esplêndida Thelma Ritter.

Não é obra excepcional, mas uma comédia que cumpre sua função de fazer rir graças a um script inteligente que além de Walter Reisch e Richard Breen, leva a assinatura de Charles Brackett (cocenarista de "Ninotchka", "Crepúsculo dos Deuses" e "Pacto de Sangue"). Quem gosta de Gene Tierney, tem oportunidade de vê-la em um papel dentro de seus recursos e com aquela habilidade rara de bem vestir-se e bem mover-se em cena. E Thelma Ritter já tem um lugar reservado no balanço de 1953, com uma interpretação tão cinematográfica quanto humana. Se pusermos de lado "Dias sem Fim" e "Tarde Demais", por serem reprises, "O Quarto Mandamento" é o melhor espetáculo da semana.

ELY AZEREDO

ADELAIDE CHIOZZO (na foto, em um número musical) é uma das atrações da comédia musical que Roberto Acácio (o ator) produziu e Watson Macedo dirigiu nos estúdios Carmen Santos (ex-Brasil Vita Filmes). Veremos ainda Heloisa Helena, Spina, Renê Nunes, Ankito e Violeta Ferraz. Os números musicais estão a cargo de Virginia Lane, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Linda e Dircinha Batista, Rui Rei, Marion, Elizette Cardoso e Vera Lúcia. "E' Fogo na Roupa" será lançado pela Unida Filmes na primeira quinzena de março

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

LEA PADOVANI E GRIFFITH JONES (na foto), estão entre as principais figuras de "Duas mulheres é demais", comédia italiana de Mario Camerini que a Art Filme anuncia para segunda-feira nos cinemas Rivoli, Pax, São José e Art Palácio. Aparecem ainda Kieron Moore e Sally Ann Howes. Os atores secundários dessa "comédia de equívocos" são italianos.

A CONVENÇÃO SULAMERICANA DA UNIVERSAL — Seguem hoje pela Panair do Brasil com destino a Lima, Peru, os srs. Rudi Gottschalk, Daniel Tikhomiroff e Enderson de Figueiredo, respectivamente diretor gerente, administrador e gerente geral de vendas da Universal Filmes S.A. Seguem a convite da alta administração da Universal International, em Nova York, para participarem da Convenção Sul Americana que terá lugar em Lima nos dias 18 e 19 do corrente. Irão assistir aos mais recentes filmes rodados nos estúdios da Universal e de J. Arthur Rank, filmes êsses que oportunamente serão lançados no Brasil.

RICHARD CARLSON E FRANK LOVEJOY (na foto) lideram o elenco de "Só os covardes se rendem" (Retreat, Hell), pelicula que narra um episódio verídico da guerra da Coréia. Outras figuras de destaque são Rusty Tamblyn e Anita Louise. Produção da Warner Bros. dirigida por Joseph H. Lewis. Segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy e América.

NO LIMIAR DO CRIME (Crime School), produção da Warner Brothers, trata da delinqüência juvenil. Humphrey Bogart, o grupo dos Anjos de Cara Suja (do clássico do mesmo nome, dirigido por Michael Curtiz) e Gale Page são os principais nomes do elenco. Segunda-feira nos cinemas Vitória, Miramar, Botafogo, Coliseu, Santa Alice e Icaraí (Niterói).

"BARNABÉ, TU ES MEU" — A comédia carnavalesca que a Atlântida produziu para o carnaval passado será reapresentada segunda-feira nos cinemas Palácio, Ipanema, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Odeon (Niterói) e a partir de quarta-feira nos cinemas Bras de Pina e Natal.

"O CANGACEIRO" NO FESTIVAL DE CANNES — A comissão encarregada dos festivais de cinema, sob a presidência do ministro Jayme Chermont, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, reuniu-se no Instituto Nacional de Cinema Educativo para assistir uma sessão especial de "O Cangaceiro", e opinar sôbre sua inclusão no Festival de Cannes. Por unanimidade o filme foi julgado digno de figurar no Festival. A decisão foi comunicada à direção do Festival em Paris e à embaixada francesa no Rio de Janeiro

Tribuna de Niteroi

ORDEM DURANTE O CARNAVAL — Para que seja possível ao Delegado de Jogos, Costumes e Diversões a organização das escalas de policiamento para os festejos carnavalescos, foram postos à disposição, para execução dos serviços que lhes forem designados, os delegados Gumercindo Pastor, Humberto Guariglia Junior, Amyl Richaid e Italo Baroni.

O Delegado Rodoval Brito de Menezes foi escolhido para superintender o policiamento no Higino Palace Cassino, em Teresópolis, e o dr. Godofredo Ferreira da Silva foi enviado, com o mesmo fim, para o Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

ONIBUS ELETRICOS — Está o Serviço de Carris de Niterói procedendo à colocação dos postes próprios à introdução de ônibus elétricos na Capital do Estado, num total de nove carros.

ENERGIA ELETRICA — Do programa teórico de trabalho da Comissão Estadual de Energia Elétrica consta a construção de quatro centrais hidro-elétricas para abastecer o Estado do Rio, constituidas pelos sistemas do rio Itabapoana, de Quartéis, de Paraiba do Sul, de Bracui e Macabu. Está em execução o levantamento aerofotogramétrico do Rio Itabapoana, cogitando-se também da padronização do tipo de rêde, bem como da instalação de uma usina térmica na Ilha Grande e de outra, têrmo-elétrica, em Boa Esperança.

ASSISTÊNCIA NAO OFICIAL A HANSENIANOS — O Conselho Deliberativo da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra reuniu-se na última quarta-feira para apreciar o relatório da diretoria, relativo ao exercicio de 1952, sob a presidência do sr. Didimo de Lima Brandão e com a presença da Sra. Eunice Weaver, da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. A receita da Sociedade Fluminense, em 1952, resultante da "Campanha dos Mil Sócios", da subvenção estadual e da Campanha do Sêlo, desenvolvida nos meios escolares, foi de trezentos mil cruzeiros, aproximadamente.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES — Conforme lei da Assembléia, sancionada pelo Govêrno do Estado, as entidades contempladas em orçamento com auxilio ou subvenção podem requerer o respectivo pagamento até 15 de setembro de todo ano.

REUNIAO DE PREFEITOS — Foi sancionada a lei que autoriza a abertura do crédito especial de duzentos mil cruzeiros, destinados a enfrentar as despesas com a Reunião de Verão dos Prefeitos Fluminenses, a se realizar no Hotel Quitandinha.

Refrigeração no Municipal

COM uisque escocês, aperitivos e salgadinhos foi inaugurado, ontem, o sistema de refrigeração do Teatro Municipal. Estavam presentes o prefeito Dulcidio Cardoso, os srs. Roberto Acioli e Mourão Filho, secretários de Educação e do Interior, os vereadores Salomão Filho, Castro Menezes, Odilo F. O. Braga, Edgard de Carvalho e os srs. Barreto Pinto, diretor do Municipal, e Alfredo Pessoa, diretor de Turismo.

INVOCAÇÃO DE VARGAS

O sr. Barreto Pinto, dizendo que a instalação do aparelho de ar refrigerado tornava o Municipal o melhor teatro do mundo no seu gênero, esclareceu que a inauguração decorreu da boa vontade do queridissimo coronel Dulcidio Cardoso, delegado de confiança do grande brasileiro Getulio Vargas.

DISCURSO DE DULCIDIO

O coronel Dulcidio Cardoso, dirigindo-se aos presentes e chamando ao sr. Barreto Pinto de deputado, disse que sòmente pela sua atuação fôra possivel o melhoramento, obra da orientação esclarecida do professor Acioli.

Acrescentou ainda que estava trabalhando para corresponder à confiança com lhe honrou o seu "eminente chefe", o presidente Getulio Vargas.

REPETIÇÃO

O sr. Roberto Acioli, após saudar os presentes, repetiu quase por completo as palavras do prefeito.

DECORAÇÃO

A decoração do Municipal foi feita por Gilberto Trompowsky, e apresenta motivos do carnaval antigo, com faunos, bailarinas, pierrots, odaliscas, arlequins, etc.

No centro foi erguido um enorme lustre, preso a uma roldana, e de onde caem lágrimas feitas de pedaços de espelho, colados em madeira.

"Habeas-corpus" no Carnaval

JUIZES DE PLANTAO

O DESEMBARGADOR Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juizes abaixo nomeados para o fim de, nos dias 14, 16 e 18 de fevereiro corrente, conhecerem dos pedidos urgentes de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais: hoje dr. Pedro Bandeira Steele, juiz substituto em exercicio na 7.ª Vara Criminal; segunda-feira, dia 16 de fevereiro — dr. José Monjardim Filho, juiz substituto em exercicio na 15.ª Vara Criminal; quarta-feira, dia 18 de fevereiro — dr. Rubem Rodrigues Silva, juiz substituto em exercicio na 23.ª Vara Criminal. Observação 1.ª — O juiz escalado deverá comparecer ao edificio do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel e São José) e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, artigo 12). Observação 2.ª — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de justiça prèviamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deve servir, munir-se das chaves das aludidas salas.

Baile Infantil no Municipal

O DIRETOR do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos premios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil a realizar-se terça-feira gorda, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no Teatro às 14 horas.

O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 13 horas, o Concurso esteja terminado.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

À PRAÇA

JOSÉ DE CAMPOS, antigo funcionário da CASA FACHADA S.A. — Perfumarias, comunica a todos os seus Amigos e Bancos em geral que, em 15 de Janeiro último, demitiu-se espontâneamente daquela firma, onde exercia os cargos de CONTADOR, CAIXA e CHEFE DO ESCRITÓRIO, em virtude de ter de cuidar dos seus interêsses particulares, representados pela Indústria de perfumes Perfumaria FLORAMELIA Ltda. Assim pois, encontra-se à disposição de todos, em seu novo endereço, à rua Francisco Manoel n. 273 — Telefone 29-0867 — Estação de Sampaio. — Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1953. — (as.) JOSÉ DE CAMPOS.

Tribuna Parlamentar

As seis palmas

JOAO DUARTE, filho

...aliko, na discussão de um projeto qualquer, fêz, ontem, na Câmara, um discurso que não mereceu maior atenção dos ...nais de hoje. Foi inesperado e hoje é sábado de Carnaval. Pois ...o um discurso muito importante, que merece comentário, notícia, interpretação e por isto vai aqui na crônica e não aí ao lado, na ...oticiário da página.

E' claro — e nem preciso dizer isto — que foi um tremendo discurso contra Getulio, contra o govêrno. Começou explicando que na organização política dos povos há, sempre, o "mito povo", através do qual se expressa a democracia, o "mito povo" delegando sua representação aos que elege. Algumas vêzes um outro mito aparece: no Brasil foi o "mito Vargas", criado pelo DIP, alimentado pelo DIP na imaginação popular, onde o DIP fizera despertar falsas esperanças.

O "mito Vargas" subiu, um dia, ao poder e o povo esperou que realizasse suas esperanças. E o que se viu? Um govêrno fracassado, destruindo-se mesmo na imaginação popular, onde tão exaltado fôra o "mito Vargas".

Neste ponto aconteceu coisa muito importante no discurso de Baleeiro. Joel Presidio, o maior fanático que o govêrno já teve na Câmara, aparteou para dizer que a responsabilidade era do Ministério. "Hoje", acrescentou êle, "hoje nem eu mais confio no Ministério que aí está. Só em Getúlio."

Baleeiro, como era natural, não perdeu a vez. E foi com dramaticidade que explorou o aparte. Até o Partido Trabalhista, até os mais incondicionais amigos de Getúlio vinham confessar, de público, perante a Câmara, que o govêrno, realmente, falhara, que era um govêrno de fracassados. Foi tão dramático, tirou tanto efeito do aparte do "vaqueiro de bode" que Vieira Lins, vice-líder do partido, teve que apartear, também, para explicar a situação.

O povo, disse êle, o trabalhador dos campos, o operário da indústria, o trabalhador em geral, ainda continuava a acreditar em Getúlio. Não era no Ministério, era em Getúlio que depositava a sua fé.

Vieira Lins foi veemente, foi eloquente mesmo, produziu senão uma defesa, o que era impossível, pelo menos uma veementíssima explicação a favor de Getúlio. Quando acabou o longo aparte, teve palmas.

Baleeiro, tranquilo, com aquêle seu sorriso de navalha, esperou na tribuna, que o longo aparte findasse. Ia respondê-lo. Com o dedo apontado como se fôsse uma lança de guerra, saiu contando, aqui e ali, os deputados que bateram palmas para Vieira Lins. E categórico:

— Vejam, senhores deputados: numa Câmara de trezentos homens, um homem que defende o govêrno de Getúlio tem apenas seis palmas choradas. Seis, senhores deputados!

PLANOS DE BENEDITO

Benedito parece um desencantado do Parlamento, mas não é. Pelo contrário, acha que a função parlamentar é a melhor, a mais emocionante, a que mais estimula o seu espírito e a sua têmpera de lutador. Pena que tenha uns compromissos a prendê-lo, obrigando-o a não soltar a língua. Era o que dizia, ontem, ao deputado Armando Falcão.

— "Olhe, o meu ideal seria ser o que você é, fazer o que você faz. Lutar, enfim. E quer saber uma coisa? E' o que vou fazer no próximo ano. Vou ser como você, agitando a opinião pública da tribuna, levantando problemas nos projetos, fiscalizando a administração".

E Benedito revelou coisas mais surpreendentes:

— Este ano, vou continuar como no ano passado, lendo. Tenho lido muito e vou continuar assim até o fim do ano. Depois, vocês vão ver...

REPTO DE HONRA

Surgiu um repto de honra. Era bem bom que fôsse para a frente, não para apurar as razões da acusação e da defesa. Mas porque faz muito tempo que não temos um. O Brasil está mesmo precisando de um reptozinho de honra. Não há dúvida que está.

CERTO

Está aí uma atitude que precisa ser destacada: Severino Mariz brigou com a direção do seu partido, foi para a tribuna da Câmara criticá-la, mas anuncia que não deixará o partido. Se precisar deixá-lo, deixará também de ser deputado.

Isto é que está certo. O deputado se elege pelo partido, apesar de tôda a contribuição eleitoral que tenha trazido; estamos num regime político que prestigia, sobretudo, o partido. Logo, se um deputado quer deixar o partido deve deixar os postos que conquistou com a legenda dêle.

Agora, o que nunca deputado ou politico deve fazer é deixar o partido, porque brigou com o presidente. Aí é que deve ficar, porque, se brigou é porque considera que a sua direção está errada e o seu dever é ficar no partido para reconduzi-lo com sua luta lá dentro à orientação certa.

Os ministros e o Carnaval

(Concluído da 1.ª pág.)

E acrescentou:

— "Irei para Petrópolis, para, no seio da família, reconquistar alguma coisa da virtude que, quando moço, a gente sempre desperdiça. Se descer ao Rio, será exclusivamente no interêsse do serviço público. Quero que, se isto acontecer, não me atribuam alguma intenção menos séria. Aproveitarei êsses dias, também, para estudar a viabilidade da prorrogação das férias escolares, em virtude da grande onda de calor que vem assolando o Rio".

"NAO SOU DISTO"

O ministro Segadas Viana vai refugiar-se no Km 52 da Rio-São Paulo, na fazenda do seu irmão. Interrogado se ia a alguma festa ou recepção, declarou simplesmente:

— "Não sou disto. Aproveitarei o Carnaval tão sòmente para descansar".

Interrogado sôbre se ia estudar algum assunto de ordem política, disse:

— "O ministro político é o Negrão de Lima; isto é com êle. E provável, porém, que empregue parte do meu tempo para rever algum assunto de caráter administrativo da minha pasta".

VAI LER A "VIDA DE GHANDI"

O ministro Negrão de Lima segue hoje para Belo Horizonte. Regressará na quarta-feira de Cinzas.

— "Vou aproveitar êsses dias para repousar em companhia da minha família" — declarou-nos. — "Pretendo, também, ler a "Vida de Ghandi", do escritor norte-americano Fisher. E' um assunto que me atrai".

O autor do MNR (Movimento Nacional de Recuperação) afirmou que não irá a festa alguma, nem tratará de assuntos políticos em Belo Horizonte.

CURSOS NA FAB

Diretoria de Rotas Aéreas (Aeroporto Santos Dumont — 4.º andar — Seção do Pessoal) está admitindo, durante o período de 9 a 16 de fevereiro e no horário de 12,00 às 17,00 horas, rapazes de 21 a 30 anos, para realizarem curso de "controlador de vôo" e de "observador meteorológico", na cidade de Quaratinguetá (Escola de Especialistas de Aeronáutica).

Os candidatos perceberão durante o curso Cr$ Cr$ 1.900,00. Os cursos terão a duração máxima de seis (6) meses; e, deverão apresentar os seguintes documentos:

a) **Certificado de Curso Ginasial ou equivalente;**
b) **Certificado de Reservista;**
c) **Fôlha corrida (passada pela Polícia);**
d) **Título de eleitor, com o último visto;**
e) **Atestado de vacina B.C.G., com firma reconhecida;**
f) **Atestado de vacina anti-variólica, com firma reconhecida;**
g) **Ata de inspeção de saúde, passada pela Junta de Saúde da 3.ª Zona Aérea;**
h) **2 fotografias tamanho 3 x 4.**

UDN MINEIRA

Entre Milton Campos e Franzen de Lima

A presidência do partido em Minas Gerais — Evolução dos acontecimentos para outra solução



MILTON CAMPOS

O CASO da presidência da UDN mineira está evoluindo para uma solução conciliatória. As candidaturas dos srs. Bilac Pinto e José Bonifácio — que já se esboçaram e que poderiam levar os udenistas mineiros a uma cisão profunda — tendem a ser afastadas, em benefício de uma conciliação.

A eleição para presidente do Diretório udenista de Minas será realizada no próximo mês e servirá de teste para as pretensões do sr. Gabriel Passos.

AS DUAS HIPOTESES

Os entendimentos se processam em dois sentidos:

1. A eleição do sr. Milton Campos.
2. A recondução do sr. João Franzen de Lima.

A primeira hipótese encontra obstáculo inicial nas disposições do proprio indicado, que talvez não deseje retornar agora à vida político-partidária, preferindo continuar na sua posição discreta.

Há, ainda, o propósito de certa ala udenista de Minas em não "queimar" o nome do sr. Milton Campos, reservando-o para ocasiões em que a sua interferência direta e pessoal se faça necessária e indispensável. Seria melhor tática poupá-lo ao fogo politico.

A segunda hipótese surge, então, com maiores probabilidades de êxito: o sr. Franzen de Lima, durante o tempo em que ocupou a chefia do partido, em Minas, não se filiou a qualquer grupo. Manteve-se numa posição de equidistância e neutralidade. Soube inclusive servir como ponto de equilibrio entre as divergências dos seus correligionários.

UNANIMIDADE

— "Fiquem todos tranquilos" — dizia-nos ainda ontem o sr. Alberto Deodato. — nime, riga-se, luta-se, mas, no final, é a unanimidade que vigora. Vocês não se lembram, por acaso, da sucessão do Milton: havia três secretários como candidatos em potencial a governador. E, no fim, houve a unanimidade em tôrno de Gabriel".



FRANZEN DE LIMA

AS DIVERGENCIAS

E o sr. Monteiro de Castro:

— "As nossas divergências não são profundas, nada têm de pessoal. São discordâncias altas e nobres. Quando estão em jôgo os interêsses supremos do partido, encontramos sempre um denominador comum para nossos entendimentos".

A POSIÇÃO DOS DEPUTADOS

Para os interêsses do partido, em Minas, as candidaturas dos deputados Bilac Pinto, José Bonifácio ou Magalhães Pinto apresentam o inconveniente da ausência de Belo Horizonte, onde se faz necessária a presença do presidente do partido, a fim de dirimir e resolver os problemas a todos os instantes levantados pelos diretórios municipais.

Ação Parlamentar a Favor da Pecuária

A chamada bancada pecuarista lutou sem desfalecimentos — Interpretação de alguns dispositivos da lei da pecuária — Declarações do jurista João Medeiros Filho

"A CHAMADA bancada pecuarista lutou sem desfalecimentos pela vitória da causa da pecuária" — declarou a êste jornal o jurista João Medeiros Filho, presidente do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Norte, que veio ao Rio tratar da 2.ª edição do seu livro "Reajuste Pecuário".

A AÇAO PARLAMENTAR

E continuou:

— "O projeto Aluizio Alves, n.º 36-51, que se converteu na lei 1.482, de 3 de dezembro de 1951, veio, certamente, ao encontro de necessidades inadiáveis, no sentido de evitar a derrocada completa de uma classe que é a viga mestra da economia nacional.

Mas ainda não era suficiente, impondo-se ao Legislativo a adoção de providência há muito reclamada pela Comissão Nacional de Pecuária. Vários foram os parlamentares que lutaram pelas reivindicações dos pecuaristas: os ex-deputados Plínio Lemos e Wellington Brandão, os deputados José Augusto, Aluizio Alves, João Agripino, Aliomar Baleeiro e tantos outros incansáveis batalhadores pelo reajustamento condensado naquela lei".

A INTERPRETAÇÃO

Declara mais adiante o sr. João Medeiros Filho que os dispositivos mais importantes da lei, pelo conteúdo de aquisição de direitos que representam, são os arts. 4.º e 7.º. O primeiro perdoa metade da divida reajustável. E o segundo possibilita ao devedor do Polígono das Sêcas requerer os favores agora concedidos, quando não o tenha feito anteriormente.

— "Supomos que a lei pretende beneficiar somente os que, por débitos reajustáveis, no período de 19 de dezembro de 1945 a 31 de dezembro de 1951, tiveram títulos protestados, sofreram execução, concurso de credores, concordatas ou foram considerados insolventes, excluídos os convencidos de fraude ou crimes contra a boa fé e o crédito.

A interpretação da jurisprudência há, certamente, de firmar melhor entendimento".

AÇÃO POPULAR

O sr. João Medeiros Filho falou-nos ainda sôbre a ação popular que o jornal "O Diário de Natal", órgão associado, pretende mover contra o Estado para anular a resolução da Assembléia Legislativa, de aumento dos subsídios dos deputados estaduais.

— "Fui constituído, juntamente com os advogados Alvamar Furtado e Raimundo Nonato, para mover a ação. Não tenho dúvidas quanto à procedência da demanda, em face dos termos do art. 14 da Costituição Estadual, que é um decalque do disposto na Constituição Federal.

Sabido que a fixação de subsídios somente pode ser feita para a legislatura subsequente, era flagrantemente inconstitucional a resolução referida, sendo passível de anulação pelo Judiciário".

Origens

OS VEREADORES Paschoal Carlos Magno e Magalhães Júnior discutiam acaloradamente na Câmara Municipal a origem genealógica do atual secretário da Educação da Prefeitura, o professor Roberto Acioli. Um dizia que o professor descende dos "Arcioli" e o outro afirmava que a sua árvore genealógica encontra raízes nos "Archaioli", da Ilha da Madeira.

— "Nada disto" — explicou-nos hoje o professor. — "Êsses homens nada entendem de origens genealógicas. Descendo de um gaúcho com uma pernambucana com pintas de sangue florentino".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Comissão julgadora dos blocos das repartições públicas

O "ORGÃO Consultivo do Carnaval", sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, aprovou ontem, a formação do juri que irá julgar, logo mais, o Concurso dos Blocos das Repartições Públicas, o qual estará assim constituído:

Músico — Maestro Alfredo Barbosa; Cenógrafo — Milton Amaral; Escultor — Elias Naval; Cronista — Irênio Delgado; Maquinista — Mário Cardone.

O julgamento será em frente ao "Jornal do Brasil".

Já Nasceu Desajustada

"A ADMINISTRAÇAO brasileira já nasceu desajustada, porque, na ironia célebre de Hipólito José da Costa, foi copiada do 'Almanaque de Lisboa'" — declarou-nos o professor Caio Tácito, da cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito.

— "O desajustamento atravessou séculos e se cristalizou em métodos de trabalho inadequados ao meio e à época.



A tentativa atual tem a virtude de fixar, como roteiro, a descentralização administrativa, que não deve, porém, se resumir em abstrações legais, mas em regra de conduta governamental. Senão repetiremos a experiência do nosso regime de autarquias, autônomas sòmente na letra da lei, mas presas ao beneplácito do govêrno para os atos mais elementares de sua administração.

A descentralização pressupõe a responsabilidade efetiva do administrador. Não creio que a redistribuição de órgãos e a simplificação do mecanismo financeiro bastem para o milagre da recuperação. Os vícios administrativos têm raízes mais profundas e reclamam uma nova mentalidade, tanto burocrática, como política.

A idéia da reforma constitui, porém, pela sua simples formulação, um grande passo inicial que o Legislativo poderá aprimorar e completar".

Carnaval parlamentar

Os deputados dos folguedos e os anti-Momo — Os que viajam e os que participam do Carnaval

NÃO há entre os deputados federais, uma atitude que se possa dizer generalizada para com o Carnaval. Alguns gostam, outros não.

NO ANO PASSADO

Ficaram famosos, no ano passado, os deputados Aziz Maron, Brigido Tinoco e José Romero, pela sua participação no "Baile da Balança". E o deputado Carvalho Sobrinho foi visto em pleno "Brigue da Alegria", onde, segundo se afirmou, o sr. Pereira Diniz também esteve, mascarado.

O FAMILIAR

Carnaval familiar farão os deputados discretos e recatados. O sr. Armando Falcão tomará conta dos seus quatro filhos. Heitor Beltrão, um grande carnavalesco de outros tempos, ficará em casa, restabelecendo-se de uma enfermidade. Os srs. Rui Santos, Carlos Valadares, Paulo Maranhão, Carvalho Neto (enfermo), também pretendem ficar em casa.

Para os padres-deputados, haverá retiro. Os srs. Medeiros Neto e Ponciano dos Santos irão pregar. O padre Arruda Câmara, que se encontra em Pernambuco, pregará o seu retiro lá mesmo.

CARNAVALESCOS

O populista Benjamin Farah será de uma coerência a tôda a prova:

— "Vou fazer o Carnaval de rua para melhor sentir a alegria do povo".

Do sr. Filadelpho Garcia:

— "Irei à praia, dançarei no Municipal, farei o possível para divertir-me".

NEREU EM TERESOPOLIS

O sr. Nereu Ramos irá para Teresópolis, refrigerar-se um pouco, já que a refrigeração da Câmara não consegue sobrepor-se ao calor e à agonia que lhe causam as impertinências do sr. Roberto Morena.

Os mineiros, de modo geral, aproveitarão a oportunidade para rever os eleitores. Sobretudo o sr. Alberto Deodato, que está interessadíssimo nas próximas eleições da UDN em Minas.

Também o sr. Capanema buscará uma pausa para meditar, depois das agruras por que passou na votação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

AR CONDICIONADO
Confort-Air S/A
ENGENHARIA-INDUSTRIA-COMERCIO
RUA WASHINGTON LUIS 81
TEL. 22-4925

TERCEIRO CANDIDATO EM S. PAULO

O PTN apresentará novo nome para a Prefeitura de S. Paulo

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Em declarações à "Folha da Manhã", disse o sr. Emilio Carlos que o PTN terá candidatos próprios às eleições municipais paulistas e que êsse candidato será o sr. Ortiz Monteiro, ex-operário da Prefeitura e atualmente deputado federal do partido.

O PTN rompe, assim, o compromisso assumido nos Campos Eliseos com a candidatura Cardoso, num ato de represália, ao que se adianta, por não ter o governador Lucas Garcez impedido a saída do sr. Ricardo Jafet do Banco do Brasil.

Outras fontes informam, ainda, que o sr. Ortiz Monteiro receberá tôda a votação comunista da capital, tirando, assim, votos que seriam do sr. Jânio Quadros.

Fala-se, também, no lançamento de uma quarta candidatura.

Vozes da Cidade

O GENERAL Caiado de Castro chamou ao seu gabinete, na Casa Militar da Presidência da República, o sr. Roberto Alves, ex-secretário particular do senhor Getúlio Vargas, para interpelá-lo sôbre as acusações feitas àquele cidadão de ser comunista.

O sr. Roberto Alves, em resposta, exibiu ao general Caiado cartas assinadas por figuras respeitáveis, que atestavam não serem verdadeiras as acusações.

O general Caiado não se deixou convencer pelas cartas, pois tinha documentos mais positivos em seu poder.

* * *

O deputado Tenório Cavalcanti está transferindo seus bens para o Norte do país, como primeiro passo para candidatar-se ao govêrno de Alagoas.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JOÃO NEVES RESPONDE

DEFENDENDO-SE das acusações formuladas pelo deputado Lúcio Bittencourt, o ministro João Neves fêz, ontem, declarações à imprensa, em nota distribuída pelo Itamarati.

"De que me acusa o representante trabalhista?" — pergunta o ministro. "De haver firmado o acôrdo militar, por estar ou ter estado advogando interêsses de grupos financeiros norte-americanos".

Mais adiante, o sr. João Neves lembra que foi acusado, há tempos, por outro deputado do PTB, e lança um repto de honra ao sr. Lúcio Bittencourt, para que comprove "quando, em que situação e a favor de quem, de que forma, perante quem, defendeu qualquer pretensão ou causa de emprêsa ou de pessoa física norte-americana ou de qualquer outra nacionalidade".

Termina o ministro João Neves afirmando que não lhe cabe nenhuma responsabilidade direta pelo Acôrdo, por ter sido o documento feito sob a orientação de Chefes Militares.

Solidariedade com o Nordeste

A Cruz Vermelha apóia a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

— "O PLANO da TRIBUNA DA IMPRENSA, de mobilizar todos os recursos possíveis para socorrer o Nordeste, conta com o nosso inteiro apoio" — declarou-nos o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. E acentuou:

— "Tôdas as organizações que participarem da campanha poderão usar a nossa flâmula, com a cruz vermelha.

Acho a idéia particularmente generosa, pois surgiu numa época em que a população carioca está pensando, quase que exclusivamente, no Carnaval.

Sinto grande satisfação em poder dizer que a Cruz Vermelha aderiu à campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA patrocinou" — concluiu o senador Vivaldo Lima.

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 paises:
França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suíça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
TURISMO
R. do Passeio 90 — Tel. 52-4050 — RIO
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 502 — Tel. 35-7158 — S. PAULO
HOTEL DA BAHIA — BAHIA

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

O Patíbulo de Praga

FRANÇOIS MAURIAC

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da France Presse

PARA bem julgar, em política, um bom método é colocar-se a gente no lugar em questão. A gente ou nossa gente. Por exemplo, imaginar nossa esposa ou um filho nosso suplicando aos "juizes populares" que nos enforquem o mais ràpidamente e mais alto possível...

Êsse exercício espiritual é recomendado, sobretudo, aos chefes comunistas franceses e às almas piedosas e ternas que os acompanham.

Nos paises satélites é de regra que os chefes comunistas triunfantes dentro de muito pouco tempo se transformam em traidores. Também no PC francês devemos esperar para muito breve stalinistas fervorosos postos "fora da lei". Pois para isso já se encaminham muitos. André Marty, por exemplo. Entre êle e seus camaradas, que agora se tornam cães de fila, não vejo diferença. Êle e êles, dentro em pouco, serão carne para o patíbulo, como aconteceu com aquele conhecido Slansky, que acusava Clementis e teve o mesmo fim. Quando acusava o outro, já sentia a corda apertar-se no seu pescoço.

O P. C. decreta a traição — dizia, ainda há pouco, um dos meus amigos. Esta é uma lei absoluta, em Paris, em Praga, em Belgrado, em Bucarest, em Budapeste. E Varsóvia está prestes a se manifestar também. O destino inevitável dos primeiros líderes comunistas é, sobretudo nos paises da Cortina de Ferro, o seguinte: trairem e serem enforcados.

Felizmente para êles, o Estado francês não é comunista; mas o fato é que Marty e seus companheiros devem ouvir, às horas mortas, um rumor estranho, e devem perceber, pelo menos, a sombra de um patíbulo. Sentir-se-ão continuamente acuados; julgados e condenados intrapartido. Na realidade, porém, a ordem burguesa, contra a qual tanto gritam, os protege. Certamente, no íntimo, nossos comunistas devem adorar a República burguesa, o capitalismo, a ordem capitalista e burguesa que os protege... Como ler, sem chorar, a história daquele encontro no gabinete do presidente da Assembléia, entre o deputado André Marty e o chefe de gabinete do nosso eminente confrade e amigo Edouard Herriot? Que excelente assunto para um quadro típico: a representação nacional e a Academia Francesa estendendo uma asa tutelar sôbre o velho provocador de motim vermelho... Duas perfeitas organizações burguesas protegendo um revolucionário antidemocrático...

Que os nossos comunistas, portanto, desistam de uma vez do papel de "mártires". Pois não é a energia do govêrno que lhes deve parecer temível, mas sua indolência e sua fraqueza. O que devem reprovar no Estado burguês da França é ter permitido que uma ave de rapina estrangeira tenha levado para Moscou Maurice Thorez já semifulminado; por não ter proporcionado a André Marty uma retirada e um retiro seguros...

O que se passa na França não é como o que se passou em Praga. Ninguém procura desonrar os comunistas, acusando-os, por exemplo, de terem sido auxiliares da Gestapo... Nem ninguém aqui os obriga — como lá — a "se confessarem reus dêsse crime"... Na França, êles sofrem por sua fé, e ninguém lhes tenta retirar essa auréola, da qual êles se beneficiam sem riscos. Aqui, na França, êles não são "mártires completos", como em Praga...

Graças a Deus, diriamos; e diriam êles, se dessem ou pudessem dar graças a Deus... (AFP).

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6188) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — A Máscara de Dijon — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490). Amor Nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
PATHÉ (22-8796) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PLAZA (22-1097) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
REX (22-6333) — O Barco das Ilusões e O Trem das Surprêsas — A partir das 2.
RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.
VITORIA (42-0020) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — O Homem das Sombras.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8132) — O Quarto Mandamento e A Mensagem dos Renegados.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
GUARANI (32-5651) — Berlim na Batucada.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
IRIS (42-7063) — As Portas do Céu e Desfiladeiro Perdido.
LAPA (22-2343) — Escrava da Cobiça.
MEM DE SA (42-2232) — Bairro da Perdição.
PRESIDENTE (42-7128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.
PRIMOR (43-6681) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
RIO BRANCO (43-1639) — Cortesã.
S. JOSÉ (42-0592) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
ASTORIA (47-6468) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (45-8313) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7830) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-COPACABANA — O Amor Nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6012) — Amazônia Indomável.
PAX — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PIRAJÁ (47-2887) — A Meia Luz.
POLITEAMA (25-1143) — A Estrêla do Destino.
RIAN (47-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (37-7224) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-TIJUCA — O Amor Nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
TIJUCA (48-4518) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Fechado até dia 18.

NITEROI

ICARAÍ (3346) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ODEON — Dias sem fim.
PALACE (6285) — Quando Fala o Coração.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Scaramouche.
D. PEDRO (3400) — Há um gato em minha vida.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLÓRIA — Fechado até dia 18.

TEATRO

BOLSO (27-1637) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584) — "Bom Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30.
JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817).
RIVAL (22-2271).
SERRADOR (42-8442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,31 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBU — Às 21 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Retificação necessária

COM êste título publicamos ontem, como publicidade, uma nota da Companhia Internacional de Seguros na qual se transcreve esta carta do procurador Miguel Teixeira, o "peregrino" herói do inquérito do Banco do Brasil:

"Atendendo à solicitação de vv.ss., venho esclarecer que a operação constante do número 221 do inquérito feito no Banco do Brasil e publicado no "Diário do Congresso' de 4 do corrente mês, se refere à Cia Interestadual de Seguros e não à Cia. Internacional de Seguros, como por engano saiu publicado".

Seria um documento espantoso, se o caráter da devassa ordenada com intuitos inconfessáveis pelo sr. Getúlio Vargas já não estivesse suficientemente esclarecido. Na carta do austero procurador Teixeira, deve-se fazer outra "retificação necessária": onde se lê "por engano", leia-se "por leviandade".

Cultura

NOTICIA-SE que no dia 16 de abril será inaugurado em Santiago o "Congresso Continental da Cultura" não se sabe bem de que. Antecipa-se a presença de algumas "destacadas figuras", como o pintor mexicano Diego Rivera e o brasileiro Cândido Portinari. Na qualidade de "observadores", deverão ir Jean-Paul Sartre, Alberto Moravia, Rafael Alberti e o poeta chinês Emi Siao. Estamos quase apostando no comparecimento do poeta turco Nazim Hikmet, das sras. Branca Fialho e Eliza Branco, bem como no dos bravos generais da reserva Buxbaum e Carnaúba, sem os quais a festa perderia muito do seu brilho.

Desonra

UM dos deputados mais responsáveis do PTB, partido "do govêrno", revelou na Câmara que o sr. Getulio Vargas hesitou muito antes de assinar o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Por que? O "nacionalista" Vargas teria duvidado da conveniência do pacto do ponto de vista da nossa soberania? O mesmo deputado, que é ninguém menos que o sr. Lúcio Bittencourt, esclareceu logo depois a origem da hesitação, afirmando que o Acôrdo, para êle, era suspeito pelo simples fato de haver sido negociado sob a influência do sr. João Neves da Fontoura, "extensivo advogado de interêsses estrangeiros em nosso país".

Não se trata de uma acusação apressada ou isolada, porque os quarenta deputados petebistas, em seguida, ratificaram as palavras do representante mineiro, votando em massa contra o Acôrdo.

Tem-se que o govêrno aponta o seu ministro das Relações Exteriores à suspeição pública, desmoralizando-se a si próprio. Que se desmoralize, é com êle. Mas, no seu processo de autodesmoralização, arrasta a honra do país, quando deve representá-lo para tratar com outras nações.

A sêca

O SR. Getúlio Vargas, entre outras mentiras do discurso com que assinalou a passagem do seu segundo ano de desgovêrno, afirmou que prestara todos os socorros necessários às regiões castigadas pela sêca, mandando para o Nordeste abundantes verbas que atingiram a soma de 2 bilhões de cruzeiros.

Para azar do orador, a crise nordestina, que se vinha agravando dia a dia, atingiu logo depois o seu ponto crítico, repetindo-se a retirada das levas de flagelados, a fome dizimando grupos humanos, outros grupos assaltando casas comerciais para não morrer.

O ministro da Agricultura escreveu ao da Fazenda, precisamente, para reclamar contra a retenção das verbas destina que se destinavam ao Nordeste. Por outras palavras, responsabilizou o govêrno pelo agravamento da situação.

Mais depressa se pegou o sr. Getulio Vargas do que se pegaria um mensageiro coxo que estivesse levando, a pé, para a região da sêca os seus dois bilhões de cruzeiros.

"Delinquência" ou abandono do menor

WALDYR DE ABREU

(Juiz de Menores em exercicio)

(Conclusão)

A CONCORDANCIA é unânime. Divergências só existem, quando se trata de apontar quais os fatores preponderantes da delinquência infantil.

Entre os que consideram preponderantes as causas de herança, endógenas, constitucionais, figuram Lombroso, Reiter, Collin, Burt, Vervaeck e Martin. Chegam alguns a crer na hereditariedade de tendências criminais a ponto de tacharem de criminosas famílias inteiras, como fizeram Goring na Inglaterra e Lange na Alemanha. Exagêro bem contestado por Saboia Lima quando afirma — "Crime pròpriamente não se herda, mas sim a constituição, o temperamento, a degeneração moral, em suma, que conduz ao crime".

A outra corrente, que considera preponderantes as causas sociais, exógenas, ambientais, pertencem Healy e Ronner nos Estados Unidos, Trinchet e Calon na Espanha; Joly e Decroly na França, Ernest Nelson e outros na Argentina.

Parece-nos incontestável que, tanto as causas endógenas, como as exógenas, são da maior relevância; penso também que a preponderância de umas sôbre as outras muito depende da região, onde o problema esteja sendo observado. Além disso não devemos esquecer que as causas constitucionais, quase sempre, decorrem das condições sociais duradouras. Entre nós, em regra, opinamos como ambientistas, assim Artur Ramos como Evaristo de Morais, Lemos Brito, Melo Matos, Saboia Lima, Roberto Lira, Carlos Sussekind de Mendonça, Eudoro Magalhães, Alberto Mourão Russel e a generalidade dos juizes e curadores de menores. Esta foi ainda a afirmação do 1.º Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado em julho do ano passado, em Belo Horizonte, pela iniciativa de Adalgiza Lourival Fontes, presidente da A. B. A. M. A única voz discordante foi a do deputado André Araújo, ex-juiz de menores, dos mais destacados, em Manáus.

Durante minha judicatura especializada, raríssimas vezes encontrei menores assistidos moral e materialmente autores de delitos. O abandono, em regra, é a causa de todos os numerosos casos assinalados nesta Capital. Se esta afirmativa não recomenda o estado em que vive a criança carioca, oferece-nos, todavia, a certeza de que, mais bem cuidado o problema, sem dificuldades invencíveis, obteríamos bons resultados, porque, como assinala Cuelo Calon, enquanto dificilmente se podem remediar os fatores congênitos, por outro lado, a ação do ambiente familiar ou social nocivos pode ser anulada ou grandemente atenuada, bastando que se tomem providências adequadas.

E' imperioso que se cerquem os menores da maior vigilância e cuidados. Castiguem-se os pais desidiosos. Há um quarto de século afirmava Levi Carneiro, com tôda procedência, que nenhum menor pode ter maiores inimigos que os próprios pais e tanto mais nocivos quanto maior seja a autoridade, que se lhes dê. Referia-se, é lógico, aos maus pais. Há legislação eficiente para punir os atos que podemos chamar "crimes dos pais". Necessário é o cumprimento rigoroso da lei. Preciso é que a nossa sociedade tenha maior sensibilidade para exigir um castigo mais efetivo contra os exploradores da desgraça infantil.

Ao Estado cabe a iniciativa de assistir a infância, é postulado constitucional, e prestigiar a iniciativa particular, entre nós incipiente. Falta-nos ainda punição penal para os que corrompem os menores, utilizando-os na prática de atentados contra o patrimônio, jogos de azar e outras infrações. Não pode continuar indiferente a lei penal o dano gravíssimo de usar menores como "pivetes" a serviço de profissionais do furto, como vendedores nos crimes contra a economia popular, em benefício de comerciantes desonestos, ou como guardadores de listas do "jôgo do bicho", para enriquecimento dos famigerados "banqueiros". A simples ameaça de punição como autores mediatos está comprovadamente ineficaz. No sentido de coibir esta repelente indústria forjadora de criminosos, o Govêrno acolheu apêlo que lhe dirigi, enviando mensagem à Câmara dos Deputados, do que resultou o projeto n.º 2.033 de 1952, mas, decorrido quase um ano, esperamos ainda a lei.

E' indispensável que o futuro Código de Menores não permita que o rádio e a televisão, recentes conquistas do progresso, que podem constituir fatores poderosos de educação popular, ou pelo menos, bom divertimento, se transformem em novos atentados ao menor. Que cuide igualmente da literatura infantil. Os estabelecimentos oficiais tenham à sua frente técnicos e organização capazes de recuperar os menores transviados e lhes impeça a reiteração em ações anti-sociais, o que não vem ocorrendo, facilitada pelas fugas em massa. Aos juizes de menores sejam dados elementos capazes para assistirem a execução das medidas educacionais aplicadas aos seus jurisdicionados.

Estas e outras providências terão de ser tomadas; doutra forma, sombrio futuro nos espera!



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

O caso dos estudantes de Medicina

DO acadêmico Osvaldo da Costa Cardoso de Melo, Rio:

"Quem lhe escreve esta é acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina e leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, órgão que tem se interessado e diàriamente acompanhado a situação em que nos encontramos.

Na edição de ontem, foi publicado na íntegra o despacho do ministro da Educação sôbre a nossa pretensão de obter uma época especial para realização das provas parciais não realizadas no 2.º período do ano letivo de 1952.

O referido despacho merece ser examinado detalhadamente, com o que veremos que o ministro Simões Filho se enganou, voluntária ou involuntàriamente, em pontos que necessitam ter contestação.

Vejamos, inicialmente, o ponto em que o ministro diz termos nós *"deixado de comparecer às aulas como protesto contra uma decisão do Poder Judiciário..."*. Não, sr. Redator, o nosso protesto foi contra o parecer do Conselho Universitário, dúbio e acomodativo, como não deveria ser a atitude de um órgão de tal responsabilidade: *"Matricule se houver vaga"*, foi o parecer do referido Conselho. Ora, dessa forma o Conselho Universitário não concedia matricula porque não ignorava a ausência de vaga, nem negava algo a um individuo tão "empistolado" como era o estudante em causa.

O protesto também foi dirigido à Reitoria pelo descaso com que ela se houve durante a trajetória do processo no Tribunal Federal de Recursos, onde, mais uma vez, a Reitoria usou de meios acomodativos, encaminhando a questão, não pela ilegalidade da transferência em si, mas, para o fato de o estudante estar matriculado no 3.º ano com duas dependências no 2.º ano, atitude essa que valeu ao reitor Pedro Calmon um voto de desconfiança dos alunos da Faculdade, por deliberação em Assembléia Geral.

Logo, não houve protesto contra o Poder Judiciário e sim, contra atitudes de órgãos administrativos.

Mais abaixo, o ministro diz: *"Seria inexplicável admitir que estudantes de medicina estariam dispensados de trabalhos práticos"*. Não há quem negue tal, mas, como no último parágrafo de seu despacho êle diz: *"Para isso (realização de 2.ª época) e se necessário, a Faculdade de Medicina proporcionará aulas e trabalhos práticos aos alunos dêles carecedores para satisfazerem a exigência da lei..."*, poderia êle, então, conceder 2.ª prova parcial em época especial, sem que importasse na *"dispensa de obrigações impostas por lei"*, uma vez que seriam dadas as aulas e os trabalhos práticos.

Diz o ministro, em outro ponto: *"Ademais, o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do caso em que motivou a greve veio demonstrar a sua falta de cabimento"*. Como pode o ministro dizer tal, quando é do conhecimento de todos a decisão unânime da nossa mais alta Côrte de Justiça, dando-nos ganho de causa? E' incrivel!!!

Em outro ponto, o ministro condena a atitude dos 1.800 estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, que resolveram, de uma vez por tôdas, evitar a repetição de casos imorais, além de ilegais, como foi o que deu motivo ao protesto, e que ocorrem devido a pareceres dúbios de órgãos que são depositários de grande responsabilidade, como foi o parecer do Conselho Universitário no caso.

Acha o ministro que *"o precedente é perigoso, e, assim, não merecem concessões benévolas e vedadas em lei"*. E' fato que o ministro não foi benevolente, mas não que a concessão pleiteada é vedada em lei, pois o próprio ministro citou a lei n.º 57, de 1947, que *"confere ao ministro competência para antecipar e adiar periodos e provas parciais"*.

Como vimos, sr. Redator, em menos de 10 parágrafos o ministro Simões Filho negou inúmeras vêzes o que êle próprio afirma."

"Pensemos na Holanda"

DO sr. T. Elink Schuurmann, ministro dos Paises Baixos no Rio de Janeiro:

"Fiquei muito comovido com a simpatia que exprimistes pelo meu país e com as palavras elogiosas que dirigistes à gação holandesa. Nas horas de infelicidade por que passa a Holanda atualmente, êsses testemunhos de simpatia fazem muito bem aos meus compatriotas e a mim mesmo, de sorte que quero dizer-lhe como sou grato".

Noel sem discípulos

ODYLO COSTA, filho

NA rumorosa questão levantada sôbre o plágio — ou não — da marcha que estranha que há bêbedo pense que cachaça é água, o que me interessa não é pròpriamente o problema da autoria. Exceto se visto do ângulo da percepção dos direitos autorais, não tem maior importância saber quem é o autor. Por que discutir de quem é o original se realmente não há, na letra, originalidade maior? É o velho tema de "Por que bebes tanto assim rapaz?", tema que retorna sempre nas horas finais do Carnaval, quando a pergunta se torna de extrema oportunidade. É irrelevante, a meu ver, concluir quem tem razão no debate; mas é extremamente significativo que se esteja discutindo por dama tão modesta. É que, na fraqueza geral das músicas do Carnaval dêste ano, a marchinha da cachaça ganhou mundo por sua facilidade, pelo seu tema e até pela repetição que no gôsto do povo, como no das crianças, tem um grande papel.

Ressalvarei que alguns sambas e marchas dêste ano estão muito acima do resto. O velho Nássara compareceu, por exemplo, e revelou que Chico Viola foi fazer companhia a Noel. É assim, pela primeira vez, Noel Rosa terá seu nome, e não apenas seus versos, cantado na grande festa carioca por todo o povo.

De propósito falei em Noel. Para assinalar que neste momento mesmo, em que sua glória tem a consagração do côro popular, êle não tem discípulos. Folheio um caderno de modinhas, para ler — e assim analisar melhor — o que todos estão cantando; e tirando talvez aquêle extraordinário samba em que se conta que a mulher do meu melhor amigo me manda bilhete todo dia ou aquêle em que se fala da máscara que esconde a face, quase não se nota vestígio da influência de Noel. É certo que hoje, como ontem, ainda existe a grande e saborosa lamentação de amor. Mas que é que marca a poesia de Noel? É a mistura da realidade e da imaginação, seu encontro no quotidiano. É o homem que senta no botequim, pede que lhe mandem um guarda-chuva lá para o escritório, pede a sua média com pão e manteiga; é o que sabe que palmeira do Mangue não nasce na areia de Copacabana; o que tem bairro, e arvoredo nas ruas do bairro. É o que sabe que à mulher não se deve obrigar a trabalhar mas sabe também evocar, num simples traço, a briga por falta de vestido. É um brasileiro nascido e criado em Vila Isabel, porém muito apaixonado por tôda a cidade do Rio de Janeiro, pelas pastorinhas na noite, luar e violão; seu amor nasceu numa noite de junho e o calor que o aqueceu foi o das fogueiras de São João; e seus problemas são os de tôda a gente e de todo o dia. Até mesmo do Carnaval fala em têrmos de maior humanidade: é o Pierrô apaixonado que chora por causa de uma Colombina ou então o folião que pergunta com que roupa vai ao samba.

Êsse Noel Rosa é que não tem discípulos. Dir-se-á que essa não é a sua lição, mas o seu segrêdo. Mas dêsse segrêdo um Antônio Maria e tantos outros, se quisessem, poderiam participar.

VARIEDADES

NOVOS detalhes da experiência realizada pelos norte-americanos com a bomba de hidrogênio estão sendo aos poucos divulgados em publicações especializadas. Revela-se agora que a bomba, apesar de não ser ainda de modêlo aperfeiçoado, explodiu com uma fôrça 200 vêzes maior que a da bomba de urânio de Hiroshima. O que alarmou os físicos é que essa nova bomba atômica provocou uma tempestade de fogo inteiramente imprevista, que destruiu todo o oxigênio da atmosfera em uma área de muitos quilômetros.

Observou-se também que o ar nas altas camadas atmosféricas continha, logo depois da explosão, tóxicos mortais.

DIZ-SE que os assessores da rainha Elisabeth II estão aconselhando no sentido de que não tenha filhos até 1955. Consideram êles muito mais importante que a Rainha visite primeiro o resto do Império.

O ENCAIXE ouro e os estoques de divisas estrangeiras no Banco Nacional (Riksbank) da Suécia atingiram um total de 2.304.000.000 de coroas (mais de 8 bilhões de cruzeiros), no término o ano de 1952. Quanto ao encaixe, houve um aumento de 169.000.000 de coroas em relação ao ano anterior, enquanto as divisas estrangeiras diminuiram de 244.000.000 de coroas.

A circulação fiduciária foi aumentada atingindo a importância de 4.377.000.000 de coroas contra 4.090.000.000 de 1951.

O PULSO DO MUNDO

Hong-Kong, janela sôbre a China

A NOTICIA da desneutralização de Formosa foi recebida sem alarme na colônia britânica de Hong-Kong. E enquanto os Estados Unidos não derem a Chiang Kai Shek aviões e navios, a desneutralização será letra morta, será apenas um meio de exercer pressão psicológica sôbre a China comunista. O que inquieta os banqueiros e comerciantes da colônia, com a ameaça de bloqueio do continente, é a queda que êste provocará no volume dos negócios, é o aumento das taxas de seguros marítimos. Consolam-se, porém, os comerciantes da ilha, com o fato de que nem Chiang nem Mao possuem marinhas, de forma que a primeira fase da "guerra de libertação" a que se propõe o primeiro se limitará a insignificantes escaramuças entre juncos, o que, quando muito, poderá vir a prejudicar o comércio de especiarias.



DE Hong-Kong é que nos vem a notícia de que o núcleo do exército de Chiang se compõe de umas vinte divisões de elite, cêrca de 250 mil soldados de primeira linha, treinados por instrutores americanos. Dispõe êsse exército de equipamento blindado, canhões para o treinamento de artilheiros e de "tankistas" à espera do material norte-americano. A marinha nacionalista é uma fôrça nula. Sua maior unidade é um contra-torpedeiro e tem cêrca de trinta barcos de desembarque. Como se vê, isto é muito pouco para transportar os soldados que se propõem a marchar sôbre Pequim ou a retomar Cantão, que fica mais perto.

A aviação nacionalista, que bombardeava Xangai quando Mao Tse-Tung não tinha aviões, não pode fornecer cobertura a um exército de invasão que será ameaçado por centenas de aparelhos a jato, de tipo russo. Com caças antigos, cêrca de cinquenta bombardeiros "Mosquito" e "Liberator" e cento e trinta aviões de transporte de tropas, não podem praticar essa façanha. A liberação da China continental é, portanto, problemática, segundo reconhecem as autoridades militares. No entanto, um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores do govêrno nacionalista declarou a um jornalista francês: "A libertação das provincias do sul não constituirá nenhum problema. Nossas dificuldades começarão no rio Yang-tsé, se a Rússia ameaçar intervir".

Os refugiados que atingem Hong-Kong, vindos da China comunista, são unânimes em afirmar que Mao Tse-Tung faz hoje a melhor propaganda para Chiang: os confiscos, as campanhas de terror, os fuzilamentos em massa, dissiparam certa popularidade com que, de início, fôra recebido o seu regime. Impera agora no país um terror policial que torna impossível qualquer revolta. A lei baixada por Pequim é de cunho moscovita: "Todo cidadão ou cidadã que tenha conhecimento de atividades subversivas será considerado cúmplice se não as denunciar".

Em Washington, o "Post", jornal independente, considerou a decisão de desneutralização "como apenas uma iniciativa e nem sequer uma política", observando que o general "parece ter um fraco pela guerra psicológica", para concluir que "essa campanha exigirá mais habilidade e inteligência do que têm sido usadas até agora". Taft, perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, insiste em que os Estados Unidos já estão "em plena guerra" com a China, declaração que, feita por quem foi, indica a existência de uma "política" ou significa aumento de pressão psicológica.

Chiang Kai Chek, ao que indica a sua entrevista publicada ontem, não se contentará em representar um papel secundário ao lado dos americanos, mas aproveitará a liberdade de movimentos que êstes lhe derem para agir a seu bel prazer, porque, conforme comenta o jornal independente alemão "Franfurter Rundchau", "com a franqueza que lhe é notória, nunca dissimulou que uma terceira guerra mundial seria a sua melhor oportunidade para retomar o poder".

AZEVEDO MELO

Holandeses e ingleses esperam um novo perigo que vem do mar

Ponte aérea transportando sacos de areia — Tudo depende dos ventos — Contribuições de tôda a Europa Ocidental

LONDRES, 14 (Por Jacqueline D'Etchevers, da France Presse) — Prosseguiram ativamente durante a noite, os preparativos para enfrentar a próxima grande maré que deverá ter início amanhã. Acentua-se a êsse respeito que se trata de uma simples maré de sizigia que se produz cada quinzena e não de uma maré de equinócio.

O risco de novas inundações reside não tanto na importância da maré como na violência e na sua direção. O maior perigo se verificará se o vento, proveniente do mar, fizer com que a maré ultrapasse a altura prevista como ocorreu em 31 de janeiro passado.

Nos recantos mais ameaçados, declara-se grande satisfação pela maneira com que as defesas resistiram até agora. Apenas o setor da ilha de Canvey, situada no estuário do Tamisa, inspira sérias inquietações.

Um barco construído para o desembarque de carros, o "Narvick", do Tamisa, e uma parte dos militares que trabalharão na defesa da costa estão alojados a bordo.

Um milhar de marinheiros foi enviado em reserva a Chatabham, a fim de serem conduzidos, imediatamente, a qualquer ponto da costa que se encontre particularmente ameaçado.

A Comissão de Coordenação Ministerial se reune hoje e domingo, permanecendo em contato com Churchill.

MOBILIZAÇAO GERAL

LONDRES, 14 (U.P.) — A Grã-Bretanha mobilizou, ontem um gigantesco trem aéreo, de oito paises europeus e os EE. UU., para levar a tôda a pressa 10 milhões de sacos de areia, para reforçar a Costa Oriental, antes que as marés de primavera alcancem um novo nível nas próximas quarenta e oito horas.

Transportes da Real Fôrça Aérea e aviões comerciais se juntaram ao esfôrço sem precedente, enquanto trens especiais, enormes caminhões e até táxis esperavam nos aeroportos, para conduzir aceleradamente os sacos vazios aos milhares de soldados, policiais e voluntários, que trabalham ao longo de tôda a Costa, desde a desembocadura do Tamisa até Norfolk.

A Secretaria do Exterior transmitiu um apêlo a várias capitais estrangeiras, para que facilitassem sacos de areia, como "precaução urgente" contra a repetição da tragédia que, em princípios dêste mês, custou a vida de 535 britânicos, durante as inundações.

BUROCRACIA

Um lamentável atraso, provocado pela burocracia oficial, verificou-se na distribuição dos sacos de areia. Uma partida, trazida da Itália, estava ainda ontem depositada no Aeropôrto de Londres, enquanto o Ministério do Interior, o de Abastecimentos e o de Agricultura discutiam a quem cabia a responsabilidade pelo seu transporte aos centros de perigo.

As nevadas que cairam durante os últimos dias se reduziram, ontem a ligeiras chuvas, e as temperaturas subiram, porém em muitas regiões do pais ainda se luta por abrir passagem através da neve amontoada.

O Duque de Edimburgo partiu, em um avião especial, para uma visita de inspeção às zonas de Lincolnshire, enquanto a rainha Elizabeth II seguiu para Gravesend e outras comunidades do Tamisa.

TUDO PRONTO

HAYA, 14 (AFP) — Os técnicos meteorológicos holandeses esperam que os ventos do Nordeste reinantes na Grã Bretanha atinjam a Holanda hoje.

Esperam-se marés mais ou menos elevadas como as que, acompanhadas de ventos do Nordeste, devastaram as regiões do Sudoeste da Holanda há doze dias. Quando as grandes marés de primavera atingirem o seu ponto culminante na segunda-feira, as águas estarão elevadas em mais trinta centímetros (chegando em certos pontos a 41 centimetros) com relação ao dia primeiro do corrente.

Declarou um porta-voz oficial: "Reforçamos os diques, reparamos numerosas brechas nas regiões inundadas. Todos trabalham intensamente e esperamos que os diques se aguentem na segunda-feira".

Os diques mais fracos são os que protegem a provincia do sul da Holanda, atualmente superpovoada. Mas os peritos crêem que não haverá inundações desta vez.

VITIMAS DO MAREMOTO

LONDRES, 14 (AFP) — "O número das vitimas do maremoto de 31 de janeiro eleva-se agora a 290", declarou nos Comuns o sr. David Fyfe, ministro do Interior.

Acrescentou o ministro: "Resistiram até agora as novas defesas erigidas contra a maré, mas ainda falta a prova mais dura".

David Fyfe pediu ao público que não enviasse mais roupas porque os estoques constituídos graças às generosas remessas feitas até agora permitiam, não sòmente atender a qualquer provável eventualidade, mas igualmente permitiam o envio de importante contribuição à Holanda.

Para sua facilidade
MAIOR
número de aviões

A poderosa frota da Aerovias Brasil é composta dos mais modernos tipos de aeronaves comerciais, desde os rápidos Douglas DC-3 até os gigantescos e superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores, das suas linhas internacionais. Cobrindo com suas rotas os quatro pontos cardiais; transportando, anualmente, milhares e milhares de passageiros, do norte para o sul e do litoral para o interior, através de uma rêde aérea que se extende por todo o pais — a Aerovias Brasil coloca-se na vanguarda dos esforços pelo progresso dos meios de transporte neste pais, graças, também, à uma experiência de mais de dez anos de ininterruptos serviços. Por isso, ao planejar sua viagem, procure quem pode lhe oferecer o máximo em confôrto segurança, rapidez e pontualidade: Aerovias Brasil.

39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina

COMISSÁRIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

600 TÉCNICOS
do serviço de manutenção e contrôle, conservam os aviões sempre em forma assegurando a absoluta eficiência do serviço.

240.000 PASSAGEIROS
serviram-se em 1952, dos aviões da Aerovias, para suas viagens de recreio e negócios.

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edificio São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

Sob o controle estatal o catolicismo polonês

A perseguição feita com ares protetores — Anulada a concordata de 1950 —

LONDRES, 13 (Por W. A. Ryser, da United Press) — O govêrno comunista polonês, por decreto de 10 de fevereiro, assumiu a direção e administração da Igreja Católica na Polônia.

Em seu decreto, o govêrno comunista determina:

1) — Tôdas as designações e transferências de sacerdotes deverão ser, prèviamente, autorizadas pelo govêrno.

2) — A mesma autorização prévia será obrigatória em todos os casos de criação, transformação ou extinção de cargos no clero, bem como para as mudanças "dentro de suas atividades".

3) — Os que ocupem cargos ou postos, no clero católico, deverão prestar juramento de lealdade "à República Popular Polonesa", no ministério de Assuntos Religiosos.

4) — Sòmente cidadãos poloneses poderão ser nomeados para cargos a serem exercidos no país.

REPRESALIA

Essa decisão foi conhecida ao captar-se uma emissão, que reproduziu uma notícia dada pela agência oficial noticiosa polonesa.

Considera-se a resolução governamental de Varsóvia como uma represália contra a nomeação, pelo Papa Pio XII, do cardeal polonês, Stefan Wyszinski.

O jornal comunista de Varsóvia, "Trybuna Ludu", mencionado na transmissão, disse, comentando o decreto: "O povo polonês tem conhecimento de muitos casos, em que prelados católicos, de diversas categorias, se aproveitaram de sua condição para dedicar-se a atividades hostis ao Estado".

O diário acrescenta que os altos dignitários da Igreja procuraram "encobrir" essas atividades, sendo "preteridos" os sacerdotes que assumiram "atitude patriótica".

Observadores locais consideram que a decisão é a mais radical que já foi tomada, na Polônia, contra a Igreja Católica, e que é a culminação da campanha contra a Igreja, iniciada com a exaltação do cardeal Wyszinski.

Acrescentam os católicos de Londres que o decreto equivale à anulação do convênio de relações entre o Estado e a Igreja, realizado em abril de 1950, entre o govêrno e os bispos poloneses.

CORTINA DE FERRO

ACABARAM COM O NATAL

COM o atraso devido a tantos obstáculos que separam dois mundos, chegou às nossas mãos um exemplar do "Diário Oficial" do govêrno comunista de Bucareste, em cujas páginas deparamos um decreto que muito diz a respeito da liberdade religiosa que reina naquelas terras.

O ministério de Educação, dirigido por um antigo contador, baixou decreto, anunciando que as férias de Natal, que antigamente havia entre 20 de dezembro e 6 de janeiro de cada ano, foram abolidas.

Em seu lugar, o govêrno decidiu instaurar as chamadas férias do inverno, pois na Europa oriental o inverno começa no mês de novembro e demora até fevereiro. Essas férias começarão, porém, no dia 2 de janeiro e acabarão no dia 10 do mesmo mês, o que significa que, durante as festas de Natal e ano novo, a gente tem que trabalhar para aumentar a produção.

Nem o conhecido Papai Noel foi perdoado, pois o mesmo decreto diz que na noite do primeiro dia do ano, as autoridades festejarão o acontecimento com uma "árvore do inverno", patrocinada pelo Presidio do Soviet de cada cidade. Uma personagem, chamada de "Papai Gêlo", distribuirá brinquedos e livros às crianças dos trabalhadores, acabando de vez com "a estúpida lenda de Papai Noel, inventada pelos capitalistas". O primeiro Papai Gêlo apareceu na capital rumena; as crianças, porém, não acreditam nele. Uma das primeiras coisas que êle anunciou em seu discurso, foi o fato de ter sido enviado pelo grande Stalin, "amigo e protetor das crianças do mundo inteiro."

Era só o que faltava: um Papai Noel, devidamente credenciado por Stalin, com domicílio no Kremlin... — S.B.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 - Tel 23-2588

Dr. Alberto Mattos
Do Hosp. Pedro Ernesto.
Livr. Doc. Univ.
Participa aos seus clientes que reiniciou sua clínica.
Clínica GINECOLOGICA. Con. Av. Graça Aranha, 206, 5.° A. S. 502 — Res. Mariz e Barros, 1.098. Tel. 48-5517

O PEQUENO MUNDO



VAI ENTRAR NUM CONVENTO — June Haver, bailarina e estrêla de Hollywood, comunicou ao seu estúdio que não renovará o contrato, pois decidiu-se a ingressar num convento (Foto UP)



O "cinemascopo"

NICE — Um cientista francês, inventor de um processo de cinema em relêvo, o "Cinemascopo", cedeu sua patente à Sociedade Norte-Americana "Twentieth Century Fox".

Pelos têrmos do acôrdo, ontem assinado nesta cidade, ficou estabelecido que o primeiro filme utilizando o processo "Cinemascopo" será exibido ao mesmo tempo nos Estados Unidos e na França.

O "Cinemascopo", invenção do professor Henri Chretien, compõe-se de uma objetiva especial, a "Hypergonar", que, colocado diante da "câmera", permite se obter numa pelicula de 35 milímetros um campo duplo, seja em largura seja em altura, adaptada ao aparelho de projeção. A "Hypergonar" restitui em suas corretas proporções às imagens anamorfosadas na filmagem. Desse modo, permite cobrir uma tela panorâmica com o filme corrente e dá à projeção a impressão de relêvo.

O professor Henri Chretien é conhecido no mundo inteiro pelos seus trabalhos de sinalização de estradas. E' o inventor dos catafotos. Com 74 anos de idade, o sr. Chretien, que foi tipógrafo depois topógrafo, dedicou-se à astronomia e visitou os principais Observatórios do mundo. Durante a guerra 1914-18 realizou numerosas invenções relativas à aviação e mais tarde fundou, após às hostilidades, o "Instituto de Ótica de Paris", onde ensina combinações óticas. Inventou, também, aparelhos astronômicos e de ótica, especialmente para o Exército. (AFP)

Espantoso

MADRI — Um caso estranho, "simplesmente espantoso" foi relatado hoje pelo jornal "Arriba", sob o título: "Com a cabeça atravessada por uma picareta, um mineiro foi a pé para o hospital".

O herói dessa extraordinária história seria um mineiro de Matallana, na provincia de León, que, vítima de um desmoronamento, teria tido a cabeça atravessada de lado a lado pela picareta com que estava trabalhando. Não tendo desmaiado, o mineiro teria percorrido por seus próprios meios os 3 quilômetros que o separavam do hospital mais próximo, sempre segurando pelo cabo o instrumento de ferro ainda cravado acima da sua têmpora esquerda.



O "Arriba" acrescenta que a picareta foi extraída da cabeça do mineiro, que êste último conserva tôdas as suas faculdades e que os médicos julgam que brevemente estará completamente restabelecido.

Pio XII pede clemência para o casal Rosemberg

As razões superiores da Caridade — A intervenção não foi oficial —

VATICANO, 13 (AFP) — A intervenção do Papa Pio XII, em favor dos esposos Rosemberg, condenados à morte nos Estados Unidos, não se efetuou oficialmente. E isto porque, como o acentua, aliás, o "Osservatore Romano", a Santa Sé não mantém relações oficiais com as autoridades governamentais americanas competentes.

Desde a partida, em 1950, do sr. Myron Taylor, embaixador pessoal do presidente dos Estados Unidos junto ao soberano pontifice, não mais existe na cidade do Vaticano qualquer representação diplomática americana. De seu lado, nunca o Vaticano foi representado em Washington, onde o delegado apostólico não tem prerrogativas diplomáticas.

Considera-se, por consequência, que não deve causar espanto a ausência de alguma "demarche" oficial, completamente irrealizável. Teria sido por intermédio de uma terceira pessoa, e em condições que parecem ainda difíceis de serem precisadas, que o Santo Padre interveio em favor dos condenados à morte, — como aliás fêz outras vêzes, tratando-se de salvar vidas humanas, e isto — como diz o "Osservatore Romano" — "em virtude das razões superiores de caridade, que são próprias ao seu Ministério Apostólico".

A CASA BRANCA NEGA

WASHINGTON, 13 (AFP) — Nem o Departamento de Estado, nem a Casa Branca, nem a administração do presidente Truman, nem a do presidente Eisenhower receberam a recomendação do Papa em favor de uma comutação da pena de morte de Julius e Ethel Rosemberg, declarou hoje um porta-voz oficial do Departamento de Estado. Este acentuou que o presidente Truman, em declaração feita à imprensa, confirmou que nada recebeu a êste respeito.

O porta-voz do Departamento de Estado precisou que nem o cardeal Spelmann, nem de outros dignitários católicos nos Estados Unidos entraram em relação com o Departamento de Estado, a respeito do caso Rosemberg.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

Itinerários de bondes e ônibus

Por onde passarão os ranchos, blocos e préstitos

diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria determinando modificações no tráfego de bondes, ônibus, lotações e outros veículos, assim como dando instruções a respeito do itinerário dos ranchos, blocos e sociedades carnavalescas.

A PORTARIA

E' a seguinte a portaria do sr. Edgard Estrêla, que vigorará nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente:

BONDES

ZONA SUL — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário normal, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente no dia 14, até às 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17, até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso, a partir destas horas.

ZONA NORTE — No dia 14, a partir das 20 horas e nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, a partir das 16 horas, os bondes que servem esta Zona voltarão da praça da Independência, Largo de São Francisco e Praça Mauá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à praça da Independência e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc., e os que se destinarem à Praça Mauá, poderão ser desviados pelas avenidas Barão de Tefé e Rodrigues Alves, etc.

Os bondes da linha 66 farão ponto terminal na Praça da Independência e os das linhas 75 e 76, no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA CENTRO — Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 14 e das 16 horas dos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, obedecerão ao seguinte itinerário:

IDA — Estrada de Ferro, Praça da República (lado da Casa da Moeda), rua Moncorvo Filho, rua Frei Caneca, rua do Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e Praça da Independência.

VOLTA — Praça da Independência, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, rua Santana, rua Benedito Hipólito, rua Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os da linha 28 farão o itinerário da Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu, Praça Mauá (ida e volta).

Os bondes da linha 36 trafegarão normalmente no dia 14 até às 19 horas e nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens farão o seguinte itinerário:

ZONA NORTE: — Ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, etc.

ZONA SUL: — Pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

ZONA NORTE: — No dia 14, a partir das 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17 do corrente, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 31, 37, 38, 91 e 92 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7, 8, 26, 32, 33, 34, 93, 94, 98 e 99, bem como os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

ZONA SUL: — Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado ao atingirem o Largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela Rua do Catete, Largo da Glória, avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerário comum aos desta zona, até o Largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a esta zona obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade.

Praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), Russel, avenida Beira-Mar (parte velha), ruas onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luís Vasconcelos, regressando por esta avenida, avenida Beira-Mar (parte velha), Largo da Glória, rua do Catete, rua Pedro Américo, rua Bento Lisboa, Largo do Machado, rua Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais.

LIGAÇAO NORTE-SUL — Os ônibus das linhas 11, 15, 16, 74, 108, 109 e 111, ao atingirem o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, rua Visconde Maranguape, Largo e rua da Lapa, Largo do Machado, rua do Catete, etc., regressando pelo itinerário das demais, até a rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, av. Mem de Sá, rua Frei Caneca, av. Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 71, 102, 103, 106, 110, 120, 126, 130, 133 e 135, ao atingirem a esquina da av. Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos das linhas 11, 15, 74, 104, 108, 109 e 111, até a esquina da av. Mem de Sá com a rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a av. Presidente Vargas, etc.

Os ônibus das linhas 12, 13, 70, 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerário: Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), ruas Visconde do Rio Branco, av. Gomes Freire, rua do Riachuelo, av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, av. Mem de Sá, av. Gomes Freire, rua da Constituição, praça da República (lado da igreja de S. Jorge).

ZONA CENTRAL — Os ônibus da linha 73 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 1, 6, 9, 10, 25 e 53 obedecerão aos seguintes itinerários: praça Barão de Ladário, ruas 1.º de Março, Misericórdia, Santa Luzia, av. Presidente Antônio Carlos, av. Presidente Wilson (lado do edifício da Standard) regressando pela av. Beira-Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, Travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladário.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

FLUMINENSE F. C. — Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves e Pinheiro Machado.

TEATRO MUNICIPAL — Os veículos oriundos da Zona Sul atingirão a av. Presidente Wilson, rua México, rua Araujo Porto Alegre e praça Floriano, e os da Zona Norte virão pela avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Passeio, Santa Luzia, Araujo Porto Alegre e praça Floriano.

HIGH-LIFE — Ruas do Catete, Benjamin Constant, Fialho e Santo Amaro.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na av. Rio Branco da seguinte forma: os procedentes da Zona Norte, pela praça Mauá, e os da Zona Sul, pela praça Paris.

Após o desfile pela avenida Rio Branco regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas praças. Serão obrigados a transitar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário das sociedades carnavalescas para o desfile do dia 17 será o seguinte:

CLUBE DOS DEMOCRATICOS — Barracão — rua Benedito Hipólito, 83.

Ida: rua Benedito Hipólito, av. Presidente Vargas, av. Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

Volta: av. Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, av. Passos, praça da Independência, rua da Constituição, av. Gomes Freire, av. Mem de Sá, rua do Riachuelo — sede do clube.

CLUBE DOS FENIANOS — Barracão: av. Francisco Bicalho, 246.

Ida: av. Francisco Bicalho, av. Rodrigues Alves, praça Mauá, av. Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

Volta: av. Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, rua Senador Dantas, rua Alcindo Guanabara — sede.

CLUBE TENENTES DO DIABO — Local: av. Beira Mar, perto do Aeroporto.

Ida: Aeroporto, av. General Justo, praça 15 de Novembro, rua Visconde de Itaboraí, praça Pio X, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

Volta: avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, av. Almirante Barroso, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape — sede.

PIERROTS DA CAVERNA — Barracão: av. Francisco Bicalho, 126. Ida: av. Francisco Bicalho, av. Rodrigues Alves, praça Mauá, av. Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

Volta: av. Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, rua Senador Dantas — sede.

CARIOCAS — Barracão: avenida Salvador de Sá, 206.

Ida: av. Salvador de Sá, rua Nery Pinheiro, av. Presidente Vargas, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

Volta: av. Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, av. Marechal Floriano, av. Passos, av. Presidente Vargas, rua Miguel de Frias — sede.

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Barracão: avenida Salvador de Sá, 206.

Ida: av. Salvador de Sá, rua Nery Pinheiro, av. Presidente Vargas, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro. Volta: avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Uruguaiana, largo da Carioca, av. Almirante Barroso, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro, av. Presidente Wilson — sede.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Barracão: av. Francisco Bicalho, 126.

Ida: av. Francisco Bicalho, av. Rodrigues Alves, praça Mauá, av. Rio Branco, praça Marechal Deodoro. Volta: av. Rio Branco, praça Mauá, av. Marechal Floriano, av. Passos, praça da Independência, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, av. Mem de Sá, rua do Rezende — sede.

TRANSITO DA AVENIDA RIO BRANCO

Hoje, após as 20 horas, e amanhã, segunda e terça-feira de carnaval, após as 18 horas, não haverá tráfego de veículos na avenida Rio Branco, devendo os procedentes da Zona Sul ser desviados pelas avenidas Beira-Mar, Presidente Justo, praça Marechal Ancora, rua Clapp, praça 15 de Novembro, rua Borja Castro, rua do Rosário, beco do Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MAO UNICA

RUA DO CATETE (entre o largo do Machado e rua Pedro Américo) — Do largo do Machado para a rua Pedro Américo.

RUA PEDRO AMERICO — Da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

RUA BENTO LISBOA — Da rua Pedro Américo para o largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SA' — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

AVENIDA PASSOS — Trecho compreendido entre a praça da Independência e a rua Luís de Camões (dará mão nos dois sentidos para os bondes).

TABELA DE PREÇOS PARA OS AUTOS DE ALUGUEL

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem injustificadamente passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, pelos telefones: 22-2283 e 22-7824, para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados ao superior de dia e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Os veículos que se destinarem às Barcas, atravessarão a avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente edital, desde que assim exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

Serviço de Trânsito, em 3 de fevereiro de 1953. — *Edgar Pinto Estrêla*, diretor.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

PROVENCE . . . 17 fevereiro
BRETAGNE . . . 7 abril
PROVENCE . . . 5 maio
BRETAGNE . . . 26 maio
PROVENCE . . . 23 junho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . . 26 março
PROVENCE . . . 22 abril
BRETAGNE . . . 14 maio
PROVENCE . . . 11 junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2920

— PUBLICIDADE —
Polak & Schwarz Essencias S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências S. A., à rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala 408, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1953.
Caleb E. E. Markuschevitz, Diretor-Presidente
Delsime da Costa Lima, Diretor-Secretario

TENTATIVA DE SUICIDIO

DOENTE, sem dinheiro e comida, o operário Reinaldo Estêvas, de 40 anos, solteiro, da rua Benicio Fernandes, 801, tentou, na noite de ontem, suicidar-se em sua residência.

O quase suicida foi levado para o Posto de Assistência do Meier, onde foi medicado e posto fora de perigo.

ATROPELADO PELO BONDE

QUANDO dirigia o bonde 1.750, da linha 69, "Aldeia Campista", próximo à ponte dos Marinheiros, o fiscal Manoel Adauto Boris, de 27 anos, casado, da rua Araribóia, 83, atropelou Manoel Amado, de 60 anos, viúvo, da rua Abóboris, sem número, que sofreu contusões e escoriações.

A vítima retirou-se, após ser medicado no Hospital do Pronto Socorro.

O fiscal da Light foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 1.752, sendo autuado no 13.º distrito.

Menores extraviados no Carnaval

Irão para o Silogeu

OS comissários encarregados da fiscalização fixa, em clubes e bailes públicos, receberão um cartão azul. Os comissários encarregados da fiscalização geral terão cartão branco, com os dizeres: "Fiscalização Geral".

O Pôsto Central do Juizado de Menores funcionará no edifício do Silogeu Brasileiro, em frente à praça Paris, para onde deverão ser encaminhadas as crianças extraviadas.

Postos das rádios Globo e Continental funcionarão permanentemente naquele local, enquanto a Rádio do DFSP, posta à disposição do juiz Waldyr de Abreu, irradiará dali, dia e noite, com a finalidade principal de orientar os carnavalescos, difundir conselhos e sugestões e noticiar fatos do interêsse dos foliões.

Em bailes onde há entradas pagas, não será permitido o ingresso de menor de 18 anos. Nos bailes particulares, podem divertir-se menores de 14 a 18 anos.

— PUBLICIDADE —
Cia. Electro-Quimica Pan Americana

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.
LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Tesoureiro.

Postos de Bombeiros

O COMANDANTE do Corpo de Bombeiros determinou uma série de medidas preventivas contra os incêndios nesta capital, durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos.

Na avenida Rio Branco permanecerão, de 14 a 17 do corrente, das 19 até 1 hora, dois autobombas com o respectivo material e pessoal, devendo um ficar na Praça Pio X e outro na esquina da rua São José, junto à Galeria Cruzeiro. Os chefes dos aludidos carros comunicar-se-ão, de 30 em 30 minutos, com o Quartel Central, a fim de poderem ser atendidos com a maior presteza os pedidos de socorro porventura surgidos.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BENFICA — 7,30 às 15 horas — Ruas "B", "D", "E", "F", "H", "I", "X", sem placa e Praça Verdun;

ROCHA SOBRINHO, BELFORD ROXO E MESQUITA — Município de Nova Iguaçu — 7,30 às 15 horas — Ruas São José, Vinte-e-oito de Setembro, União, Projetada B, Frontin, Dr. Rocha Sobrinho, Dr. Rocha Carvalho, Oscar Rocha, Treze de Maio, Riachuelo, Alice, Baroneza de Mesquita, Raul, Ercilia e Capitão Teles; Estrada Rocha Sobrinho e Avenidas Nilo Peçanha e Coelho da Rocha.

ESQUECEU A TORNEIRA DO GÁS ABERTA

MARIA José Simas, de 32 anos, doméstica, da rua da Bica, 81, apartamento 201, foi asfixiada em sua residência, quando deixou, por descuido, a torneira do gás aberta.

A vítima retirou-se após ser medicada no Posto de Assistência do Meier.

Atropelado o operário

QUANDO se encontrava na rua Voluntários da Pátria com Humaitá, foi atropelado por um auto não identificado o operário Antonio Cecilio da Silva, com 25 anos, solteiro, da rua Marechal Jardim n.º 111.

A vítima, com fratura de crânio e escoriações, ficou internada no H. M. C.

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DOCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.
JULIO C. SANDORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels 42-7980 52-2021

Guia jurídico
Advogados
DARCY RIBEIRO
Rua do México, 3 - 11.º andar - s. 1105 — Tel 52-5068
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 52-5068.

CARNAVAL NO FLUMINENSE — Segunda e terça-feira de carnaval serão realizados no Fluminense os tradicionais "Bailes do Cartola". O ginásio do clube vem sendo amplamente decorado, para maior brilhantismo dos bailes carnavalescos. Na foto, um aspecto da decoração preparada para o "Baile do Cartola".

A Polícia Militar e o Carnaval

O COMANDO Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, em boletim de 12 do corrente, recomendou a todos os elementos da Corporação, principalmente os de serviço, o seguinte:

1. Guardar circunspecção absoluta nos postos que lhes forem confiados, mostrando-se compenetrados e seguros da missão que lhes cumpre desempenhar, de modo a conquistar a confiança e respeito do público em geral;

2. Manter atitude calma, vigilante e decidida em todos os casos em que sua autoridade policial fôr chamada a intervir, fazendo-se respeitar sem arrogância e obedecer sem discussão, nas decisões tomadas;

3. Apresentar-se perfeitamente uniformizados, caprichando com esmêro e carinho nas respectivas peças, cujo luzimento e apuro traduzem, desde logo, a qualidade de bons soldados;

4. Atentar bem para os princípios da ação preventiva, procurando, tanto quanto permitem as suas observações dentro do pôsto, evitar agressões, tumultos e correrias que são quase sempre origem de graves acontecimentos. Com essa preocupação que deve ser ininterrupta, obstarão os perigos a que estão sujeitos os policiais, nas intervenções tardias e de caráter repressivo;

5. Saber que a Polícia Civil é órgão que delibera e a Militar a que executa e que tôdas as ordens emanadas daquela por intermédio das respectivas autoridades, devem ser acatadas e cumpridas sem hesitação;

6. Obedecer também às ordens das autoridades militares de serviço ou não, uma vez que não colidam com as daquelas; caso haja colisão, sem discussão, devem procurar um entendimento entre ambas para obtenção da necessária unidade de vistas;

7. Acudir, prontamente e com afabilidade, a todos os pedidos de informações que lhes forem feitos por qualquer pessoa do povo, acompanhando-a, se fôr preciso, até o extremo de seu pôsto, onde, com as explicações necessárias a passarão ao seu companheiro;

8. Cercar as senhoras, velhos e crianças, com espontaneidade e carinho, da maior proteção possível; impedindo sejam as primeiras vítimas de vexames por parte dos mal educados e orientando os demais, sôbre os destinos de que necessitarem;

9. Intervir com precisão nas ocorrências que surgirem no setor confiado à sua guarda, agindo prontamente e pondo em execução as providências que forem de sua competência, de forma a patentear iniciativa e interêsse em bem da ordem pública;

10. Fazer uso do apito em caso de perturbação da ordem e impossibilidade de seu restabelecimento pelo policiamento local, para que, pela convergência de fôrças, melhor possa a situação ser debelada. Os policiais deverão ficar alertas a fim de com presteza acorrerem ao local de chamada;

11. Alheiamento e abstenção completa na participação dos folguedos carnavalescos, quer internos, quer externos, especialmente quando fardados, pois, sôbre o uniforme que conduzem, se volvem todos os olhares e repousa tôda a confiança do público, mister se tornando, portanto, mantê-lo intangível e respeitado para não se confundir com perda de autoridade com os foliões;

12. Conservar constante ligação com os seus companheiros dos setores vizinhos e com as autoridades civis incumbidas da direção do serviço, a fim de lhes permitir a intervenção e auxílio dos mesmos nos casos de necessidade;

13. Manter pacientemente as suas observações voltadas para tudo e para todos que os cercarem, a fim de que a ação preventiva seja muito bem exercida;

14. Em conclusão, ter bem em memória todos os ensinamentos ministrados diariamente nas Escolas Policiais da Corporação, com relação ao serviço de policiamento, pondo em prática, sem exagêro, nem coação, para o público que se diverte, tôdas as medidas assecuratórias de ordem pública;

15. As presentes recomendações, que se aplicam também às praças de folga, devem ser lidas diariamente, antes e durante os dias de carnaval, nas subunidades, por ocasião da revista, pelo sargenteante e na formatura geral para distribuição dos policiamentos, pelos respectivos capitães ajudantes;

16. Nas ocorrências entre praças de outras corporações militares, telefonarem imediatamente para:

Polícia do Exército,	28-2357
Corpo de Fuzileiros Navais,	23-2441
Corpo de Bombeiros,	22-2044
Rádio Patrulha,	32-4242
Delegacia de Dia,	42-9614
Delegacia de Costumes e Diversões,	32-0540

RUIU O MURO

EM consequência da forte chuvarada de ontem, ruiu parcialmente a casa n. 271 da rua Firmino, desabando o muro de 40 metros de comprimento e 5 de altura que a circunda, muro êsse que destruiu completamente o barracão existente nos fundos do prédio e onde morava o pintor José Marcelino Paixão, sua espôsa e mais duas filhas: Helena, de 6 anos, e Catarina, de 8.

A família de José Marcelino sofreu contusões, retirando-se do Hospital Getúlio Vargas depois de medicada.

Na casa acima residem o mecânico Pedro Ribeiro, de 52 anos, e sua família, que nada sofreram.

QUEIXA AO I.A.P.C.

ASSOCIADOS do IAPC pedem providências ao presidente do Instituto para o ambulatório da avenida Presidente Vargas, n.º 418, 15.º andar, no serviço de Urologia. Ali há falta de higiene e nenhum taco, deixando os que frequentam numa situação inconfortável.

Afirmam que o horário dos médicos é de apenas três vêzes por semana às 2.as, 4.as e 6.as. Além disso, os médicos se ausentam depois das 12 horas.

A selagem direta

ESTIVERAM na Confederação Nacional do Comércio o presidente e vice-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos de São Paulo, srs. Luiz Gonzaga de Toledo e Mário Braga, que foram recebidos pelo sr. Brasílio Machado Neto com o qual trataram dos problemas ligados à mensagem do Executivo à Câmara dos Deputados sôbre selagem direta.

Após ouvir o ponto de vista dos interessados, o presidente da Confederação Nacional do Comércio declarou que sôbre o assunto terá um entendimento com o ministro da Fazenda, com o objetivo de acertar a melhor solução para o caso, sem prejuízo para as classes produtoras.

Limpeza no Ministério do Trabalho

VÃO ser julgadas pelo diretor do Departamento de Administração as reclamações encaminhadas ao administrador do prédio do MTIC, referentes à falta de limpeza ali existente.

Entre as reclamações está a que acusa a emprêsa encarregada desse serviço, Limpadora Brasileira, de não cumprir o contrato firmado com o ministério.

Fiscalização das leis trabalhistas durante o Carnaval

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização assinou portaria fixando normas para a fiscalização das leis de proteção do trabalho nos dias de Carnaval.

De acôrdo com a referida portaria, cada estabelecimento ficará a cargo de um inspetor do Trabalho.

Os trabalhadores "extras", sindicalizados e portadores do cartão fornecido pelo presidente do Sindicato, estão dispensados do competente registro, ficando a cargo da entidade sindical a responsabilidade pelo seguro.

Cancelada a pena do diretor de Imigração

O SR. Segadas Viana assinou portaria cancelando a pena de suspensão por 90 dias que havia sido imposta ao sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, ex-diretor do Departamento Nacional de Imigração e estatístico classe "M" do Ministério do Trabalho.

O ato foi determinado pelo presidente da República.

BAILES INFANTIS PARA FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

NO domingo e na terça-feira, das 15 às 19 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, serão realizados dois bailes infantis promovidos pela Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, dedicados aos filhos de funcionários.

O recinto do restaurante foi ornamentado com o motivo "Branca de Neve e os Sete Anões", feita pelos cenógrafos Amaury e Audax.

Os associados da A.S.T.I.C. e seus filhos, terão livre ingresso com a apresentação do recibo social de fevereiro (três pessoas) e também os associados da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Os funcionários públicos que desejarem levar seus filhos, poderão retirar convites na sede da A.S.T.I.C. nos dias dos bailes, localizada no andar térreo do Ministério do Trabalho.

COLABORAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE RÁDIO

A RÁDIO da Polícia PRN-9, posta à disposição do Juizado de Menores, já instalou seu transmissor no Pôsto Central do Juizado, colocando, ainda, dois alto-falantes, um na praça da Independência e outro no Largo da Lapa. Difundirá principalmente ocorrências diárias, conselhos úteis, informações de interêsse geral, notícias diversas e textos de orientação aos carnavalescos.

A Rádio-Globo também instalará alto-falantes na avenida Rio Branco, além dos "comandos" que, como a Rádio Continental, levará a efeito no Pôsto Central do Juizado.

Também o comandante-geral da Polícia Militar pôs à disposição do Juiz de Menores um "jeep" com um oficial de ligação, o capitão Milton de Abreu.

O S.A.M., ofereceu igualmente sua cooperação, pondo à disposição uma ambulância com guarnição completa, que permanecerá na sede do Juizado.

COLISÃO E HOSPITAL

DIRIGINDO o caminhão 60-73-33 na noite de ontem, o chofer Alberto Gomes de Souza, da rua S. Luiz Gonzaga 57, em S. Cristovão, numa manobra infeliz na esquina da avenida Brasil com a rua Brigadeiro Armando Trompowsky, acabou colidindo com um outro de chapa ignorada.

Machucando-se fortemente em consequência do acidente, foi êle internado em estado de choque no Getúlio Vargas.

300 comissários fiscalizarão o Carnaval dos menores

ONTEM, na sede do Juizado de Menores, os juizes Mourão Russel, titular do Juizado, e Valdir de Abreu, do 2.º Ofício de Menores, (êste encarregado de superintender a fiscalização no Carnaval) falaram aos jornalistas e radialistas sôbre o programa de trabalho do Juizado no Carnaval.

Disseram os magistrados que haviam sido mobilizados cêrca de 300 comissários-voluntários, a quase totalidade designada para servir em postos fixos, munidos de cartão de identidade azul. Fiscalizarão desde clubes e locais onde se realizem bailes públicos e "dancings", cabanas, "boites", a bares e restaurantes.

Apenas 4 turmas farão a fiscalização geral, acompanhando os dois juizes e o curador Eudoro Magalhães, sendo aquêles dois responsáveis pela fiscalização geral no centro e na zona sul e o último na zona norte da cidade.

Lembraram os magistrados aos jornalistas a conveniência de a imprensa fazer um apêlo aos pais no sentido de que cooperem com as autoridades e se mantenham em dia com os provimentos e determinações do Juizado de Menores.

— PUBLICIDADE —
Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.
LUCIANO FERRINI, Diretor Presidente.

O desfile do Clube dos Pás Douradas

COM uma orquestra de 20 elementos, o Clube dos Pás Douradas desfilará domingo de Carnaval, às 16 horas, pela avenida Presidente Vargas, participando do Desfile de Frevo de Carnaval promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

O Clube dos Pás Douradas, em seu desfile, percorrerá o seguinte itinerário: Rua Leôncio de Albuquerque, Propósito, praça da Harmonia, Sacadura Cabral, Camerino, avenida Passos, Presidente Vargas, voltando pela avenida Rio Branco, Tabuleiro da Baiana, largo de São Francisco, Presidente Vargas, Camerino, Sacadura Cabral, Leôncio de Albuquerque.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8265
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6235 — Diàriamente depois das 14 hs.
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.
DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-8664

Cardiologia
DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 19 horas. Resid. 27-6885.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-3641
DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças
DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 13 horas — Telefone: 42-6638.

Doenças Nervosas
DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças de Senhoras
DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/33 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7347-25-2549
DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2686. Res.: 37-3073
DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Pele e Sífilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 43-1155.

Doenças Pulmonares
DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res.: 48-1800 — 28-7803

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 13 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 18 às 19 horas
DR. SPINOSA ROTFIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3387

Hemorróidas
DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0689.

Oculista
DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 32-6737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

Raios X
DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036 Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Mercado de Automóveis

Alunos do GM Institute às voltas com o analisador de veículos Clayton, interessante aparelho utilizado para testar motor e transmissão, a fim de apontar seus possíveis defeitos. Maquinismo adequado permite produzir as mesmas condições e dificuldades das estradas

ESCOLA INDUSTRIAL DA GENERAL MOTORS

O que é a moderna GM Institute, localizada em Flint, nos Estados Unidos — O seu prédio ocupa uma área de 18.000 metros quadrados — Possui 54 salas de aulas, biblioteca, sala de estudos, restaurante e dependências para escritórios

MANTÉM a General Motors, para seus empregados uma moderna escola de treinamento e especialização, conhecida por GM Institute, na cidade de Flint, nos Estados Unidos, com tôdas as características modernas, neste gênero de estudo. Seu corpo discente, como os demais estudantes de todo o mundo, organiza centros acadêmicos, elege suas comissões, participa de competições esportivas internas, realiza ensaios de bailados, e também editam um pequeno jornal, numa autêntica atmosfera de uma universidade americana.

Entrando-se em contato com essa escola, observa-se logo que o GM Institute é verdadeiramente um educandário, com fins específicos e métodos próprios.

O GM Institute tem dois objetivos básicos, que são:

1) Treinamento de empregados da General Motors com o fim de torná-los mais capazes nas suas funções atuais e aumentar-lhes a capacidade para ocupar novas funções.

2) Treinamento de jovens com conhecimento e habilidade, que tenham mostrado inclinação para ocupar, no futuro, posições de responsabilidade em alguma atividade da firma.



Flagrante de uma aula de química. Além dêsse, mantém o Departamento de Ciência, nos programas cooperativos, cursos de metalurgia, física, engenharia elétrica, solda, fundição e transmissão de calor

Como organização manufatureira e distribuidora, a General Motors tem constante necessidade de pessoas experimentadas e capazes, como sejam: engenheiros, administradores, pessoal especializado em peças, serviço, venda, e administração, para seus distribuidores e concessionários.

O tempo de treinamento de um jovem no GM Institute é bastante longo, para que os seus alunos possam depois assumir com as responsabilidades necessárias às suas funções.

São três as partes do programa de treinamento:

1) Programa cooperativo de engenharia;

2) Programa cooperativo de administração de negócios;

3) Programa cooperativo de concessionário.

No primeiro semestre de 1952 1.900 pessoas se achavam inscritas nos cursos cooperativos, sendo que, 1.250 em engenharia, 150 em administração de negócios e 500 nos patrocinados por concessionários.

Mantém também o GM Institute, cursos gratuito a todos os moradores da área de Flint.

Vale apenas lembrar aqui, que foi desta forma que o GM Institute nasceu em outubro de 1919, como escola noturna. Entre as pessoas que se destacaram na organização dessa escola, estão Harry H. Basset, presidente da Buick Motor Company e Roberto J. Wisse, secretário administrativo da Flint's Industrial Fellowship League.

Com o crescimento da escola esta passou a chamar-se General Motors Institute of Technology. Os cargos de direção do Instituto são de relevâncias, cabendo sempre a figuras proeminentes da General Motors, como sejam: vice-presidentes, gerentes etc. Company, Charles F. Bath, gerente da Chevrolet Motor

SEU CARRO TEM DEFEITO ?

LEVE-O A

Auto Mecânica Moderna

ABERTA DIA E NOITE

Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.

TÉCNICOS EUROPEUS

Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana

Telefone 37-6155

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o Anglia

★ Um Produto Ford da Inglaterra

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso.

★ Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.

★ Pronta entrega.



CARACTERÍSTICAS:

★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas

★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição

Perval S. A.

Exposição e Vendas: Rua México, 31-C — Fone 32-1824

Novidades Automobilísticas

UTILEVAN FORDSON

Apresentaremos esta semana as características do FORDSON

MOTOR: 4 cilindros, fundidos em só um bloco; cabeçotes na parte superior desmontável; diâmetro do cilindro: 2,5" = 63,5mm. Curso do pistão — 3,64" = 92,5mm. Volume — 71,55" cúbicas = 1.172 cms. cúbicos. B. H. P.: 30 a 4.000 R. P. M. — R. A. C. à razão de 10 B. H. P. Suspensão do motor em 4 pontos sôbre borracha. Válvulas de aço siliconcrômo especial. Eixo de manivela de liga fundida de aço e contapêso. 3 mancais principais de 1 5/8" = 41,2 mm. de diâmetro. Área total de 22,69" quadradas = 146,36 cms. quadrados. Diâmetro do pino da manivela: 1,5" = 37,1 mm. Pistões de liga de alumínio com 3 anéis sôbre o pinos, inteiramente flutuante de 11/16" = 17,5 mm.

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Inteiramente por bomba submersa à engrenagem, feita sob pressão ao eixo-comando-de-válvula, mancais e e retardamento automáticos. Ordem de explosão: 1, 2, 4, 3.

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Carburador com sistema de rápida aceleração, alimentado por bomba mecânica acionada pelo eixo-comando. Tanque de gasolina na trazeira do carro com capacidade de 23 litros.

Termo-Sifão. Ventilador de 2 pás, acionado por correia em "V". Radiador tipo de tubo, com capacidade de 9 litros e tampão de abastecimento na parte superior.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Embreagem a disco seco sôbre molas. Mancal de desembráio pré-lubrificado sôbre esferas. 3 velocidades à frente e uma à ré, nas razões: 1.ª — 20,95:1, 2.ª — 12,06:1, 3.ª — 6,83:1, Marcha ré: 27,40:1. Engrenagens helicodais sincronizadas. Junta universal sistema especial "Ford" e cardan com capa. Diferencial: pinhão



cônico espiral e co.oa. Mancais de esferas em todo o conjunto. Capacidade do óleo: 0,60 litros. Pontas de eixo: 3/4 flutuantes. Capacidade do óleo: 0,85 litros. Eixo dianteiro: Travessão de aço tipo "I", com manga de eixo das rodas sôbre rolamentos. Chassis: de aço reforçado, soldado eletricamente e travado com 3 travessas de reforços em forma de "X", dianteiros e traseiros. Comprimento do chassis: 3,55 m. Direção: tipo de rosca sem fim na razão de 19:1 sôbre rolamentos. Diâmetro do volante: 431,8mm. de 3 raios, fabricado em material plástico, com alma de aço. Raio de curva: 12,19m. Suspensão: mola transversal semi-helítica dianteira e traseira, com 9 e 12 fôlhas respectivamente. Jumelos a sêco. Amortecedores hidráulicos de dupla ação nas rodas.

RODAS E PNEUS

Rodas de aço prensado com aros côncavos, calotas de aço. Pneus: 600x16, com uma roda e pneu sobressalente. Pressão: 26 libras.

FREIOS

Mecânicos, nas 4 rodas, de expansão interna, compensado automàticamente nas 3 rodas. Freio de mão nas rodas traseiras.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Gerador "Ford". Carga normal: 10 ampéres, regulável na terceira escôva, acionado por correia em "V" fàcilmente ajustável. Bateria tipo "Ford" de 15 placas, 6 volts, 80 ampshora; motor de arranque; faróis com lâmpadas de filamentos geminados e faroletes com chave no painél de instrumentos; luz traseira e "parê" conjugadas; indicador de curvas (setas laterais iluminadas).

DIMENSÕES

Comprimento total: 3,81m. Largura total: 1,64m. Altura total: 87m. Altura do solo: 0,219m. Bitola 1,44m. Distância entre eixos: 2,387m. Pêso: 900 quilos. Capacidade de carga: 700 kg.

CARROSSERIA

Tipo "Furgão", inteiramente de aço, soldado, com espelho retro-visor-externo. A porta lateral direita e as portas traseiras podem ser fechada à chave pelo lado de fora e a porta lateral esquerda pode ser fechada à chave pelo lado de dentro. Limpador de para-brisa a vácuo. Venezianas de ventilação e janelas fixas em cada porta traseira. Dimensões: comprimento de espaço útil de carga: 1,90m. Largura do espaço útil de carga: 1,37m. Altura do espaço útil de carga: 1,12m. Largura da porta trazeira: 1,30m. Altura da porta traseira: 1,00m. Volume de carga: 3,00m cúbicos.

Limpador de para-brisas a vácuo, faróis esmaltados, pára-choques dianteiros, amperímetro, velocímetro, medidor elétrico de combustível, pedal do acelerador tipo "Organ", alavanca de freio de mão com segurador de gatilho.

biélas. Pinos e paredes do cilindro borrifados com óleo. Capacidade do depósito: 2,56 litros. Verificador de nível de óleo colocado na parte lateral do motor.

IGNIÇÃO

Bateria e bobina: bateria colocada sob o cofre. Avanço

Oficina Mecânica de

VITI FRANCESCO

Máquinas e peças em geral

Rua Morais e Vale n. 31 — Lapa

TEL.: 22-1434

PEÇAS E ACESSÓRIOS

RENAULT

★

Grande e variado estoque
Preços justos

★

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

TÚNEL SOB UM CANAL

EM Houston, a construção do túnel de Washburn propiciou aos automobilistas um caminho direto e desimpedido para irem à parte baixa da cidade.

O Washburn é o primeiro de dois túneis que passarão sob o canal destinado ao tráfego de embarcações e constitui maravilhosa obra de engenharia. Além do mais, reveste-se de importância, pois apresenta uma solução para os problemas do tráfego, cujo emprêgo poderá ser adotado por outros países.

Os gigantescos tubos de aço que protegem o túnel foram transportados por água, sendo soldados em seguida para formar um só bloco. Antes de começar a viagem, as seções do tubo foram soldadas a mão, até que cada uma atingiu a dimensão de 300 pés de comprimento. Foram colocadas paredes impermeáveis de 44 toneladas de pêso nos extremos e 75 toneladas de varetas de aço reforçado foram postos no fundo de cada seção, para servir de lastro, enquanto o tubo era rebocado a seu destino.

Das seções do tubo, nove foram colocadas nas águas do rio Sabino, em Orange, ponto de partida para seu destino, através do Golfo do México.

Chegando ao destino, as seções foram amarradas ao largo da molhe e foi ultimado o trabalho interior de concreto. Após, cada seção foi rebocada para seu lugar e fundidas dentro de um canal, anteriormente dragado, que atravessava o canal de navegação de Houston.

Enquanto eram construídas, em Orange, as seções de meia polegada de espessura, foram as mesmas seções, de 20 pés, movidas, por meio de graus para uma soldadeira automática de rolos rotatórios, especialmente construídos. Êsses rolos rotatórios faziam girar as seções de 31 toneladas para soldá-las, automaticamente, por dentro e por fora, com a velocidade desejada.

Os rolos são em número de dez, sendo cinco rolos mecânicos, revestidos de borracha, com dez polegadas de superfície e 22 de diâmetro, e cinco rolos semelhantes, de roda intermediária. Um motor de 3HP, juntamente com um "Worthington Allspeed Selector" modêlo C, assegura uma velocidade ajustável para a soldagem, oscilando entre 7 e 27 polegadas por mínimo. Um motor de engrenagem de 5HP assegura aos rolos uma velocidade de 100 polegadas por minuto para o ajustamento e prova final da soldagem.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO: Dias úteis	PARTIDA DO RIO: Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS: Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS: Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	13.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,60
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2062 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 537
Rio 43-6111

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORÁRIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4,40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 22,15 horas
De 10 em 10 minutos

HORÁRIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luís
Das 6 às 22,30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luís à Praça Mauá
Das 5 às 21,30 horas
De 30 em 30 minutos

HORÁRIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6,05 às 19,30 horas
De 1,30 em 1,30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7,40 às 18,10 horas
De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS

O GRANDE ESPECIALISTA

MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM
PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

DE SOTO

•

1953

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

•

TEL. 28-7104

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

General Valentim Benicio da Silva, Artur Sobral, Orlando Souto Maior de Castro, Abel Martins Peixoto, Anibal Carvalho Mesquita, José Carlos Machado, Ronald Matthiesen Monteiro.

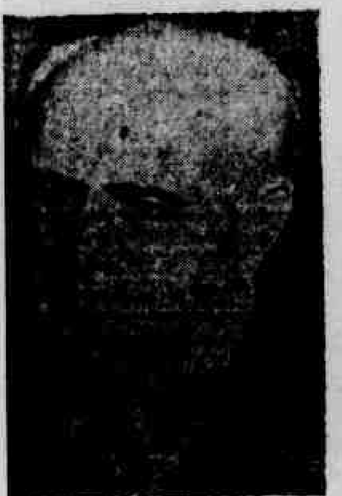
Senhoras:

Elvira de Souza Dantas, casada com o dr. José Achile Dantas; Aurea Carneiro da Cunha Alverga.

Amanhã: Senhores — João Nunes Duarte, Manoel Jacinto Ferreira, Ricardo de Oliveira Cavalcanti, Nelson Francisco da Fonseca, Oswaldo Tolipan, eng. Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque, Aluizio Monteiro d'Albuquerque.

— ELPIDIO REIS — Faz anos hoje, Elpidio Reis, nosso companheiro de trabalho na TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Faz anos hoje o menino Nelson, filho do casal Nelson e Vilah Barcelos, moradores na rua Silva Teles, 24, casa 6, Andaraí.



FAZ anos amanhã o sr. Osvaldo Aranha, que foi ministro da Fazenda, da Justiça e das Relações Exteriores, embaixador em Washington e chefe da delegação brasileira às Nações Unidas.

Bodas de Ouro

PELA passagem do 50.º aniversário de seu casamento, os filhos, noras, genros e netos do casal Manuel Pereira Alves da Silva-Leonor Gomes Alves da Silva, fizeram celebrar missa em ação de graças, hoje, às 8,30, na igreja N. Senhora Mãe dos Homens.

O chanceler do Peru no Rio Negro

O PRESIDENTE da República recebeu no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, que aqui se encontra em visita de cordialidade. Foi acompanhado nessa visita pelo ministro Edwin Lette e o diplomata Guillermo Geberding. O sr. Getúlio Vargas foi presenteado com uma salva de prata, tendo gravada ao centro as armas da República do Peru e recebeu um estôjo de jóias para ser entregue à dona Darcy Vargas, em nome da sra. Ricardo Rivera Schreiber.

Missa

SERA' rezada na próxima segunda-feira, às 7,30, na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de dona Noêmia Eurália Coelho, irmã do delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, sr. Antenor Lirio Coelho.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE ontem, o casamento da senhorita Gilda, filha do sr. Germano Duarte Pais e da sra. Oscarina Gomes Duarte, com o sr. Floriano Cordeiro Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e da sra. Maria Cordeiro da Costa. O ato religioso efetuou-se na matriz de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, sendo padrinhos da noiva o sr. Arnaldo Moreira e a sra. Julieta Duarte Moreira e, do noivo, o sr. Anisio Beiran e sra. Diva Beiran.

— Casam-se hoje em Pedro do Rio, 4.º Distrito de Petrópolis, a senhorita Otilia do Evangelho Marchiori, filha do sr. Julio Adães Marchiori, com o sr. Milton Ferreira do Vale, filho do sr. José Carlos do Vale e da sra. Elisa Rodrigues do Vale. Serão padrinhos da noiva o sr. Antonio Mendes Ferreira, sra. Martina Torres Mendes, sr. Reiduval Trigo e senhora e, do noivo, o sr. Ivo Arruda e sra. Maria Amorim Arruda. O ato civil será realizado na residência do sr. Julio Marchiori, "Granja Jardim".

Transferido para a Nova Zelândia o ministro da Austrália

PARTIU ontem, o sr. Peter Heydon, ministro da Austrália no Brasil, agora transferido para o pôsto de embaixador na Nova Zelândia. O diplomata australiano seguiu num clipper da Pan American, com destino a Londres, via Nova York, devendo encontrar sua espôsa na capital inglesa, prosseguindo juntos para sua terra natal.

Curso de Polícia

ESTARÃO abertas até o dia 27 do corrente, as inscrições para o concurso de cargo especializado do D. F. S. P.

O curso compreende as seguintes disciplinas:

1.º ano — Direito (Administrativo, civil, constitucional, penal e judiciário penal). Organização e prática policial; criminologia; fotografia judiciária; redação de laudos; criminalística geral; anatomo-patologia forense; toxicologia; odontologia forense; radiologia forense.

2.º ano — Necropse forense; afrodisiologia forense; traumatologia forense; psico-patologia forense.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Será erguido na França um monumento a Jean Mermoz

NO decorrer dêste mês, será colocada a primeira pedra do monumento a Jean Mermoz, no aeroporto de Marignane, de onde partiu o grande aviador, em companhia do mecânico Dabry e do radiotelegrafista Gimie, em 1930, a fim de realizar a primeira travessia aérea comercial do Atlântico Sul.

O monumento destinado a perpetuar a memória de Mermoz terá uma altura de 5 metros e uma base de 15 metros de comprimento por 5,50 de largura.

NÃO USEM BIQUINI

Pede o chefe de Polícia — Determinações para o policiamento

O CHEFE de Polícia, general Armando de Morais Ancora, baixou as seguintes instruções para o policiamento no Carnaval:

TRAJE

Quanto ao traje, apelou para a boa educação dos foliões a fim de evitar as peças muito elementares, como, por exemplo, o biquini. Não será proibido, declara o chefe de Polícia. Apenas apela para que não usem as roupas de praia.

POLICIA INTERNA

Solicitou a colaboração dos diretores de clubes para, a exemplo do ano passado, organizarem as policias internas nas festas, com membros da diretoria, facilitando a tarefa da repressão, pequena para o número de festas.

Pediu o apoio dos dirigentes de clubes nesta e noutras medidas.

Esclareceu que os policiais de serviço nos clubes, estarão também à disposição do Juizado de Menores. E pediu aos pais de crianças muito pequenas que não as levem aos bailes, mesmo infantis, pois só o ar viciado já lhes seria prejudicial.

Pediu a colaboração da imprensa e do rádio em favor da campanha do silêncio, notadamente nos hospitais, como atenção dos que se divertem pelo sofrimento alheio.

As prisões durante o Carnaval não ultrapassarão o limite permitido por lei, 24 horas, a que não pretende infringir. Contudo, os que forem apanhados, serão autuados, à disposição da Justiça, que dirá quanto tempo ficarão presos. Os que "arranharem" a lei serão advetridos, e não presos.

Assim, não teremos êste ano, como nos anteriores, o bloco "Que é que eu vou dizer em casa!", dos presos que só saiam na quarta-feira de cinzas.

Quanto ao lança-perfume, observou que a Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes estaria atenta para impedir que os foliões o utilizassem como entorpecente. Nos salões, sòmente será permitida a entrada de lança-perfumes de metal, já que os de vidro ocasionam acidentes graves.

A Delegacia de Vigilância fará um serviço de proteção aos turistas, que será tanto menor desde que êles se espalhem pela cidade.

O JUIZ DE MENORES

Falou em seguida o juiz de Menores titular, dr. Alberto Mourão Russel, afirmando que a portaria do juiz Waldir de Abreu, do 2.º ofício, que estava presente à reunião, atinge perfeitamente os objetivos do Juizado. O Juiz Waldir de Abreu é uma autoridade experimentada. Sua portaria deverá produzir resultados.

A seguir, falou o juiz Waldir de Abreu, agradecendo ao Juizado, esperando que êste apoio se acentue por ocasião do Carnaval.

Por último falou o sr. Renato Vale, do Iate Clube, em nome dos diretores de clubes presentes, oferecendo a colaboração das sociedades à Polícia para um melhor Carnaval.

INSTRUÇÕES PARA O POLICIAMENTO

As instruções para o policiamento no Carnaval, baixada pelo chefe de Polícia, são as seguintes:

I — ORGANIZAÇÃO DE POLICIAMENTO

A — SUPERINTENDÊNCIA DO POLICIAMENTO

1 — Será exercida pelo delegado de Costumes e Diversões — Dr. Eurico Bellens Porto.

Auxiliares do chefe do policiamento: comissários drs. Alfredo Antonio dos Santos e Gerson Fraga.

Zona Sul — Comissão: dr. Rui Accioli Tenório.

Zona Norte — Comissário: dr. Armando Panne.

Zona Central — Comissário: dr. Carlos Santos.

2 — Sua ação se estenderá a todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões.

3 — A chefia do policiamento funcionará junto ao gabinete do chefe de Polícia e atenderá pelo telefone 42-8445.

4 — Para a realização do serviço, disporá de:

1 carro da RP à disposição do chefe do policiamento, de modo a facilitar a sua ligação, por intermédio da tôrre, com as demais autoridades e com o SRP; e

1 veículo para o deslocamento de cada um dos comissários de zona.

B — MISSÃO DA POLICIA MILITAR

1 — Terá a seu cargo o policiamento das ruas e locais de realização de festejos populares.

2 — Para efeito do policiamento, foram os lugares de maior concentração e movimento de povo, divididos em Setores:

1.º Setor — Do largo da Glória ao largo da Lapa;

2.º Setor — Avenida Rio Branco (do Obelisco à avenida Almirante Barroso);

3.º Setor — Avenida Rio Branco (da avenida Almirante Barroso à rua do Ouvidor);

4.º Setor — Avenida Rio Branco (da rua do Ouvidor à praça Mauá);

5.º Setor — Praça Mauá;

6.º Setor — Avenida Marechal Floriano (do largo de Santa Rita à rua Visconde da Gávea);

7.º Setor — Praça da Independência e rua da Carioca;

8.º Setor — Largo de S. Francisco e avenida Passos;

9.º Setor — Rua da Carioca, Gonçalves Dias, 13 de Maio e largo da Carioca;

10.º Setor — Praça 15 de Novembro;

11.º Setor — Quadrilátero formado pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, São José e avenida Rio Branco (exclusive);

12.º Setor — Galeria Cruzeiro.

13.º Setor — Avenida Presidente Vargas (da avenida Rio Branco à praça da República);

15.º Setor — Avenida Presidente Vargas (da Praça da República à rua Miguel de Frias, incluindo a praça Onze de Junho);

16.º Setor — Avenida Copacabana (da rua Francisco de Sá à rua Hilário Gouvêa);

17.º Setor — Avenida Atlântica (da rua República do Perú à Av. Rainha Elizabeth);

18.º Setor — Rua Voluntários da Pátria e Largo dos Leões;

19.º Setor — Rua da Passagem e Praia de Botafogo (daquela rua à de Marquês de Olinda);

20.º Setor — Av. Beira-Mar (da Avenida Osvaldo Cruz à rua Silveira Martins;

21.º Setor — Madureira.

3 — O policiamento, em cada setor, será dirigido por um oficial com os auxiliares necessários à realização de uma perfeita fiscalização.

4 — Estabelecerá, ainda a PM:

a) — Postos de emergência, com elementos de reserva, destinados a atender aos pedidos de refôrço:

1.º — Rua São José, em frente à Brahma;

2.º — Entroncamento de Ouvidor com Miguel Couto;

3.º — Junto ao Palácio Monroe.

b) — POSTOS ISOLADOS, em pontos importantes, dados a conhecer às autoridades interessadas.

c) — MISSÃO DA GUARDA CIVIL

1 — Exercerá o policiamento de todos os festejos públicos, realizados em recintos fechados.

2 — A distribuição de pessoal obedecerá à escala organizada de acôrdo com as necessidades apontadas pela Superintendência do Policiamento.

3 — Para atender às necessidades de serviço, é prorrogado por 2 (duas) horas o tempo de trabalho diário dos guardas civis (inclusive os pertencentes ao ST).

d) — MISSÃO DA RADIO-PATRULHA

1 — Deverá atender, particularmente, às zonas residenciais, que escapam ao policiamento da PM.

2 — Estabelecerá ainda uma rêde rádio, com POSTOS FIXOS, tendo em vista facilitar a ligação entre as autoridades responsáveis pelo policiamento.

Posto A — Chefia de Polícia, rua da Relação.

Posto B — Avenida Rio Branco (junto ao Palácio Monroe).

Posto C — Largo da Carioca, em frente à Drogaria Silva Araujo.

Posto D — Praça Onze, em frente à redação da "Ultima Hora".

Posto E — Copacabana, junto à Delegacia do 2.º D.P.

Posto F — Madureira, junto à Delegacia do 24.º D.P.

3 — Colocará um carro à disposição da Superintendência do policiamento.

e) — MISSÃO DA POLICIA ESPECIAL

1 — Manterá de prontidão durante o Carnaval e em condições de emprêgo imediato, o efetivo de 2 (dois) choques.

2 — O emprêgo dêsses choques será feito mediante ordem do chefe de Polícia, do chefe do Gabinete e do delegado de Costumes e Diversões.

f) — POLICIAMENTO PELAS FÔRÇAS ARMADAS

1 — Será executado de acôrdo com os planos traçados pela 1.ª R.M., 3.ª Z.A. e Comando do 1.º D.N.

2 — Permanecerão junto a esta Chefia, para ligação com as unidades encarregadas do policiamento pelas Fôrças Armadas, 1 (um) oficial do Exército, 1 (um) da Aeronáutica e outro da Marinha.

II — CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

a) — POLICIAMENTO EXTERNO

1 — O policiamento a cargo da Polícia Militar será estabelecido dentro do seguinte horário:

Dia 14-15 — das 18 às 2 horas.
Dia 15-16 — das 14 às 3 horas.
Dia 16-17 — das 18 às 2 horas.
Dia 17-18 — das 14 às 3 horas.

2 — A RP será mantida em atividade durante tôda a noite, ficando os carros empregados como estações de rádio, liberada logo após a retirada do policiamento da PM.

3 — Tôdas as Delegacias Distritais cooperarão no policiamento de suas respectivas jurisdições, devendo seus titulares:

— quando não escalados para serviços extraordinários, permanecerem na sede da Delegacia até o final do movimento;

— caso contrário, determinarem a permanência do substituto a partir das 18 horas, até ao final do movimento;

— organizarem as rondas necessárias à vigilância do Distrito.

4 — E' fixada para o dia 12 (doze) uma reunião em local e hora marcados pelo chefe do Policiamento e à qual deverão comparecer os delegados distritais das 3 (três) zonas e oficiais da PM, chefes de Setores, para troca de idéias e fixação de normas para a realização do policiamento.

b) — POLICIAMENTO INTERNO

1 — Terá em vista a manutenção da ordem no interior dos bailes públicos e casas de diversões.

2 — Para cada baile deverá ser designada uma autoridade, que será responsável pela boa execução do policiamento, cabendo à DCD dispor à Chefia de Polícia a respectiva escala, até o dia 9 (nove).

3 — A GC organizará, também, de acôrdo com as necessidades apontadas pela DCD, a escala dos guardas designados para os diversos bailes, remetendo-a à Chefia de Polícia até o dia 12 (doze).

4 — Tendo em vista que a maioria dos distúrbios se origina pela aglomeração de pessoas na entrada dos bailes, deverá a autoridade responsável pelo policiamento providenciar o isolamento por meio de cordões, solicitando a cooperação da GC.

5 — Deverá, ainda, a autoridade responsável pelo policiamento agir com o máximo rigor no cumprimento da Portaria 65:

— exigindo dos responsáveis pelos bailes fiel observância às determinações nela contidas;

— detendo e fazendo apresentar ao DP respectivo os infratores que se recusem ao cumprimento das mesmas.

c) — PRECRIÇÕES DIVERSAS

1 — Qualquer ocorrência que envolva militares deve ser imediatamente comunicada à Chefia de Polícia, que providenciará, por intermédio dos oficiais de ligação, o comparecimento da polícia da respectiva corporação.

2 — Quando se tratar de baile em que haja oficial escalado para cooperar com as autoridades civis, além da providência acima, deverá o fato ser imediatamente comunicado ao referido oficial.

3 — Será promovida pelo Gabinete uma reunião de representantes das Polícias Militares e membros da Superintendência do Policiamento, para acertar medidas, tendo em vista estabelecer uma perfeita unidade de ação.

4 — A DCD deverá indicar ao chefe do STP as necessidades em viaturas para a efetivação do policiamento, incluindo as necessárias ao transporte de presos, mencionando dia, hora e local em que devam ser apresentadas.

5 — As presentes instruções deverão ser completadas por normas e indicações baixadas pelo delegado-chefe do Serviço de Policiamento.

COMO TRABALHARÃO OS COMISSÁRIOS DE MENORES

REGULAMENTANDO o trabalho dos comissários-voluntários, o juiz Waldyr de Abreu, que por indicação do juiz Mourão Russel superintende a fiscalização de menores no Carnaval, baixou as seguintes instruções:

1) Os comissários deverão comparecer às festas para que forem designados, trinta minutos antes do seu inicio e nela deverão permanecer até o seu término; os de serviço no Pôsto, só poderão ausentar-se autorizados;

2) Para o serviço, trajarão vestuário compatível com o mesmo, não sendo permitido o uso de roupas esportivas, carnavalescas e são obrigatórios a gravata e traje completo;

3) Durante o serviço, é vedado dançar ou ingerir bebidas alcoolicas;

4) Tôdas as anormalidades no serviço deverão ser in continenti comunicadas por telefone ao Pôsto Central do Juizo de Menores e após, no prazo de 24 horas, relatadas em parte de serviço;

5) Após o Carnaval, no prazo máximo de 48 horas, o Comissário ou portador de cartão dêste Juizo, deverá fazer parte de serviço, mesmo que não tenha ocorrido nenhuma irregularidade, juntando o cartão que lhe tenha sido entregue;

6) Todos os que estejam a serviço dêste Juizo deverão manter-se em estreita e cortês colaboração com as autoridades policiais de serviço;

7) As irregularidades verificadas a estas instruções e ao previsto no provimento n. 280, de 21 de Janeiro de 1953, serão punidos severamente, sem prejuizo da destituição da função de comissário voluntário;

8) Os comissários efetivos, de plantão, permanecerão no Pôsto Central dêste Juizo, fazendo registrar com presteza, em livro próprio, tôdas as irregularidades que chegarem ao seu conhecimento.

Circulação dos trens da Leopoldina durante o Carnaval

Medidas para facilitar o regresso dos cariocas que se ausentarem do Rio nos dias dos festejos de Momo

A ADMINISTRAÇÃO da Estrada de Ferro Leopoldina, com o intuito de facilitar o regresso a esta capital dos passageiros que tenham ido passar os dias de Carnaval em Nova Friburgo, determinou a circulação, na quarta-feira de Cinzas, de um trem de passeio destinado a Barão de Mauá e que deverá partir daquela cidade fluminense às 5,35 horas.

Êsse trem não circulará na segunda-feira, dia 16, podendo, entretanto, os passageiros viajar para General Dutra nêsse dia, pelo que parte de Nova Friburgo às 6,15 horas.

O trem que sai de Cantagalo às segundas-feiras, para Nova Friburgo, em correspondência com o que parte para General Dutra, às 6,15 horas, circulará também na quarta-feira de Cinzas, sendo que, na segunda-feira, correrá no horário dos demais dias, partindo de Cantagalo às 5,30 e chegando a Nova Friburgo às 9,40 horas.

— PUBLICIDADE —

RKO Radio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da RKO Rádio Filmes, S. A., à avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
Ned S. Seekler,
Diretor-Presidente

No Ministério do Trabalho o retrato de Mariano da Siqueira Rocha

SERA' inaugurado, brevemente, na sala dos Procuradores do Ministério do Trabalho, o retrato do falecido jurista Mariano de Siqueira Rocha, que foi procurador do Trabalho, por iniciativa do atual procurador geral, sr. Humberto Grande. O ato contará com a presença de altas autoridades, devendo falar por essa ocasião o procurador Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos que examinará a obra e a personalidade do homenageado.

Diplomata brasileiro designado para a Austrália

VIAJA, hoje, com destino a Canberra, na Austrália, o diplomata Roberto Barthel-Rosa, que vai servir naquela cidade, como 2.º secretário da nossa Legação. Barthel-Rosa já esteve, anteriormente, em Sidney, como vice-cônsul. Atualmente, exercia as funções de diretor interino da Divisão do Pessoal do Ministério das Relações Exteriores.

Cientista brasileiro fará conferências na Europa

C PROFESSOR Murilo Cardoso Fontes deverá embarcar no próximo dia 23, com destino à Europa, a fim de representar o Instituto Oswaldo Cruz e o Conselho Nacional de Pesquisas, visitando Portugal, Espanha e França, onde fará uma série de conferências cientificas.

Na França, o cientista brasileiro estagiará nos hospitais de Lariboisier e Neker e na Espanha pronunciará várias conferências literárias, sob o patrocínio da Cultura Hispânica.

Retorna a Lima um diretor do CARE

DEIXA hoje o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao Peru, o sr. Nelson B. Neff, diretor, na América do Sul, do CARE, instituição de beneficência que se dedica à coleta e à distribuição de donativos entre vitimas da guerra.

O sr. Neff tem os seus escritórios situados em Lima.

A SAS inaugurou uma linha para a África do Sul

A SAS inaugurou recentemente em Estocolmo, uma linha direta entre a Escandinávia e a África do Sul, com destino a Johannesburgo, passando por Copenhague, Hamburgo, Zurique, Roma, Atenas, Kartum e Nairobi, numa distância de 11.000 quilômetros e 28 horas de vôo, com aparelhos DC-6 Royal Viking.

Organiza o Touring Club uma excursão cultural à Europa

O TOURING Club do Brasil está promovendo para êste ano, uma excursão cultural à Europa, compreendendo França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça, num total de 120 cidades. Os excursionistas farão a maior parte dos percursos terrestres em autocar Pulman, do último modêlo, levando a bandeira do Brasil. A travessia Rio-Marselha se realizará no vapor "Bretagne" da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO

DR. O. ARANTES PEREIRA

Participa a mudança do seu consultório para a rua São João Batista, 50 - Botafogo — Tels.: 26-0470 - resid.: 25-2069. Hora marcada.

ANTONIO ROTHIER

DENTISTA

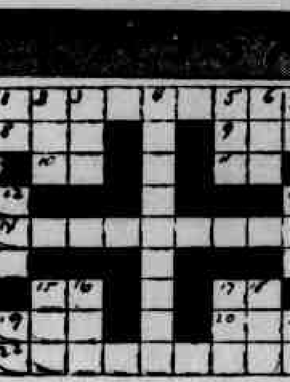
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 22-8644

VITRINES DA CIDADE

PARA as senhoras completarem seu jôgo de malas, a Casa J. T. Abdalla, à rua Almirante Barroso 86, recebeu uma sapateira em couro cromo, pespontada, de fino acabamento tôda forrada de gorgurão, com bolsas laterais para 3 ou mais pares de sapatos, ainda podendo ser colocados agasalhos grossos que ocupam muito espaço nas malas comuns. Em couro verde escuro ou natural. Preço: Cr$ 1.700,00.

GLORIANNA

EMPO



PROBLEMA N. 797 — EM 14-2-1953 (Sábado)

HORIZONTAIS: 1 — peitoril de janela; 8 — bebedeira; 9 — firmamento; 10 — artigo; 11 — conjunção; 14 — espora mourisca; 15 — prefixo; 17 — bromo; 19 — oportunidade; 20 — gemidos; 22 — raspagem.

VERTICAIS: 1 — poeira; 2 — rio matogrossense; 3 — arrás; 4 — menina; 5 — levanto; 6 — possessivo; 12 — intimo; 13 — preposição; 15 — membros empenados das aves; 16 — pronome; 17 — mala antiga; 18 — zombar.

CARTÕES DO DIA

USAI AS RÃS
cidade do Brasil

LATA CÃO
cidade do Brasil

PAGASSEM
rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 13 (sexta-feira)

Novíssima — paratropa.
Casal — pareo - parea.
Sincopada — pareina - palha.
Cartão — Araruama.
Problema 480 — H e V. — lixa — lirio — Kaiser — adoece — re.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 795 E 796

Horizontais (795) — ut — as — ne — ca — pensacola — martinica — enfadonho — eia — sua. 796 — panteista — asa — refutaram — ai — ia — idilico — ut — ne — serridões — iro — salmouras.

Verticais (795) — pum — ele — une — tenerifes — gladiador — açorianos — sal — oca — opa. 796 — para — usos — elite — tau — vim — estaleiro — iaa — dou — alane — alma — asas.

NOTA — Esta seção folgará nos dias de Carnaval. Voltaremos na próxima quinta-feira, dia 19.

Retornaremos aos nossos concursos semanais a partir do próximo problema n. 800. De conformidade com a praxe estabelecida, cada concurso semanal constará de cinco problemas de palavras cruzadas: 800 a 804, 805 a 809, e assim por diante.

DIOFRAN

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Bodas de Prata

O SR. Joaquim Campos e sra. Amélia dos Santos Campos comemoram segunda-feira, suas Bodas de Prata. Seu filho Gilson dos Santos Campos mandará celebrar missa em ação de graças, nêsse dia, às 10,30, na igreja de São Jorge, na Praça da República.

Viajantes

SEGUEM hoje para Paris, por via aérea, o sr. Antonio Sanches Larragoito Júnior, presidente da Sul América e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti.

PUBLICIDADE

França Filmes do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER,
Diretor Gerente

AG. SOUZARINHO
RUA ANTUNES MACIEL, 136
Telefone: 28-9815

1952 — CHEVROLET, 4 portas, rádio, mecanico, equipado, importado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, mecânico, Fleetline, rádio, equipado, estado excepcional.
1950 — CHEVROLET, 4 portas, mecânico, rádio, Fleetline, estado ótimo.
1948 — VOLVO, pintura nova, forração nylon, estado excepcional.
1941 — CHEVROLET, 4 portas, luxo, taxi-capelinha, rádio.
1940 — CHEVROLET, 4 portas, luxo, rádio, taxi-capelinha.

VENDEMOS — TROCAMOS
— FACILITAMOS —

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

EU VENDO MINHAS IDÉIAS!
e o senhor?
QUE É QUE VENDE?

OFERECE-SE
REDATOR DE DISCURSOS COM 15 ANOS DE PRÁTICA NO RAMO DA PUBLICIDADE. OFERECE À VENDA SUAS IDÉIAS E COMUNICA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES QUE ESTÁ DIARIAMENTE DAS 13 ÀS 19 HORAS NO SEU ESCRITÓRIO. TEL. 25-5991 - RAMAL 20 ÀS SUAS ORDENS.

Preparativos Para a II Bienal

Presentes o Egito, India, Iugoslávia, Noruega, Grécia e outros paises que não participaram da I Bienal — Representações especiais dos grandes mestres — Mondrian, Klee, Miró — Prêmios para a arquitetura

S. PAULO (Da Sucursal) — Prosseguem animadamente os trabalhos de preparação da II Bienal, do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, programada para fins dêste ano e desta vez com possibilidades de instalação em local mais adequado que da primeira, uma vez que deverá ocupar um pavilhão de 10.800 metros quadrados, a ser construido no Parque Ibirapuera.

DE VOLTA

Só agora, após treze mêses de finda a mostra da Avenida Paulista, é que estão sendo enviadas ao Exterior as obras das representações da Alemanha, Cuba e Inglaterra, em virtude de os exemplares constantes das delegações dêsses países terem sido expostos em outras cidades brasileiras. Diga-se de passagem, que encerrada a mostra do Trianon, os trabalhos premiados seguiram para o Rio e posteriormente para Belo Horizonte. Na Capital da República, a mostra suscitou invulgar interêsse e contribuiu bastante para dar mais fôrça ao entusiasmo que revivificou o seu Museu de Arte Moderna.

REALIZAÇÕES

A Bienal paulista despertou no exterior grande curiosidade pelas nossas realizações, artísticas e prova disso são os convites recebidos para o Brasil fazer-se representar no "Salão de Maio", de Paris (onde figurou como convidado de honra ao lado do Japão), na mostra de Santiago do Chile, e no Japão, onde a delegação nacional percorreu Tóquio e as principais cidades do país.

Neste sentido, acrescente-se que a Exposição Internacional de Arquitetura da Bienal, [illegible] pontaneidade, sempre atento a soneto, que manuseia com espois de realizado na cidade do Mexico, encaminhada a essa cidade. Achavam-se representadas 25 nações por 2.080 congressistas e milhares de trabalhos.

O Brasil participou com 4.800 fotografias, entre as que figuraram na Bienal e outras avulsas de arquitetos e estudantes. O pavilhão do Brasil recebeu o número 1. Dezoito dos países participantes solicitaram o material da nossa delegação, que se compõe inclusive de projetos do IV Centenário e de fotografias da cidade de S. Paulo, chamada pelos europeus de "O fenômeno S. Paulo". Essa mostra percorerá várias cidades da Europa, Asia e Américas.

A PRESENÇA DO EGITO E INDIA

Todas essas realizações só se tornaram possíveis depois de inumeros contatos pessoais, não se devendo esquecer a cooperação dos embaixadores e consules brasileiros que têm contribuido para o fortalecimento das relações artísticas do Brasil com vários outros países. E por isto mesmo, em razão do intercâmbio havido, é que se tornou bem provável o comparecimento, à próxima Bienal, das representações da Noruega, Iugoslávia, Egito, India, Grécia e outras nações.

Até o momento, já como tarefa inerente à II Bienal, a Secretaria distribuiu 4.800 regulamentos sôbre pintura, escultura, desenho e gravura etc. e mais 6.000 relativos à arquitetura. Nas próximas semanas já estarão terminadas as fichas para os interessados no prêmio de Arquitetura "S. Paulo", anunciado já com intensa publicidade.

SALAS ESPECIAIS

Cuidar-se-á neste próximo certame da formação de representações mais homogêneas, onde não haja a confusão de escolas notada na primeira. A maior parte dos países deverá apresentar, além de suas delegações oficiais, uma sala à parte, onde figurem um de seus grandes mestres ou de movimentos que marcaram época. A França organizará uma sala histórica dos cubistas, à qual serão anexadas obras existentes nos museus dos Estados Unidos. A Itália apresentará os futuristas; a Holanda uma sala de Mondrian; os Estados Unidos, de Raeder; a Inglaterra de Turner e provavelmente, Henri Moore. Foi solicitada à Alemanha uma série de obra de Klee. Conta-se como certa a presença dos mexicanos e, portanto, de Rivera, Siqueiros e Orozco, pelo menos. Sabe-se ainda que Miró virá ou como integrante da embaixada espanhola ou por conta própria. A Austria, ao que tudo indica, enviará mostra especial de Kokoschka e Cuba outra de Laam, artista que reside em Paris.

O JURI

Os pintores e escultores nacionais poderão desta vez remeter cinco obras cada e os desenhistas e gravadores, oito. Quanto aos estrangeiros, o limite foi fixado em seis trabalhos. A Bienal, ao contrário da vez anterior, reservar-se-á o direito de escolher, entre os comissários estrangeiros, aquêles que integrarão o júri de seleção. Fica assim afastado o critério que presidiu ao primeiro certame e que determinava aos próprios países participantes a indicação dos membros do júri. Os artistas nacionais e os estrangeiros que vierem avulsamente poderão indicar também seus nomes preferidos. Assim, a composição do júri será feita da seguinte fórma: dois comissários estrangeiros; dois membros indicados pelos artistas e o presidente do Museu de Arte Moderna, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

ARQUITETURA

Ao mesmo tempo que a próxima Bienal, será realizada a II Exposição Internacional de Arquitetura, desta vez com prêmios para problemas específicos.

Do concurso participarão as escolas de arquitetura. O tema será o projeto de moderno centro cívico de um grupo residencial para 10.000 habitantes. Cada escola que concorrer, terá o espaço de nove metros quadrados. Instituiu-se ainda um prêmio para jovem arquiteto até 35 anos.

A Fundação Andréa e Virginia Matarazzo criou o prêmio de 300.000 cruzeiros já batizado de "Nobel" da Arquitetura. O arquiteto que o vencer, comprometer-se-á a realizar uma exposição completa de suas obras em S. Paulo.

Eis aí, em súmula, o panorama geral do que tem sido realizado até agora como preparação da II Bienal, acontecimento artístico que assinalará o início dos festejos comemorativos do IV Centenário de S. Paulo.

Tapeçaria de Miró, artista que deverá estar presente à II Bienal de S. Paulo (Foto Sucursal)

LIVROS

"POLICROMIA" — Poeta intimista e de circunstância, o sr. Delcio Muniz selecionou as suas rimas e enfeixou-as num volume de apresentação bem cuidada (edições Pongetti). Raramente usa o verso de ritmos mais libertos, preferindo o por vontade do Congresso Panamericano de Arquitetura, de um tema ou a um conceito expositivo.

"ANGUSTIA, SONHO E PECADO" — Se bem que procurando motivos líricos ou apenas românticos, como faz pressupor o próprio título do livro, o sr. Hugo Bellard aborda com frequência a poesia oratória, com exortações eloquentes no plano cívico-patriotico (Pongetti).

"ISTO É AMOR" — Ficcionista atraida pelos temas psicológicos, a sra. Vera Milward de Carvalho inclui, na presente coletânea, apenas os contos que escreveu sôbre problemas sentimentais e amorosos. A narração é fluente e o clima bem feminino, de acôrdo com as próprias motivações da obra. (Pongetti).

— ASSINE
Terre Humaine
Ano 1.350 francos
43, r. de Liege, Paris 8 eme.
No Rio
LIVRARIA AGIR
98 R. Mexico

A CANÇÃO POPULAR

AGORA eu vou fazer o elogio da canção popular.

Luís da Câmara Cascudo, nesse livro importante sôbre "Vaqueiros e Cantadores" que acaba de publicar, teve a boa idéia de nos oferecer alguns exemplos de canções populares do sertão nordestino. Elas não serão talvez mais simples, mais puras que as do litoral dessa mesma região musicalíssima do Brasil, mas são bastante diferentes, de uma outra simplicidade, de uma outra pureza. A música que os "verdes mares" banham, se apresenta mais viva, mais tocada de impetos coreográficos, mais variada, mais rica de melodia livremente musical. A canção sertaneja prefere os andamentos pouco movidos, numa fraseologia mais livre de acentos para que a palavra possa viver em todo o seu sentido. O que musicalmente mais caracteriza o litoral do Nordeste é o côco de praia, o côco de embolada, uma dança. O sertão, mais individualista, prefere o romance, as lerdas toadas em que o cantador conta histórias mirificas, roubos de moças, touros invencíveis, cangaceiros façanhudos, ou briga nos insultos palavrosos do desafio.

ORA nos côcos a palavra interessa menos, ou quase não interessa nada, porque o melhor que se conta e todos escutam é o corpo humano se movendo na dança. O corpo é que se conta com todas as suas possibilidades e promessas, e disso é que todos querem saber. No romance do sertão o interesse é outro, e a êle a música converte. W. B. Yeats diz muito bem, descrevendo uma mulher que canta: "Ela nos cantou o poema, e cada palavra se distinguia e era expressiva, como imagino que sempre foram as palavras das canções antes que a música se tornasse excessivamente orgulhosa para se contentar em ser apenas o revestimento das palavras". Esta será a crítica poética de uma verdade muito mais humana. Na canção popular a música está sempre adequada e não sofre essas vagas de predominio ou de humilhação que o compositor erudito lhe impõe com as suas teorias. Se a música dança nas praias, ela retoma naturalmente seus direitos dinamogênicos de melodia e de ritimo, porque importa menos ao ouvinte saber, do que ver e mover-se. Mas quando, na boca do cantador sertanejo, ela é apenas um elemento de memória que permite mais facilmente guardar os "causos", ela quase desaparece para que as palavras todas se tornem distintas e vivam de sua própria expressividade, como na observação de Yeats. Creio que já lembrei uma feita aquela resposta admirável de um cantador popular a Paul Lafargue, quando êste lhe perguntou por que cantava: "E' que eu não sei nem ler nem escrever, de forma que para não esquecer êste caso, fiz dele uma canção", respondeu o cantador.

E êste é o segrêdo principal que caracteriza o rapsodismo dos romances sertanejos. A música vive revestindo as histórias de cangaço, as onças valentes, os amores fugitivos, para que os casos se guardem na memória dos homens. Será menos bonita por isso? Absolutamente não, e alguns dos exemplos dados por Luiz da Câmara Cascudo no seu livro, são da maior beleza. O Departamento Municipal de Cultura de São Paulo guarda em sua Discoteca centenas de documentos do sertão nordestino; eu mesmo recolhi alguns nas minhas viagens, em que as simples melodias são lindíssimas. Alguns dizem delas que são monotonas, o que me parece uma pobre confusão. A melodia em si não é monotona, torna-se monotona pelo efeito da repetição, da mesma forma que se tornam monótonos os côcos da praia, os cânticos de feitiçaria e mesmo tantos desenvolvimentos temáticos da música erudita. Até em Beethoven... Mas se em Beethoven e nos compositores eruditos esta monotonia é monotonia sem mais nada, é defeito, na música popular ela é uma necessidade intrínseca da função social que tem, quer regule os gestos dos homens nos cantos-de-trabalho, quer sirva apenas de valorização das palavras nos romances e desafios, quer contribuia com seus efeitos extasiantes para a excitação sexual ou mística, nas danças e nos candomblés.

ESSA a grandeza principal da canção popular: a sua necessidade. Inseparável da palavra, unida a ela numa fusão indissolúvel que não permite distinguir nem poesia nem música, ela floresce como a solução única e indispensável de numerosos problemas do homem e da sociedade, tão necessária como respirar. Ela é o respiro. O homem aspira o pesado ar dos seus cuidados, desejos e mistérios, e os expira em canção. Ela é o ar gasto e usado que traz no seu sôpro vivido o que não póde se esquecer lá dentro do homem: a experiência. Em tôrno do cantador os seres agrupados escutam. E revivem os casos pançudos expostos em relêvo pelos sons, ou se rejuvenescem dançando, movidos pelos ritmos imperiosos.

MARIO DE ANDRADE

(Reproduzido da "Revista do Brasil" de janeiro de 1940)

A NOVA N. R. F.

NASCIDA antes da Primeira Guerra Mundial sob os auspicios de Jacques Rivière, André Gide, Henri Ghéon, Schlumberger e alguns outros, a "Nouvelle Revue Française" logo se tornou o veiculo de expressão por excelência do moderno pensamento francês.

LIGANDO-SE depois à firma Gallimard, revista e editora beneficiaram-se de um prestigio mútuo, criando uma verdadeira tradição de qualidade capaz de, por si só, captar a confiança do público de elite e de inspirar tendências então chamadas de "vanguarda". Os "novos" do mundo inteiro passaram a olhar as famosas iniciais "N. R. F.", impressas em tinta vermelha nas capas dos livros e dos números mensais da revista, como um signo autêntico de boas letras.



JEAN PAULHAN

Durante a noite que caiu sôbre a França, entre 1940 e 1944, a "Nouvelle Revue Française" foi dirigida por Drieu la Rochelle, transformando-se num órgão, senão claramente colaboracionista, pelo menos docil à "nova ordem" no plano das idéias e da literatura. Como que perdera a sua alma, o seu espirito, a N. R. F. Até então quase isolada, no seu clima de aventura e livre descoberta, entre congêneres ilustres, sem duvida, porém um pouco mais academicas, a publicação fundada pelo grande Jacques Rivière e cujas páginas foram responsáveis por tantos lançamentos famosos, não resistiu à infecção recebida. Depois do armistício, tentou viver ainda e, sobretudo, reatar os antigos laços de familia. A experiência fracassou e a "Nouvelle Revue Française" suspendeu melancòlicamente a sua publicação. Um dos seus orientadores principais, Jean Paulhan, transferiu o clima "N. R. F. para os "Cahiers de la Pléiade", editado sem formato de luxo quatro vezes por ano. Surgiu "La Table Ronde" que, recolhendo a herança não só da "Nouvelle Revue Française" como da jovem "Fontaine", também desaparecida em 1945 ou 46, passou a dominar isoladamente a "terra de ninguem" situada entre as zonas ruidosas das condensações e digestos literários de grandes tiragens. Dois numeros isolados (homenagem a André Gide e ao pensador Alain) trouxeram novamente às vitrines das livrarias as conhecidas iniciais vermelhas da "N. R. F.".

Reaparece ela agora com a mesma roupagem e o mesmo espirito. A despeito disso quis, de fato, começar, o que se faz sentir no proprio titulo: "La Nouvelle Nouvelle Revue Française". Lê-se no alto da capa a data (1.º de janeiro de 1953) e a indicação de que se trata realmente do n.º 1 e do ano 1.º de uma nova revista. A presença de Jean Paulhan (tido como "a Eminencia Parda das Letras Francesa"), de Marcel Arland e André Malraux (três veteranos da primeira fase) não está apenas no sumário; será uma presença constante de bastidores.

A que se propõe a revista? Com altivez, a remar um pouco contra a corrente. Estas palavras da introdução são suficientemente claras: "Propomo-nos, antes de tudo, a criar e manter contra a moda, contra os jogos de espirito, contra os ridiculos apelos dos premios e do sucesso, como, por exemplo, os do radio e do cinema, o puro clima que permite a formação de obras autenticas". E mais adiante: "Diz Vigny que a resistencia é o dever primordial dos homens de pensamento: resistencia aos Poderes e aos Partidos politicos, que buscam seduzi-los; aos jornais que tendem a lhes inspirar o temor à critica e a esperança das lisonjas; ao "vulgar distinto" do grande mundo, que os humilha até mesmo nos elogios que lhes dispensa".

TRIBUNA DAS LETRAS

O caso de Virgil Gheorghiu

O autor da "25.ª Hora" escreveu, antes do seu sucesso mundial, livros anti-semitas a serviço do nazismo

POUCO tempo após a publicação da segunda parte da "25.ª Hora" do escritor rumeno Const. Virgil Gheorghiu, surgiu na imprensa de Paris um tremendo escândalo, que provocou o chamado "caso Gheorghiu".

O primeiro livro de Gheorghiu, escritor desconhecido em Paris, era apresentado ao público pelo filósofo e dramaturgo Gabriel Marcel. Com ou sem o prefácio, o livro teria tido o mesmo sucesso, pois o romancista rumeno compreendera muito bem as idéias dominantes no momento, construindo um tremendo libelo contra a opressão e a ditadura.

Surge agora na imprensa parisiense uma onda de protestos contra a "atitude" de Gheorghiu, que se vê acusado de ter escrito, durante a guerra, páginas anti-semitas. Mas ainda: aparecem citações anti-semitas do mesmo Gheorghiu que se fêz defensor dos judeus... Trechos do livro "Ardem as beiras do Dniester" são traduzidas e divulgadas pela imprensa, e os leitores verificam serem páginas dignas de qualquer repórter nazista. Gheorghiu parece desmascarado, pois o livro existe, e saiu durante a guerra na "Editora Mecu", de Bucarest, em três edições e deu bons direitos autorais.

Gheorghiu vem respondendo apenas que na época em que escreveu o livro, era ainda muito moço e que a sua opinião evoluiu..." A verdade é, porém, um tanto diferente, e se Gabriel Marcel conhecesse os fatos, teria retirado seu apoio muito antes da publicação dos trechos extraidos do "Ardem as beiras do Dniester".

Constantin Gheorghiu, não publicou somente um livro que contradiz inteiramente o chamado humanitarismo do livro que o tornou célebre. Em sua bibliografia, "Lutei na Criméia" e "Com o submarino na cidade sitiada de Sebastopol", em cujas páginas Gheorghiu descreve coisas bem diferentes do humanismo para o qual "evoluiu".

SÃO, porém, de livros de guerra, escritos durante os anos da grande batalha contra a URSS, quando a Rumânia defendia seus direitos na Bucovina e na Bessarábia, ocupadas pelos comunistas com o consentimento de Hitler. Gheorghiu era repórter de guerra, estêve várias vêzes no "front", não sòmente como soldado, mas também como escritor. Especialmente na Bessarábia, viu as tremendas destruições causadas pelos bolchevistas durante a ocupação sob o contrôle dos comissários politicos, em sua maioria, judeus da Bessarábia.

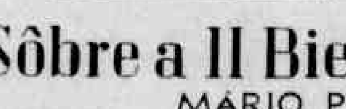
Mais ainda: Gheorghiu sabia que alguns dos seus confrades judeus de Bucarest, fugiram para a Bessarábia, logo que a Rússia ocupou a província, desenvolvendo grande atividade contra os rumenos. Os escritores Bácov, Mentiuc, o pintor Perahim, o jornalista Constantionowsy, tornaram-se verdadeiros ditadores da vida pública na Bessarábia. Gheorghiu sabia tudo isto, e escreveu as paginas ora transcritas pela imprensa de Paris. Acontece, porém, que tais páginas foram escritas antes de tudo contra os comunistas que ofenderam a dignidade nacional rumena. Por acaso, êsses comunistas eram judeus, e nada justifica a gritaria dos jornalistas da França. E' interessante salientar o fato, recentemente verificado em Paris, de ter o jornalista rumeno Camil Ring, autor de um livro contra Stalin e os comunistas ("Staline m'a dit"), escrito uma carta afirmando que, em qualquer momento, estaria disposto a assinar o livro incriminado de Gheorghiu. **E Camil Ring é judeu!**

Não acreditamos que no "caso" de Gheorghiu se trate de uma evolução, pois o autor da "Segunda chance" é um dos maiores politiqueiros da vida literária.

Ao deixar o "front", Gheorghiu ocupou o cargo de adido de imprensa junto ao govêrno satélite de Ante Pavelic, governador hitlerista da Croácia, e foi assim que conheceu os campos de concentração que êle descreve nos seus livros: como diplomata fascista, internado pelos exércitos aliados, pelos norte-americanos. A origem da "25.ª Hora" encontra-se aqui: na especulação de um repórter inteligente, autor de livros que foram vendidos aos milhares durante a guerra, pois mostravam a barbaridade dos vermelhos.

Perdida a guerra pelos donos de Pavelic, cujo amigo foi Gheorghiu, tomou êste a decisão de fabricar outro "best-seller", desta vez de importância mundial. O cálculo deu certo, pois o assunto era verdadeiramente gradioso, e empolgante. Mas o poeta esqueceu que uma boa reportagem, como foi seu primeiro livro editado na França, teve como resultado certa inquietação no meio dos seus antigos inimigos.

Nesta altura, o "caso" Gheorghiu não passa de um caso de puro sensacionalismo, que nada tem com a literatura, mas sim com a consciência de um homem que sempre viu no seu métier uma maneira de conseguir dinheiro e fama...



Sôbre a II Bienal Paulista

MÁRIO PEDROSA

APROXIMANDO-SE a data da inauguração da II Bienal de S. Paulo, reuniu-se esta semana naquela Capital a Comissão Artística criada para orientar os trabalhos de organização do importante certame.

A primeira decisão tomada pela maioria da Comissão consistiu em suprimir de todo os convites pessoais. Não haverá pois nomes convidados individualmente: todos deverão apresentar-se espontaneamente. Serão submetidos ao júri de seleção, grandes e pequenos artistas, figuras de nomeada e figuras apagadas.

O critério adotado visou a evitar as suscetibilidades individuais que na família artística são particularmente acentuadas.

O Júri de seleção estará adstrito ao critério exclusivo da qualidade. As obras apresentadas não poderão ser velhas de mais de cinco anos nem ter já sido expostas em mostras coletivas. Subentende-se que obras já expostas coletivamente foram submetidas a julgamento, tendo concorrido a prêmios. Nessas condições não poderiam concorrer a outro julgamento e prêmios, sobretudo tratando-se de um certame internacional da importância da Bienal paulista.

A fim de elevar a qualidade da mostra e de permitir um julgamento mais abalizado ao grande júri internacional dos expositores, o Júri de seleção procurará evitar as representações de um só quadro, desenho ou gravura. Nenhum pintor será representado no certame apenas por um quadro. Todos concordam ser impossível a apreciação sólida e objetiva dos pintores participantes na base de uma só pintura. Para que o Júri Internacional possa julgar com segurança, na distribuição dos prêmios, não deve existir no certame pintor apenas com um quadro. Um quadro passável qualquer pintor pode um dia chegar a fazer, do mesmo modo que qualquer um pode um dia chegar a fazer um soneto razoável. Os artistas que quiserem participar da exposição que se apresentem, pois, com um conjunto de quatro a cinco quadros sérios, sólidos, não improvisados.

Essas normas são necessárias para limitar a avalanche dos penetras de um só quadro e melhorar a futura representação brasileira que, como todos se lembram, foi tão lamentável na primeira Bienal.

A principal responsabilidade pela boa representação brasileira vai cair sôbre os membros do Juri de seleção, constituido de cinco membros, sendo que dois deverão ser eleitos pelos artistas participantes e três nomeados pela direção do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Os artistas precisarão, por seu lado, ser mais responsáveis na escolha dos nomes que deverão figurar no júri. Do contrário, os bons serão prejudicados pela multidão dos falhados e o Brasil mais uma vez sairá do grande concurso internacional com o prestigio diminuido.

Planeja-se a inauguração da Bienal para 12 de dezembro. A data da inscrição dos artistas começará a 1 de maio. Os artistas do Rio passarão pelo crivo seletivo aqui mesmo, reunindo-se a comissão de juri uma vez na nossa cidade e outra vez em S. Paulo. As obras dos participantes cariocas deverão ser enviadas para o nosso Museu de Arte Moderna, onde serão recebidas. Para S. Paulo só serão enviadas as obras já selecionadas aqui. As vantagens práticas da medida entram pelos olhos a dentro.

Eis aí algumas notícias sôbre a próxima Bienal que podem interessar os artistas. A experiência da primeira se faz sentir não somente nos meios artísticos propriamente ditos como no público. O progresso feito nesses dois anos no trato e conhecimento do movimento moderno, tanto da Europa como da América, foi considerável.

E' de esperar que esse progresso se verifique concretamente na elevação do nivel técnico e estético da representação brasileira. Os artistas terão de redobrar de esforços no sentido da melhora de sua produção, pois do lado dos organizadores é firme a intenção de cortar impiedosamente a massa de obras mediocres ou mesmo ruins que fatalmente se apresentarão, para deixar passar apenas as de real valor. Da outra vez, a qualidade foi sacrificada ao número; agora, porem, pensa-se fazer o contrário, isto é, sacrificar o número à qualidade. O bom nome artístico do Brasil exige êsse rigor.

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

PENÚRIA ECONOMICA

BORDO DO "U. ST." — A economia francesa está sofrendo tanto quanto a sua politica. E mesmo mais do que ela. Pois se, da politica, se pode dizer que é a mesma em 1953 que a de 1900, da economia não é possivel dizer o mesmo. Uma imagem pessoal ou antes duas, para exprimir essa impressão de declive econômico nêste meio século.

Duas grandes imagens quando de minha visão de menino, em 1900, ao entrar em Paris aos 6 anos de idade: o deslumbramento da Exposição Universal e os trabalhos do metropolitano.

A Exposição era como que a despedida de uma fase despreocupada da vida francesa, da frivolidade e da ilusão de riqueza. Mas os trabalhos do metropolitano eram qualquer coisa de realmente extraordinário. Eram verdadeiros trabalhos de Hercules, que abriam um novo capitulo na historia da técnica moderna. Estamos, por bem ou por mal, na área das grandes metrópoles. E que seria de Paris se não fôsse o caminho de ferro subterrâneo!

DIZIA-ME há dias um francês do movimento "Economia e Humanismo": "Transportei há dias na minha pequena Renault (só há automóveis pequenos, em França e na Europa em geral, sintôma de democratização do automovel) um "militant ouvrier", isto é, um operário que milita no movimento social. Pois bem, êle que conhece a olhos fechados tôdas as linhas do "metro", ignorava totalmente as ruas de Paris!".

Há uma enorme população parisiense nas mesmas condições. E' um serviço admirável, rápido, limpo, sem acidentes, transportando diàriamente centenas de milhares de pessoas, com uma velocidade incrivel, abolindo pràticamente as distâncias. E tudo isso era, em 1900, um golpe de gênio e de audácia da engenharia francesa.

Ainda tenho na retina os entulhos e os buracos das ruas de Paris, de 1900, entupidas com os "travaux du Metropolitan", asperamente criticados pelos eternos inimigos de tôda renovação. Clamavam em nome da "estetica de Paris", como hoje clamam contra o novo edificio da UNESCO, querendo transformar a capital mais bela do mundo, pelas mãos do homem, em um museu de antiguidades. E no entanto o metropolitano era uma obra comparável às pirâmides do Egito ou à muralha da China, mas voltada para o futuro e resolvendo problemas que só se iriam colocar meio século depois. E por isso mesmo é que, voltando meio século atrás em minha memória, encontro uma impressão de menino que hoje não poderia repetir-se.

POIS o fato doloroso de 1952 é que a França de hoje não constrói e reconstrói com uma extrema dificuldade. Encontrei, por acaso, em Amiens, junto à estação ainda destruida pelas duas guerras, o único arranha-céu da França! E muito feio. Como se a arquitetura em altura repugnasse hoje aos construtores de

TRISTÃO DE ATHAYDE

torres da Idade Média, das mais belas torres catedralícias do mundo inteiro.

Há, nêsse ponto, um sinal de parada e de retrocesso, que é um índice da terrível situação econômica da França. Quando se olha para os monumentos que ali se construiram outrora, desde as catedrais do século XIII ou as torres do ano mil, — como a de Saint Germain des Près, que data do ano de 990 e hoje se ergue em frente ao "Café des deux Magots", um dos centros da vida literária parisiense — até a Grande Opera, a torre Eifel ou o Metropolitano e se assiste ao protesto dos arquitetos de Marselha contra a "Cité Radieuse" de Le Borbusier ou a recusa do edifício da UNESCO, sente-se o reflexo de uma parasilia econômica, a par da eterna luta da rotina contra a renovação.

Aliás, basta tocar o solo de França vindo dos Estados Unidos, para se sentir imediatamente que estamos pisando um país pobre. A luz quase apagada das pequenas cidades, as ruinas ainda não reparadas, as casas sem pinturas há muitos anos, a raridade dos andaimes, as fábricas pequenas e sujas, tudo nos dá a impressão de uma situação de quase penuria.

Não que a França se abandone ao desespero. A experiência Pinay é um exemplo e a história do país está cheia de crises idênticas a esta, de que a nação tem conseguido sempre sair vitoriosa. E por isso não subscrevo, de modo algum, a opinião de uma polonesa, residente em Paris há seis anos e que me dizia, com um olhar desdenhoso: "Tudo isto está apodrecido. A França não quer trabalhar".

NÃO vi nada disso, nem em 1950, nem em 1953. Mas vi, isso sim, a miséria, a vida caríssima, o vinco da preocupação em tôdas as fisionomias e uma incontestável "lassitude". A tese do famoso romancista rumeno da "25.ª Hora", novamente desenvolvida na sua "Segunda Sorte", de que não há nada a esperar, da Rússia ou dos Estados Unidos, senão o Estado totalitário, ganha terreno em França de uma maneira assustadora. O neutralismo não deixa de ser, também, uma expressão dessa decomposição econômica.

Entre a economia estatizada da Rússia e a economia dos "trusts", da América do Norte, a França, naturalmente "distributista", da pequena propriedade e do pé de meia, já não encontra um ponto de equilibrio. E não sabe ainda distinguir entre o que havia de "burguês" e egoista, nessa mentalidade tradicional de sua economia, e o que há de perene e profundamente humano, nessa economia que sempre se conservou nos limites do humano e hoje se vê esmagada pelo desumanismo econômico, tanto do socialismo como do capitalismo, se é que ainda existe algum sentido nesses termos, completamente ultrapassados em nossos tempos.

De qualquer modo a economia francesa está sofrendo uma crise tão profunda, como jamais talvez tenha sofrido em sua história, e a tentativa de planos como o Plano Bonnet do "fool" do carvão com a Alemanha, é uma pequena fresta que se abre, no sentido da cooperação internacional e econômica, como o "Conselho da Europa" é outra fresta de esperança nas sombras da politica.

De qualquer modo há um grande sofrimento na França, de que ela só poderá sair ou para a demissão ou para uma nova vida.

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA
"Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

Acabou o estóque de lança-perfume

ESTÃO esgotados todos os estoques de lança-perfume. Os distribuidores da Rodo Metálica informaram à nossa reportagem que não há mais lança-perfume para fornecimento, em vista da grande procura do artigo.

Todos os atacadistas da rua da Alfândega que vendem lança-perfume, serpentina, confeti, máscaras e outros artigos de Carnaval, estão muito satisfeitos com o movimento dêste ano, que, segundo êles, foi o melhor que já houve.

LANÇA-PERFUME

Apesar de se encontrarem esgotados os estoques de lança-perfume, seu preço continua o mesmo do ano passado. Houve apenas um pequeno acréscimo nos de 100 gramas, em vista do aumento de selos.

Segundo soubemos nas firmas atacadistas N. Hadad & Irmão, Gabriel Habib e Helal & Cia., tôdas situadas na rua da Alfândega, os foliões dão preferência às Rodo metálicas, o que provocou, de início, um encalhe das de vidro, que sempre são as últimas a serem vendidas. Entretanto, embora o comércio varejista esteja vendendo lança-perfume, os atacadistas não têm nem mesmo as de vidro, famosas pelo seu encalhe.

CONFÉTI E SERPENTINA

Êste ano, verificou-se uma queda nos preços do confêti e da serpentina. Isto, ao que apuramos, deve-se à baixa do custo do papel.

O comércio atacadista, de início, tentou manter os mesmos preços do ano passado, mas a concorrência foi forte, obrigando-os a provocar a baixa.

A venda de confêti e serpentinas foi maior do que a do ano que passou. A firma Gabriel Habib, estabelecida à rua da Alfândega, 297, por exemplo, vendeu neste ano, 500 caixas mais do que no ano passado.

MÁSCARAS DA FACE

O comércio de máscaras também foi muito grande. Todos os atacadistas são unânimes em afirmar que êste ano foram vendidas mais máscaras do que todos os carnavais.

Com a queda nos preços do papel, as máscaras se tornaram mais acessíveis à bolsa dos foliões, que estão dando preferência às que representam cabeças de animais, tais como: morcegos, cavalos, porcos, lobos, cachorros, touros, etc. As máscaras representando o diabo, a caveira, o amigo da onça e outras, também tiveram grande saída.

Pôsto Central da Delegacia de Menores

A DELEGACIA de Menores instalou seu pôsto central em frente à Galeria Cruzeiro, na redação de "O Radical", ficando à disposição dos interessados os telefones 42-0725 e 42-6512.

O próprio delegado Pereira da Costa superintenderá a fiscalização sôbre menores, de sua competência.

Social Ramos Clube

Suas festas carnavalescas

PROSSEGUEM com entusiasmo os preparativos para os quatro grandiosos bailes que o querido clube da rua Aureliano Lessa vai realizar no Carnaval.

Tôdas as vastas e confortáveis dependências do "Social Ramos Clube" estão sendo caprichosamente ornamentadas.

Assim, de hoje até terça-feira, vibrarão de alegria os salões da simpática sociedade.

NO CASSINO ATLÂNTICO

O CASSINO Atlântico, com seus salões decorado com temas da cidade de Bagdad, execução do cenografista Ruy Albuquerque, programou 7 grandes bailes para o Carnaval dêste ano. Serão três inesquecíveis noites, com a orquestra dos Icaraí Serenaders, do maestro Arísio Silva; três matinées para adultos, de domingo a terça-feira, na "boite" com ar refrigerado; e uma matinée infantil na segunda-feira, das 15 às 19 horas.

Onde você pode brincar

Os bailes de hoje, amanhã, segunda e têrça-feiras

EIS o roteiro de festas que oferecemos ao leitor. Aqui estão todos os clubes que darão festas no Carnaval, relacionados por dias.

Hoje

Cassino Atlântico, Botafogo, Olympico, Associação de Cronistas Carnavalescos, Casa do Estudante do Brasil, América Futebol Clube, João Caetano, "High Life", Democráticos, Tenentes do Diabo, Bola Preta, Fenianos, Sossêgo, Embaixadores, Turunas de Monte Alegre, Automóvel Club, Cassino Bangu, Urca, Clube de Regatas do Flamengo, Grupo Residencial do IAPC, em Olaria, Vasco da Gama, Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Sindicato dos Empregados no Comércio, Conjunto Residencial de Realengo, Associação Atlética do Grajau, Esporte Clube Vasco, Kosmos Country Clube, Riachuelo Tenis Clube, Associação Atlética Vila Isabel, Clube da Aeronáutica, Clube Militar, Leopoldina Associação Atlética, Clube Municipal, Teatro República, Centro Recreativo de Cordovil, Teatro Recreio, Internacional de Regatas, Wilson Sons F. C., Sport Clube 1.º de Maio, Círculo Militar da Vila, Caeté Tenis Clube, Grupos dos Independentes, Clube Central, Clube de Regatas Icaraí, Hotel Cassino Icaraí, Grêmio Recreativo Mesbla, Esporte Clube Minerva, Sampaio Atlético Clube, Fôrça e Luz A. C., City Bank Clube, Cinema Ritz, Clube dos Cariocas, Jacarepaguá Tenis Clube, Sider Clube, Casa do Pôrto, Clube dos Estados, S. Cristovão de Futebol e Regatas, Banda Portugal, Madureira Tenis Clube, Bangu Atlético Clube, Olaria Futebol Clube, Canto do Rio, Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, Associação dos Empregados no Comércio, Monte Líbano, Centro Mineiro, Centro Paulista, Del Castilho F. C., Nova América F. C., São Braz F. C., Recreio das Flôres, Atilia F. C., Associação Atlética Meier, Associação Beneficente dos Italianos, Esporte Clube Benfica, Associação Recreativa do Meier, Inocentes de Catumbi e Ginástico Português.

Amanhã

Circulo Militar, Sport Club 1.º de Maio, Automóvel Club, Cassino Atlântico, Olimpico, High-Life, João Caetano, Associação de Cronistas Carnavalescos, Bola Preta, América F. Clube, Independentes, Fenianos, Democráticos, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Casa do Estudante do Brasil, Tenentes do Diabo, Embaixadores, Cassino da Urca, Vasco da Gama, Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Associação Atlética do Grajaú, Associação Atlética de Vila Isabel, Riachuelo Tenis Clube, Club Municipal, Clube da Aeronáutica, Clube Militar, Teatro República, Teatro João Caetano, Internacional de Regatas, Clube Central, Clube de Regatas Icaraí, Cassino Icaraí, Esporte Clube Minerva, Cinema Ritz, Clube dos Cariocas, Jacarepaguá Tenis Clube, Clube dos Estados, Canto do Rio, Banda Portugal, Madureira Tenis Clube, Bangu Atlético Clube, Centro Paulista, Centro Mineiro, Associação Atlética do Méier, S. Braz F. C., Associação dos Servidores do Trabalho, Clube de Regatas do Flamengo, Standard Futebol Clube no Hotel Glória, Ginástico Português, Humaitá A. C., Milionários do Uruguai, S. Cristovão, Boite Vogue, Hotel Quitandinha, Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, Monte Líbano, Icaraí Praia Clube, Restaurante do SAPS, Tijuca Tenis Clube, Wilson Sons F. C., Sociedade Italiana de Beneficentes, Sindicato dos Empregados no Comércio, Imprensa Nacional Atlético Clube, Conjunto Residencial do Realengo, Boqueirão do Passeio, Kosmos Country Club, Associação Atlética Tijuca, Montanha Clube, Leopoldina Associação Atlética, Bloco Residencial do IAPI (GREIP) na Penha, Centro Recreativo de Cordovil, Inclube de Regatas Gragoatá, Sampaio Atlético Clube e Casa do Pôrto.

Segunda-feira

High Life, Cassino Atlântico, Baile do Cartola, Associação dos Cronistas Carnavalescos, América Futebol Clube, João Caetano, Automóvel Clube, Bola Preta, Socêgo, Fenianos, Democráticos, Independentes, Cassino da Urca, Turunas de Monte Alegre, América Futebol Clube, Grajaú Tenis Clube, Associação Atlética do Grajaú, Associação Atlética de Vila Isabel, Wilson Sons F. C., Sociedade Italiana de Beneficência, Sindicato dos Empregados no Comércio, Imprensa Nacional Atlético Clube, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas, Montanha Clube, Kosmos Country Club, Associação Atlética Tijuca, Conjunto Residencial do Realengo, Iate Clube, Bloco Residencial do IAPI na Penha, Centro Recreativo de Cordovil, Humaitá Atlético Clube, Boite Vogue, Clube de Regatas do Flamengo, S. Cristovão, Clube Militar, Clube da Aeronáutica, Clube Naval, Vasco da Gama, Esporte Clube Vasco, Clube Municipal, Teatro Municipal, Riachuelo Tenis Clube, Leopoldina Associação Atlética, Teatro República, João Caetano, Teatro Recreio, Sport Club 1.º de Maio, Circulo Militar da Vila, Caeté Tenis Clube, Clube Central, Clube de Regatas Icaraí, Hotel Cassino Icaraí, Grêmio Recreativo Mesbla, Sampaio Atlético Clube, Fôrça e Luz A. C., City Bank Club, Cinema Ritz, Clube dos Cariocas, Jacarepaguá Tenis Clube, Sider Clube, Clube dos Cariocas, Clube dos Estados, Banda Portugal, Madureira Tenis Clube, Bangu Atlético Club, Olaria Futebol Clube, Canto do Rio, Monte Líbano, Del Castilho F. C., Centro Mineiro, Centro Paulista, Nova América F. C., S. Braz F. C., Atilia F. C., Recreio das Flores, Associação Atlética do Meier, Esporte Clube Benfica, Ginástico Português, Inocentes de Catumbi, Associação Atlética do Meier, Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, Andaraí A. C., e Esporte Clube Minerva.

Têrça-feira

Baile do Atlantic, Cassino Atlântico, High Life, Automóvel Clube, Democráticos, Tijuca Tenis Clube, Grajaú Tenis Clube, Associação Atlética Grajaú, Olimpico, Associação de Cronistas Carnavalescos, Casa do Estudante do Brasil, América Futebol Clube, João Caetano, Teatro Recreio, República, Tenentes do Diabo, Fenianos, Socêgo, Turunas de Monte Alegre, Embaixadores, Cassino da Urca, Cassino Bangu, Bangu A.C., Clube de Regatas do Flamengo, Baile do Cartola, Grupo Residencial do IAPC em Olaria, Vasco da Gama, Esporte Clube Vasco, Andaraí A.C., Wilson Sons F.C., Sociedade Italiana de Beneficência, Sindicato dos Empregados no Comércio, Kosmos Country Club, Boite Vogue, Humaitá A.C., Boqueirão do Passeio, Internacional, Centro Recreativo de Cordovil, Grupo de Regatas Gragoatá, Leopoldina Associação Atlética, Iate Clube, Montanha Clube, Bloco Residencial do IAPI na Penha, Associação Atlética Tijuca, Conjunto Residencial do Realengo, Imprensa Nacional Atlético Clube, Sindicato dos Empregados no Comércio, Associação dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Clube Municipal, Esporte Clube 1.º de Maio, Circulo Militar da Vila, S. Cristovão, Madureira, Esporte Clube Minerva, Sampaio A.C., Fôrça e Luz A.C., City Bank Club, Cinema Ritz, Caiçaras, Clube dos Cariocas, Caeté Tenis Clube, Icaraí T.C., Hotel Cassino Icaraí, Grêmio Recreativo Mesbla, Sider Club, Casa do Pôrto, Banda Portugal, Olaria F.C., Monte Libano, Centro Paulista, Centro Mineiro, Recreio das Flores, Atilia F.C., Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, Del Castilho F.C., S. Braz F.C., Nova América F.C., Ginásio Português, Associação Recreativa do Méier e Inocentes de Catumbi.

O que os menores não podem fazer

PORTARIA do Juiz de Menores regulamentando a fiscalização durante os festejos carnavalescos é a seguinte:

"ART. 1.º — Qualquer festividade infantil referida nêste Provimento só poderá realizar-se após autorizada por alvará, requerido diretamente no Gabinete do Juiz;

§ 1.º — Despachado o pedido, será encaminhado ao Cartório do 1.º Oficio para autuação; depois se dará vista ao M. P. e, deferido, afinal, será registado na Seção de Fiscalização, devendo posteriormente o requerente dar ciência da autorização à Delegacia de Menores.

§ 2.º — As despesas totais para obtenção do alvará não excederão de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros).

Art. 2.º — Os menores até cinco anos só poderão participar de festividades carnavalescas em salões, realizadas pela manhã até às 12 horas, devendo ser acompanhados pelos pais ou responsáveis, não se permitindo o ingresso de adultos outros, nem de maiores de mais de cinco anos.

§ 1.º — E' proibido aos pais ou responsáveis ingressarem nos folguêdos destes menores, conduzindo crianças ao colo ou aos ombros;

§ 2.º — Estes menores não poderão ingressar, sob qualquer pretexto, em salões, onde se verifiquem qualquer outra festividade carnavalesca;

Art. 3.º — Os menores de cinco a quatorze anos só poderão tomar parte em festividades infantis, entre às 14 e 19 horas, devendo ser acompanhados de responsáveis;

§ 1.º — Nestas festas será absolutamente vedado o ingresso de menores de cinco anos. Será permitida a participação de menores de 14 até 18 anos, desde que haja para êsses menores salão ou local separado;

§ 2.º — As orquestras são obrigadas a interromper as execuções por cinco minutos, de meia em meia hora;

§ 3.º — Os menores de cinco anos a quatorze anos não poderão sob qualquer pretexto, ingressar em salões onde se verifique qualquer outra festividade carnavalesca; nem participarem de préstitos ou desfiles de sociedades carnavalescas.

Art. 4.º — Nas festividades referidas acima nos arts. 2.º e 3.º, para menores até quatorze anos é proibido o ingresso com lança-perfumes e a venda de bebida alcóolica de qualquer espécie, mesmo aos adultos;

Art. 5.º — Os menores de 14 a 18 anos, além do caso previsto no art. 3.º, § 1.º, só poderão participar de festividades carnavalescas em sociedades particulares, em que só ingressem sócios e suas familias ou pessoas nominalmente convidadas, sendo o convite gratuito;

Art. 6.º — Nos bailes públicos só terão ingresso maiores de 18 anos.

§ 1.º — São considerados bailes públicos os realizados em sociedades particulares, nos quais sejam admitidas pessoas estranhas ao quadro social, salvo se convidadas nominalmente e os convites sejam gratuitos. Também são considerados bailes públicos os realizados em "music-halls", cafés-concertos, bares norturnos, "boites" e congêneres que tenham cassado suas atividades características.

Art. 7.º — São proibidas para os menores, fantasias, que ofendam o seu pudor ou possam prejudicar-lhes a saúde e bem assim vender ou servir bebidas alcóolicas a menores de 18 anos, sendo tais infrações punidas de conformidade com o Código de Menores, êste provimento e a legislação penal aplicável.

Art. 8.º — A entrada dos salões de bailes, os diretores de sociedades ou os organizadores de bailes infantis ou não, são obrigados a afixarem cartazes informando a idade permitida para ingresso de menores ou a proibição de ingressos de menores, conforme o caso, sob pena de multa de Cr$ 200,00 para cada menor que tiver entrado na festa indevidamente;

Art. 9.º — Fica inteiramente proibido durante os dias de Carnaval a menores de 21 anos, salvo se acompanhados dos pais ou responsáveis, atravessarem as barreiras divisórias do Distrito Federal ou se hospedarem ou terem ingresso em qualquer hotel, hospedaria ou pensão desta capital;

Art. 10.º — A vigilância de Menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos serão exercidas pelas autoridades dêste Juizo, em colaboração com as do DFSP, a Polícia Militar e a Polícia Municipal, devendo os menores apreendidos serem logo encaminhados ao Posto Central dêste Juizo, onde for instalado.

Art. 11.º — Os comissários voluntários e funcionários dêste Juizo terão ingresso livre, mediante exibição de carteira azul ou vermelha tão sòmente nas festividades exclusivamente infantis. Nas demais festas apenas terão ingresso os comissários efetivos, mediante simples apresentação da carteira funcional azul e os voluntários escalados, portadores de cartões assinados pelo juiz ou portadores de cartões de fiscalização geral também pelo juiz assinados.

Parágrafo único — Em tôdas as festas carnavalescas em recinto fechado haverá uma mesa em local próprio para os comissários de serviço, devendo os promotores de festa negar quaisquer pedidos de convite que lhes sejam feitos.

Art. 12.º — Serão punidos na forma prevista pelo Código de Menores, e leis penais, os que infringirem o disposto neste Provimento, inclusive os pais e responsáveis dos menores, pela falta de vigilância a êstes; os que criarem tropeços à execução dêste Provimento serão apresentados às autoridades policiais, para as providências cabíveis;

Art. 13.º — Os comissários Joaquim da Silva Rosa, Luiz Alves Saião, Jorge de Oliveira Pereira e Murilo Bretas de Araújo, além da fiscalização para que forem designados, darão um plantão de 24 horas no Posto dêste Juizo, onde for instalado, na ordem acima de menção dos nomes, a partir de sábado de Carnaval.

Art. 14.º — O comissário Afonso Montenegro Louzada, substituido em seus impedimentos pelo comissário Murilo Bretas de Araújo, fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento.

Art. 15.º — A prova de idade para quem alegue ter 18 anos ou mais só poderá ser feita por documento de identidade e, para os menores de 14 anos, por todos os meios idôneos.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
informações
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema -
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

AVISOS FÚNEBRES

FRANCISCO DE AGUIAR

Maria do Carmo Silva Aguiar, Otilia Aguiar Constantino, José Aguiar e filho, Joaquim Aguiar e filhos, Joaquim Aguiar Constantino, esposa e filhos, Geny Constantino Moça e esposo, Delfino do Carmo Silva, filhas e gênros, e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam das pessoas amigas, por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, tio, genro e cunhado, e convidam-nas para a missa do 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

CARMEN TIZIANO CARUSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu esposo, sua filha, seu gênro, seus irmãos, cunhado, cunhadas, sobrinhos e demais parentes agradecem aos que compareceram ao seu sepultamento, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua bonissima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Hoje, 14, às 10 horas) (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

ALVARO FERREIRA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carolina da Rocha agradece a todos que compareceram ao sepultamento de seu saudoso tio ALVARO FERREIRA MOREIRA, sócio proprietário da TABERNA AZUL RESTAURANTE, e convida seus amigos e as pessoas de suas relações para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, domingo, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, confessando-se desde já grata a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALVARO FERREIRA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Baptista Ferreira e José Pinto, proprietários da TABERNA AZUL RESTAURANTE, convidam seus amigos e demais pessoas de suas relações a assistir à missa de sétimo dia que por alma de seu saudoso sócio e amigo ALVARO FERREIRA MOREIRA, mandam celebrar amanhã, domingo, às 8 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a êsse alto de piedade cristã.

CARLOS JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE

Os engenheiros do D.N.O.C.S., consternados com o falecimento de seu amigo — CARLOS JOSE' — convidam os parentes e colegas, para assistirem à missa que em intenção de sua alma mandam celebrar, às 9 horas de hoje, 14, na igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente êsse ato de fé cristã.

CARLOS JOSÉ PADILHA SABOYA

(MISSA DE 7.º DIA)

Engenheiro Francisco Saboya Albuquerque, Maria do Carmo Padilha Saboya, Dr. Fernando Saboya, Francisco Saboya Junior, Ricardo Saboya e Eduardo Saboya convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de seu inesquecível filho e irmão, CARLOS JOSE', mandam celebrar, às 9 horas, hoje, sábado, dia 14, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

CARLOS JOSÉ PADILHA SABOYA

(MISSA DE 7.º DIA)

Thereza da Rocha Padilha, Dep. Raymundo Padilha, senhora e filhos e Marina Padilha convidam os parentes e amigos de seu querido neto, sobrinho e primo CARLOS JOSE' para a missa que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, sábado, dia 14, às 9 horas.

HANNIBAL PORTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Marianna D'Almeida Horta Porto, José Luiz Fernandes, senhora e filhos, Bernardo Cesar Berredo Carneiro, senhora e filhos, Hannibal Porto Filho, Hipolito Armond de Albuquerque, senhora e filhos, Rubens Porto, senhora e filhos, José Rebecchi Mariz, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de seu esposo, pai, sôgro e avô Hannibal Porto para a missa de 7.º dia a se realizar segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7097.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

FORA O DDT, 10 TONELADAS DE CLORO POR DIA

Essa a produção da nova fábrica do grupo Fontoura - A "Massey Harris" vem aí - Cabello prevê "fase de abundância" (sic) - Robertinho Simonsen, subindo - Apêlo de Nelson Mendes Caldeira - Ford II, manilha e oleoduto

SÃO PAULO, 14 — Com capacidade inicial de produção aproximada de 4 milhões de libras de DDT por ano e 10 toneladas de cloro por dia, será iniciada dentro em breve em S. Paulo a construção da primeira grande fábrica de DDT no Brasil.

A nova indústria, resultado da iniciativa de três entidades industriais, que para tanto se associaram — Instituto Medicamenta Fontoura, W. R. Grace e American Home Products — suprirá integralmente as necessidades nacionais do inseticida e tôda sua produção será destinada ao consumo interno, para emprêgo na agricultura, serviços de saúde pública e fabricação de inseticidas domésticos.

Futuramente, as instalações serão ampliadas, estando previsto o aumento da capacidade e fabricação de outros produtos químicos.

Deve-se essa iniciativa ao grupo Fontoura, que já deu ao Brasil a primazia de possuir a primeira fábrica de penicilina da América Latina e uma das mais modernas do mundo.

Tratores

ESTÁ em entendimentos com a Comissão de Desenvolvimento Industrial para instalação de uma fábrica em S. Paulo, a "The Massey Harris Co.", firma de capital misto americano-canadense.

Café

INFORMA o "Diário de São Paulo" que as disponibilidades de café no país, incluindo-se os estoques nos portos, estão reduzidas a pouco mais que 7 milhões de sacas.

A reproduzir-se nos últimos cinco meses do ano cafeeiro o nível das saídas verificadas no ano passado, — 5.892.000 sacas — chegará a ter o Brasil, a 30 de junho dêste ano, reduzidíssimas disponibilidades.

Na mesma edição do jornal, noticiava o "Diário" que o sr. Benjamin Cabello, falando na posse do novo presidente da COAP, entre outras coisas, disse que, "num futuro muito próximo, prevê para o Brasil uma fase de economia e abundância" (sic).

Simonsen

O SR. Roberto Simonsen Filho, que, segundo seus amigos, embora não se interesse por questões sociais, literárias e sociológicas, tem mais capacidade administrativa que seu saudoso pai, foi recentemente eleito secretário do Centro das Indústrias de S. Paulo.

Estimativas

É ESTA a estimativa da Secretaria da Agricultura paulista para a produção do Estado, na safra 1952/53:

Café (sacas de 60 quilos), 7.560.000; algodão (15), 44.748.000; arroz em casca (50), 11.792.000; milho (60), 19.007.000; feijão (60), 1.389.000; batata (60), 3.139.000; cana de açúcar (1.000), 18.140.000; mamona (60) 985.000; nos (25), 4.772.000; soja (60), 47.000; mandioca (1.000), 615.000; menta (1), 280.020; alfafa (1.000), 22.170; banana (cacho), 31.626.000; e grape (1.000), 46.000.

Em relação à safra anterior houve decréscimo na produção de café (149.000 sacas), algodão (12.800), mamona (82.000), mandioca (32.000) e menta, 177.000.

Mensagem

NA sua mensagem a "todos que têm fé no Brasil", o sr. Nelson Mendes Caldeira faz um vigoroso apêlo aos homens de negócio brasileiros, terminando por dizer: — "Não fiquemos parados e inertes, à beira da estrada, enquanto os outros passam à conquista do sucesso".

Manilha

TEM a Cerâmica Martini S/A, do sr. Luis Martini, duas fábricas para a produção de manilha (tubos de canalização), uma construída há 40 anos atrás e outra recentemente, ambas em pleno funcionamento.

Os contrastes entre ambas — conforme assinala o "Boletim Informativo" da Federação das Indústrias — deixa sobressair as enormes vantagens dos processos de trabalho da fábrica nova. Em números:

ANTIGA: produz 45 toneladas diárias, ocupa 22 mil metros quadrados de área construída, com 240 operários, consumindo 150 mil cruzeiros mensais de lenha.

NOVA: produz de 100 a 120 toneladas diárias, ocupa 7 mil metros quadrados de área construída, com 40 trabalhadores, consumindo 90 mil cruzeiros mensais de óleo.

Ford II

— "O SR. Henry Ford II poderá eventualmente vir ao Brasil, em meados dêste ano" — é a informação do excelente mensário "Ford Eco", publicado pela Ford, sob direção do sr. José Rollim Valença.

Se vier, o neto de Henry Ford inaugurará a grande fábrica da Ford ("Carta Econômica", 8-8-52), construída no bairro de Vila Prudente.

Oleoduto

O MOVIMENTO do oleoduto Santos-Cubatão, em novembro, referente ao bombeamento de gasolina, por firmas, é êste:

Standard Oil, 22.610.857 quilos; Shell Mex, 18.563.708 quilos; Atlantic, 15.508.616 quilos; Texas, 9.442.762 quilos e Cia. Gulf, 7.160.029 quilos.

Desde o início do funcionamento do oleoduto, já foram bombeados:

Gasolina, 916.570.427 quilos; óleo Diesel, 186.827.421 quilos; querosene, 31.394.753 quilos e óleo "fuel", 145.657.482 quilos, num total de 1.280.450.083 quilos.

A diferença entre a quantidade posta em Santos e a chegada em Cubatão tem sido mínima: 0,0001%.

OS CINEMAS

OS cinemas do circuito Vital Ramos de Castro só reabrirão na quarta-feira. São os seguintes: Plaza, Astória, Haddock Lobo, Primor, Ritz, Olinda, Mascote e Colonial. O Popular funcionará no domingo. Segunda e terça-feira não abrirão: Edson, Jovial, Modêlo, Moderno, Natal, Quintino, São Cristovão, Velo, Jardim, Ryan, Alfa, Braz de Pina, Coliseu, Iguaçu, Irajá, Realengo, São Jerônimo e Vaz Lobo. O Paratodos, Nacional, Mauá, Presidente e Cineac Trianon, estarão fechados nos três dias.

Do circuito Luiz Severiano Ribeiro, todos os cinemas que estream filmes Palácio, São Luiz, etc.), funcionarão normalmente.

Curso de Formação da Polícia Militar

A FIM de tratar de seus interêsses, compareçam à Diretoria de Instrução da Polícia Militar do Distrito Federal, à avenida Salvador de Sá n. 2, todos os candidatos à matrícula na Escola de Formação da Polícia Militar, que tenham requerido tolerância de idade.

Cursos de Biblioteca Nacional

O EXAME vestibular ao Curso Fundamental de Biblioteca será realizado no dia 25, quarta-feira, às 10 horas da manhã, na Sala Capistrano de Abreu.

OS 13 DIAS DA 3ª REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Paris, O. Fernandes . 56
2—2 Jacyra, A. Britto . 48
3 Brunito, J. Marins . 56
3—4 P. Savoyard, R. Mart. 50
5 C. Paché, D. Silva 54
4—6 Osman, L. Rigoni . 56
7 Sarieté, Não corre . 50

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Himeto, L. Rigoni . 56
2—2 Palmer, C. Moreno . 56
3—3 Punico, O. Ulliôa . 56
4—4 Queima, Não corre . 51
5 Ianti, A. G. Silva . 56

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Ogiva, W. Andrade . 55
2—2 Fraulein, F. Irigoyen 55
3—3 Ortita, O. Ulliôa . . 51
4—4 Queima, N. corre . 51
5 Dysar, L. Rigoni . 55

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Indiscreto, L. Rigoni 58
2 Ofemir, S. Machado 58
2—3 Cangapé, A. G. Silva 58
4 Tatá-Assú, O. Macedo 58
3—5 Gladio, L. Mezaros . 54
6 Oscar, R. Martins . 58
4—7 Letrado, W. Meireles 52
" Orestes, E. Castillo 58

5.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Newmarket, O. Ulliôa 58
2—2 Peran, B. Cruz . . 56
3—3 Demônico, L. Rigoni 56
4 Pandeiro, E. Castillo 56
4—5 El Garboso, R. Mart. 56
6 Kantar, F. Irigoyen . 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Farouk, F. Irigoyen . 55
2 Visionário, A. Ribas 55
2—3 Quarter, O. Ulliôa . 55
4 Isâmara, E. Castillo 55
3—5 Segrel, C. Moreno . 55
6 Aclara, S. P. Ribeiro 55
4—7 Chaco, R. Martins . 55
8 Manoleta, J. Tinoco . 55

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kielce, A. Ribas . . 58
" Urerê, Não corre . 52
2—2 G. Flight, P. Tavares 56
3 Arrepio, P. Tavares . 56
4 Xirka, A. Britto . . 52
3—5 Grillo, S. Machado . 54
6 Home Fleet, E. Cast. 54
7 Orasia, L. Vieira . . 54
4—8 M. Fortuna, Macedo 52
9 Marjorie, L. Rigoni . 50
" Marotinho, D. Silva 54

8.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 El Danner, B. Cruz . 55
2 Magnifico, D. Silva . 55
3 Grilo, O. Ulliôa . . 55
2—4 Danger, L. Rigoni . 55
5 Ihcon, R. Martins . 55
6 Pomalo, J. Graça . 55
3—7 Igarassú, F. Delgado 55
8 B. Colada, O. Macedo 55
9 Funiculi, F. Irigoyen 55
10 Franja, Não corre . 55
4-11 Fogo, R. Urbina . . 55
12 Viscount, C. Moreno 55
13 Uruparã, P. Tavares 55
" Fissalá, N. corre . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Maru, L. Rigoni . . 55
2 G. Sanders, O. Mac. 55
2—3 Ossian, O. Ulliôa . 55
4 Sarigota, F. Delgado 55
3—5 Marco, E. Castillo . 55
6 Bom Nome, A. Ribas 55
7 Nilonitza, B. Cruz . 55
4—8 Queremista, R. Mart. 55
9 Marsala, N. Corre . 55
10 Embalo, C. Moreno . 55

NOSSAS INDICAÇÕES

PARIS	OSMAN	JACYRA
HIMETO	REPENTINO	IANTI
FRAULEIN	DYEAR	OGIVA
INDISCRETO	OSCAR	CANGAPE'
NEWMARKET	DEMONICO	PERAN
FAROUK	SEGREL	CHACO
GOLDEN FLIGHT	MARJORIE	KIELCE
URUPARA'	EL BANNER	IGARASSU'
EMBALO	OSSIAN	MARCO

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para hoje no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,50 horas:

• • •

1.º PAREO — Paris, agora em sua turma, na qual secundou Oríssimo, poderá laurear-se nesta oportunidade. Seu maior adversário será Osman, que irá de Rigoni. Jacyra, que vem de melhorar com os ares da serra, servirá como "tertius".

• • •

2.º PAREO — Himeto perdeu para El Garboso tão sòmente por ter manherado muito, tornando-se agora o mais provável ganhador, tendo, ainda, como fatores favoráveis a pista pesada, onde rende muito, a munheca do "doutor" e o estado de apuro em que se encontra. Para secundá-lo, indicamos Repentino, que também se adapta à raia molhada. Ianti, caso não tenha hemorragia, poderá surpreender.

• • •

3.º PAREO — Páreo equilibrado, difícil mesmo de se apontar uma fôrça destacada. Tôdas as concorrentes têm chance acentuada. Gostamos de Fraulein, que vem de duas ótimas vitórias e se encontra em ótimo estado de treinamento. Dysar, caso não tenha estranhado a viagem a São Paulo, poderá levar de vencida suas rivais, pois tem classe para isso. Ogiva é artigo de fé por parte de seus responsáveis.

• • •

4.º PAREO — Indiscreto é agora o candidato do retrospecto, vindo de bom segundo para Marjorie. Oscar não gosta de dar trabalho, mas suas condições são perfeitas, possuindo chance dilatada, principalmente na lama. Como "tertius", gostamos de Cangapé, que correu muito, a semana passada, quando só perdeu para Kami.

• • •

5.º PAREO — Newmarket apresenta-se como fôrça nesta carreira, levando-se em conta sua última atuação, quando secundou Paó, com boa ação. Demonico reaparece muito bem, sendo levado na certa por seus responsáveis. Pandeiro sofre rebate na pesada, mas sua forma é excelente. Peran serve como azar, embora prefira a pista de grama.

6.º PAREO — Farouk, sempre levado de "barbada", não tem correspondido às esperanças de seus responsáveis. Agora, com a fraqueza da turma, pensamos que o triunfo não lhe fugirá. Para escoltá-lo, indicamos Segrel, que vem de bom terceiro para Og e Jondi.

• • •

7.º PAREO — Golden Flight, cuja última atuação não agradou aos carreiristas, pela forma com que foi dirigida, é a nossa indicada para levantar a prova. Terá como mais sérias rivais Marjorie, recente ganhadora e Kielce, que da derradeira apresentação, só perdeu o segundo pôsto para Cangapé, no páreo ganho por Kami, em virtude de ter "aberto" muito e sentido de um anterior.

• • •

8.º PAREO — Confirmando a sua última atuação, julgamos ter Uruparã encontrado a oportunidade para obter a sua primeira vitória, não obstante ter que se haver com o El Banner, que se encontra em excepcionais condições de treinamento. Igarassú, que em pista pesada já secundou o pôtro Embalo, também terá grande chance na carreira.

• • •

9.º PAREO — Carreira bastante equilibrada, onde vários concorrentes têm acentuadas possibilidades. Marú, Ossian, Marco, Embalo e Queremista estão no mesmo plano, sem que possamos destacar uma fôrça. Por dever do ofício, indicamos Embalo cuja performance, de uma feita, frente aos melhores pôtros da geração, foi bastante expressiva, tendo obtido um bom terceiro para Quasi e Huxley. Para secundá-lo Ossian ou Marco.

LEMBRETES

JACYRA não tem correspondido, embora depositária de fé. E' veloz, porém frouxa.

• • •

PALMER tem corrido em turma melhor, já tendo ganho de Paó, B. Bill e Sorriso. Além disso, gosta dos 1.600 metros.

• • •

OGIVA vem de duas vitórias consecutivas, obtidas com facilidade.

• • •

FRAULEIN passou a confirmar, após muita dor de cabeça de seu treinador.

• • •

DYEAR vem de um fracasso em São Paulo, no prêmio "Remonta e Veterinária do Exército", em 1.000 metros. Nessa carreira, a pilotada de Rigoni enfrentou, entre outras, as éguas Flexa Dourada, Nyx, Curragh e Gorgona.

• • •

INDISCRETO está na vez, tendo obtido a preferência de Rigoni.

• • •

TATÁ-ASSU gosta de correr folgado na ponte. Está em forma.

• • •

NEWMARKET e Pandeiro sofrem rebate na pesada, dando assim maior chance a Demônico e El Garboso.

• • •

HÁ vários animais velozes no sexto páreo, notadamente Chaco e Segrel.

• • •

GOLDEN FLIGHT sofreu contratempos a semana passada, sendo fechada na grande curva.

• • •

HOME FLEET é má corredora na pista molhada.

• • •

O ESTREANTE Ibsen possui trabalhos recomendáveis, podendo vencer logo em seu compromisso inicial. O mesmo acontece com Viscount, do Stud Lodi.

• • •

MARU não corre desde novembro de 52, quando entrou para Curió e Quidam. Corre bem na pesada.

• • •

OSSIAN é manhoso, mas tem evoluído muito, sendo concorrente de primeira linha. Como filho de Formasterus deve estar à vontade na pesada.

Vozes do Turfe

O JÓQUEI Francisco Irigoyen embarcará amanhã, pela manhã, para Cidade Jardim, onde irá dirigir o potro Acapulco, no "Clássico Imprensa", carreira mais importante da tarde de amanhã.

O Stud Seabra contará com êsse animal e mais Huxley, Luiz Diaz "up", contra o invicto Jaceguay, considerado fôrça da carreira e seu mais provável vencedor.

AINDA sôbre o turfe paulistano, teremos hoje o reaparecimento de Omário Reichel, líder das estatísticas paulistas, em 1952.

O CONCEITUADO pilôto esteve cumprindo pena da C.C. bandeirante e em gôzo de férias, reaparecendo com boas montarias. A volta de Omário é mais um motivo de atração para os aficionados de Cidade Jardim, que verá em ação, esta semana, alguns dos mais conceituados ginetes que atuam em pistas brasileiras, ou sejam os três Luiz (Rigoni, Diaz e Gonzalez), Pierre, Vaz, Olavo Rosa e Francisco Irigoyen.

AS quarenta e quatro mil pratas que ficaram acumuladas no "betting" duplo Mengo-My Prince (a combinação de Mar Negro-Mengo saiu) ficaram para a próxima semana ,em virtude da exiguidade de tempo para serem computadas na reunião de hoje.

COM as duas vitórias conquistadas, Luiz Rigoni passou a liderar, sòzinho, as estatísticas, com dois pontos sôbre Castillo. O escore é 14 x 12.

NOSSA acumulada: Himeto, Indiscreto, Pandeiro e Golden Flight.

— PEAO —

Desde a largada em Dársena do Norte, em Buenos Aires, até a meta de Copacabana, nesta capital — Os primeiros líderes — A regularidade de performance do "White Mist" — As duas surprêsas dos últimos momentos: Cayru e Mistral — A infelicidade do Vendaval — As variações nas principais colocações

Foi no dia 1.º de fevereiro, na Dársena do Norte, em Buenos Aires, que largaram os vinte e dois iates. Onze argentinos, (Juana, Fortuna, Maracaibo, Santa Rosa, Fjord IV, Bambino, Trucha II, Jonense, Circe, Bonito e Cangrejo); oito brasileiros (Vendaval, Cayru, Mistral, Aldebaran, Ondina, Simbad, Majoy e Nathaly); dois norte-americanos (White Mist e Angelique) e um português (Ribamar).

Estava iniciada a "III Regata Buenos Aires-Rio". Logo no primeiro dia, despontou o "Juana" na frente nas proximidades de Montevidéu, seguido em primeiro plano pelo "Fortuna", "Vendaval" e os dois americanos. Mas nesse mesmo dia, ao anoitecer, o "Vendaval" assumiu a liderança seguido do "Fortuna", enquanto o "Santa Rosa" entrava em quarto lugar. Nesse mesmo dia, o "Cangrejo" teve as corrediças da vela grande avariada e desistiu.

O segundo dia, apresentou o "Juana" outra vez como líder, seguido pelo "Vendaval", "Fortuna" e White Mist"; êste barco começou imediatamente a atrair as atenções gerais, pois recebendo vinte horas de "handicap", estava firme no Grupo Líder. Nova desistência é registrada: a do "Trucha II".

RELATO DA "BUENOS AIRES-RIO"

A performance do "White Mist" destaca-se nitidamente no terceiro dia, quando firma-se no segundo posto, enquanto que o Vendaval assume novamente a liderança. Os 3.º e 4.º lugares estão com a dupla Fortuna e Juana, mas êste volta a ser o ponteiro ao anoitecer.

Dentro da noite, então, o Vendaval reage mais uma vez, e distancia-se do Juana, o mesmo fazendo o "White Mist" cêrca de vinte milhas do iate brasileiro.

No quarto dia, na altura de Farol de Mostardasse, o Vendaval é ainda o líder, seguido de mais perto pelo "White Mist", Juana e Fortuna. Já nêsse dia são plotados (localizados) o Cayru, Majoy, Simbad, Nathaly, Circe, Maracaibo, Fjord IV e Santa Rosa, marchando quase englobados, cêrca de 100 milhas do Grupo Líder. Bem mais recuado está o Mistral, que seria o vice-campeão, juntamente com os outros concorrentes.

O quinto dia foi aziago para os nacionais. O Nathaly encalhou, recebeu auxílio e ficou fóra da Regata. O Vendaval, teve a vela grande rasgada e os garrunchos da mesma avariados. Nêsse dia o Grupo Líder atingiu a 600 milhas corridas aproximadamente, o que significava metade do percurso. Foi aí que o Vendaval perdeu terreno, pois a demora na mudança da Vela permitiu a aproximação dos três maiores perseguidores.

Um vento forte e propício, permitiu ao "Vendaval" no sexto dia, atingir a 60 milhas de vantagem. Não fôsse o acidente com a vela, e a diferença obtida (com a que já existia) poderia atingir a 120 milhas, situação que dificilmente teria sido superada, mesmo com a calmaria de ontem. Segundo a pilotagem desse dia, o "Cayru" e o "Mistral", são dados como navegando no penúltimo Grupo, a quase 150 milhas de diferença do Grupo Líder.

O sétimo dia o "Vendaval" continuou liderando a prova, sem que se observassem alterações no Grupo Líder, embora o "Fortuna" ficasse mais afastado.

No oitavo dia houve tremenda confusão. Primeiro surgiu a informação de que tudo estava em ordem, que o "Vendaval" ainda era o líder com mais de 60 milhas de vantagem. O Iate Clube, porém, recebeu informação diversa (e verdadeira) de que o "Vendaval", próximo de Santa Catarina, viera muito para o litoral e pegara calmaria. O "White Mist" e "Juana", ouvindo as informações pelo Rádio, afastaram-se da costa e ganharam terreno. Ficou o "Juana" em primeiro, o "White Mist" em segundo e o "Vendaval" em terceiro.

O nono dia não teve alteração nos postos principais, embora o "Vendaval" diminuisse a diferença. Houve pilotagem sem que fôssem localizados o "Cayru" e o "Mistral".

No décimo dia, durante a madrugada, o "Vendaval" igualou-se com os dois líderes e, mais tarde, acabou por voltar à liderança da prova. Despontam nomes dos barcos da Classe Brasil para vencer a Regata (com os tempos corrigidos) destacando-se o "Ondina" que, no dia anterior, teria sido plotado em colocação excepcional; também o "Mistral" parece estar bem situado, o mesmo sucedendo com os portenhos "Fjord IV", "Santa Rosa" e "Maracaibo".

No 11.º dia, a luta entre os ponteiros torna-se mais difícil, já que os ventos não são muito fortes, enquanto que os barcos que recebem forte "handicap" continuam ganhando terreno. O "Ondina", inexplicàvelmente, desaparece.

No 12.º dia, há expectativa por uma possível chegada ao Rio, o que não ocorre. O "Vendaval" leva ainda uma vantagem de cêrca de dez milhas, enquanto o "Juana" e "White Mist" estão quase emparelhados. Desponta então o "Cayru", tal como noticiaríamos no dia da chegada, como autêntico Campeão da Regata, pois leva um "handicap" de 12 a 20 horas para os três primeiros, e está a menos de cinco horas de distância.

O 13.º dia (último para o Grupo Líder), caiu numa sexta-feira 13 e foi aziago para o "Vendaval" e felicíssimo para o "White Mist", "Cayru" e "Mistral". Na altura das tijucas ou praia da Gávea, cêrca de dez milhas da meta de chegada, uma tremenda calmaria obriga o "Vandaval" a perder a ampla vantagem (10 milhas) que mantinha. Aproxima-se então o "Juana" e o "White Mist". Os iates locomovem-se vagarosamente. Muito ao largo, algumas horas atrasados, vêm o "Cayru" e o "Mistral". Finalmente, depois de muito tempo de ansiedade, o "White Mist" cruza a meta de chegada, seguido do "Juana" e mais tarde pelo "Vendaval", tudo dentro de 30 minutos entre o primeiro e o terceiro. "Maracaibo" foi o quarto, "Cayru" o quinto, "Santa Rosa" o sexto e "Fjord IV" o sétimo, todos entre às 14 e 15 horas. Oitavo e nono, respectivamente, "Mistral" e "Angelique", ambos às 16 horas.

O "VENDAVAL"

Cangrejo e Trucha as desistências

Dos 22 iates que largaram de Darsena do Norte, no dia 1.º do corrente, em disputa da Regata Internacional Buenos Aires-Rio, apenas dois desistiram da prova: Cangrejo e Trucha.

Os dois barcos ficaram impedidos de continuar concorrendo, em face de desarranjos na roldana do mastro das grandes velas.

O Cangrejo, porém, retornou a Buenos Aires e após os reparos necessários voltou à prova em caráter desportivo porquanto, oficialmente, havia sido desclassificado.

OS HERÓIS DA REGATA

A tripulação do Cayru II, barco brasileiro vencedor da Regata Internacional Buenos Aires-Rio, estava assim organizada: Jorge Geyer, Jorge Santory, Charles Baumann, Helmut Nicolas, Francisco Hipólito e Rodolfo A. Mota.

O naufrágio do Nathaly a nota triste

A nota triste da regata registrou-se logo no início da competição e reporta-se ao encalhe e posterior naufrágio do iate brasileiro "Nathaly". A embarcação de Fábio Faria de Souto "aterrou" a 200 metros da praia da barra do Rio Grande, à altura da ilha das Flores. Socorrido quatro horas depois pelo rebocador "Tridente", nada foi possível fazer, visando a salvação do barco. Castigado duramente pelo vento, acabou o "Nathaly" adernando, possibilitando o seu parcial naufrágio. Aquelas nove toneladas, que antes constituíam um dos orgulhos da "Classe Brasil", pois além do belo porte, possuía os mais modernos recursos de navegação, ficaram à mercê das ondas em sua quotidiana tarefa de destruição. Felizmente, nada de anormal aconteceu com sua tripulação. Todos os seis tripulantes — Fábio Faria Souto, Eduardo Chappell, Paulo Muniz, Paulo Lima, Othon Dias e Manuel Campos — foram prontamente atendidos, sem qualquer danos. As causas do acidente, segundo posteriores acusações do tripulante Othon Dias cabem exclusivamente as diversas "gafes" que o navegador Ed Chappell cometeu durante o tempo em que o "Nathaly" navegou. Se as acusações procedem, ignoramos, pois, até o momento, o capitão Fábio Faria Souto não se manifestou a respeito.

Agradecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Regata "Buenos Aires-Rio" está pràticamente terminada e, consequentemente, queremos julgar que o dever de informar aos leitores os detalhes desta grande competição esportiva está também pràticamente cumprido. Todavia, é justo ressaltar que TRIBUNA DA IMPRENSA não alcançaria o desejado êxito não fôra a colaboração dos componentes da emissora PPS-9 do Iate Clube do Rio de Janeiro, comandada por Hamilcar Veiga da Silva; do desportista Ragner Janer, da Companhia Nacional de Transportes Aéreos, aos quais deixamos aqui os nossos sinceros agradecimentos.

O "White Mist" voltará para a regata de 56

"O "White Mist" voltará a competir na Regata Buenos Aires-Rio", em 1956".

Essas foram as declarações do comandante "Blunt White", ontem, logo após desembarcar no Iate Clube do Rio de Janeiro. Em sua opinião, jamais participou de uma competição tão árdua, difícil, como essa que vem de vencer. A "Fita Azul do Atlântico" será para Blunt White um dos prêmios mais significativos de sua vida, agora que — segundo êle próprio — está ficando velho demais.

Em momento algum Blunt White fêz declarações que valorizassem a sua tripulação, inegàvelmente a atração máxima da Regata. Tampouco fêz comentários sôbre a performance dos adversários, reconhecendo que, apesar da perícia dos veleiros, a Regata pedia também uma dose de sorte.

O cronista Alfred, que acompanhou a tripulação como um de seus membros, afirmou que fará ampla publicação desa Regata e que, está certo, haverá maior número de iates norte-americanos nas "Buenos Aires-Rio" do futuro.

Numa coisa houve unanimidade de pensamento entre os rapazes do mais veloz de 53: ficaram entusiasmados com a recepção que tiveram em Copacabana e na sede do ICRJ, à qual não faltou sequer confeti e serpentina, atiradas carnavalescamente.

"WHITE MIST"
O nosso "Fita Azul" do Atlântico Sul quando da sua atracação

TEXTOS DE
MÁRIO JOSE' E NILTON RIBEIRO



Délio Bueno e Walter Mesquita, operadores do "Bauru", estabelecem o último contato com Hamilcar Veiga da Silva, responsável pela Emissora do Iate Clube

Síntese da história da Buenos Aires-Rio

"Alfard" o campeoníssimo

A regata "Buenos-Aires-Rio" idealizada pelo jornalista argentino Gil Elizalde e que já foi realizada três vezes, pelas emoções de que se revestiram suas disputas firmou-se no conceito dos desportistas como o maior acontecimento náutico da América do Sul.

DOIS ASPECTOS

Nos moldes em que foi idealizada, ela apresenta dois aspectos interessantes que abrilhantam mais ainda o seu desenrolar: a luta pela vitória da prova e a luta pela "fita azul", título que se dá ao primeiro barco que cumpre a distância estabelecida.

ALFARD O CAMPEONISSIMO

Até agora, nas três regatas realizadas, coube ao iate argentino "Alfard" a maior façanha na história desta competição. O "Alfard" foi em 1947 o primeiro barco a cruzar a meta de chegada ultrapassando o Vendaval na entrada da barra, conquistando a "fita azul" e vencendo também a prova uma vez que tirou o "handicap" dado ao barco de menos porte.

Em 1950 o "Vendaval" foi o "fita azul" e a vitória da prova coube ao Fjord III da Argentina.

E finalmente êste ano a vitória da prova coube ao Cayru enquanto a nau norte-americana "White Mist" conquistava a "fita azul".

O iate norte-americano White Mist, novo "Fita Azul" do Atlântico Sul, título conferido ao barco mais veloz da Regata "Buenos Aires-Rio", trouxe em seu bojo a seguinte tripulação: Richard Flower, Blunt White, Buck Marshall, Miguel Lawrence, Alfred F. Loomis e Everard Endt.

Hóspedes do I.C.R.J.

O Iate Clube do Rio de Janeiro tendo à frente o comodoro Raul Pinto de Carvalho oferecerá hospedagem a todos os iatistas estrangeiros que tomaram parte na "Buenos Aires-Rio".

Os convidados ficarão alojados no hangar "Darke de Mattos" que foi adaptado para êsse fim.

FOTOS DE
DIÓGENES FERREIRA E CARLOS GOMES

OS 3 COMANDANTES SE CONFRATERNIZAM
Fernando Pimentel Duarte, Júlio Vasquez e Blunt White

QUADRO TÉCNICO DA REGATA

Prefixo	e nacionalidade	Nome do iate	Capitão	"Rating"
		CLASSE A		
A—222	Argentina	Furtuna	Tte. Júlio Vasquez	49,09
BL—3	Brasil	Vendaval	F. Pimentel Duarte	47,60
A—310	Argentina	Cangrejo	Enrique Salzmann	47,24
A—300	Argentina	Juana	René Salem	47,12
		CLASSE B		
2	EE. UU.	Angelique	Charles Grantvelle	41,85
A—25	Argentina	Maracaibo	Carlos Rene	37,98
A—271	Argentina	Santa Rosa	Antonio Ricuper	36,75
		CLASSE C		
153	EE. UU.	White Mist	Blunt White	33,80
BL—22	Brasil	Aldebaran	J. Padua Soares	32,58
A—302	Argentina	Bambino	Horacio V. Pareda	32,58
A—303	Argentina	Fjord IV	German Frers	32,53
P—289	Portugal	Ribamar	Moreira de Sá	31,74
A—309	Argentina	Trucha II	Gil Elizalde	31,60
BL—26	Brasil	Nathaly	Faria Souto	30,41
BL—11	Brasil	Majoy	Eduardo Simonsen	28,58
BL—16	Brasil	Mistral	Mário Loullie	28,25
BL—14	Brasil	Simdbad	Alcides G. Lopes	28,24
BL—12	Brasil	Cairú II	Frank Geyer	28,24
BL—13	Brasil	Ondina	Moreira de Sá	28,07
A—312	Argentina	Jonensen	Van Peborgh	27,95
A—313	Argentina	Circe	Enrique Sieburger	27,68
A—308	Argentina	Bonito	Arneldo Buzzi	27,65

O "rating" representa o cálculo de tôdas as medidas do barco e é dele que se estabelece o "handicap".



SE houve a lamentar o insucesso do "Vendaval", houve, para os iatistas nacionais, o duplo êxito do "Cayru" e do "Mitral", campeão e vice-campeão da Regata. Na foto, os comandantes Jorge Geyer e Mario Loullié abraçam-se



O COMANDANTE Blunt White, que dirigiu a tripulação do barco norte-americano "White Mist", posa junto à bandeira de seu país e na proa de seu iate, logo após ancorar junto à sede do Iate Clube do Rio de Janeiro



FERNANDO Pimentel Duarte Filho, o comandante do "Vendaval", no momento em que era abraçado por sua mãe, a viúva do saudoso Pimentel Duarte, o homem que mandou construir o "Vendaval" e o comandou na Regata de 1947



NINGUÉM pode negar que o maior fato da Regata foi a "performance" do "White Mist". Sua tripulação deu uma demonstração de competência e arrojo digna de registro, triunfando com classe e categoria na disputa da "Fita Azul"

De Hollywood para o Carnaval carioca

César Romero, Broderick Crawford, Arleen Whellan e Marie Windsor em uma visita de 10 dias — Impressões sôbre os filmes em terceira dimensão

ESTAO desde ontem no Rio os "astros" de Hollywood convidados para a inauguração da Exposição de Flores e Frutos, a verificar-se no dia 21, em Quitandinha: César Romero, Broderick Crawford, Arleen Whellan e Marie Windsor. Vieram com antecedência para assistir ao Carnaval carioca.

IMPRESSÕES A LUZ DO SOL

Broderick Crawford, vencedor do "Oscar" de 1950 relativo à melhor interpretação masculina, por seu desempenho em "A Grande Ilusão", parece um pouco mais velho do que na tela.

César Romero, o mais solicitado (não o mais solícito) por falar uma mistura de português e espanhol, apresenta os numerosos e inevitáveis cabelos brancos dos últimos anos da casa dos 40. Marie Windsor, muito atenciosa com a reportagem, é tão natural e simpática pessoalmente como nos filmes.

A única decepção é Arleen Whellan, com seus cabelos vermelhos e suas sardas que o sol da manhã não esconde como a iluminação dos estúdios. Miss Whellan dá a impressão de que precisa concentrar todos os músculos no esfôrço de sorrir... Aproveitando a publicidade, seu filme "Flexas Incendiárias" será lançado na próxima semana.

BRODERICK GOSTOU DE "MOULIN ROUGE"

O primeiro que ouvimos foi Broderick Crawford:

— "Meu último filme foi "Stop, you are killing me", para a Columbia. De volta a Hollywood, trabalharei em "The Human Beast", refilmagem do famoso "A Besta Humana" (de Renoir, com Jean Gabin), baseado na obra de Zola. Os nomes do diretor e demais atores ainda não são conhecidos".

Entre os últimos filmes a que assistiu, Broderick prefere "Matar ou Morrer" e "Moulin Rouge". Este, o último de John Huston, é a biografia do pintor Toulouse-Lautrec; Crawford ficou muito impressionado, principalmente pelas experiências com o colorido.

— "Foi o melhor filme colorido que já vi", disse-nos. — "Acredito plenamente que os filmes em terceira dimensão causarão uma revolução técnica em Hollywood. Quanto à televisão, suas relações com o Cinema se intensificam cada vez mais com os filmes produzidos especialmente para o vídeo".

César Romero falou do filme que fêz na Índia com Marie Windsor, intitulado "The Jungle", e de seu último trabalho, "Prisioners of Casbah". Marie Windsor elogiou "Bwana Devil", a primeira produção estereoscópica da Natural Vision.

— "E' excitante e comunica mesmo certa ilusão de participação na ação. Os óculos "polaroid", de uso obrigatório, não chegaram a me incomodar".

Na edição da próxima quinta-feira, voltaremos a publicar "Apresentação da Holanda"

Chuvarada repentina paralisou a cidade

O Serviço de Meteorologia acertou — Aviões não aterrissaram — Parados os trens da Central — Faltou luz na Leopoldina — Os rios transbordaram — Inundado o centro da Cidade — Cenas pitorescas

O SERVIÇO de Meteorologia acertou nas previsões. Ontem, sexta-feira 13, o dia passou quente e úmido, com nuvens baixas que vinham do sul e, no fim da tarde, caiu sôbre a cidade uma pancada d'água que durou seguramente uma hora. Durante tôda a noite continuou a chover, com intensidades variadas.

TRANSPORTES PARADOS

A chuvarada que caiu ao entardecer inundou ruas e invadiu casas por tôda a cidade. Trens, bondes, ônibus e automóveis ficaram parados e os aviões que vinham para o Rio receberam ordens para aterrissar em S. Paulo ou Vitória.

A FILA DOS BONDES

Ao longo da avenida Presidente Vargas, centenas de bondes, repletos de passageiros, esperavam numa fila que ia da estação Pedro II até Barão de Mauá.

AS AGUAS DO CANAL

No lado esquerdo da avenida, onde a Prefeitura está fazendo obras, as águas do canal do Mangue, que haviam crescido em volume, corriam pelas valas e inundavam as ruas vizinhas.

O RIO COMPRIDO

O rio Comprido encheu e transbordou, inundando a rua Paulo de Frontin, enquanto que as águas que desciam dos morros foram canalizadas pela rua Marquês de Sapucaí, desaguando com violência na avenida Presidente Vargas.

A FUGA DOS RATOS

Diante do hospital São Francisco de Assis, passageiros dos bondes que estavam parados divertiam-se caçando enormes ratazanas que abandonavam as suas tocas no canal do Mangue.

Os automóveis eram obrigados a fazer mão e contramão do lado direito da avenida Presidente Vargas.

PRAÇA SAENZ PENA

As águas que desciam da serra da Tijuca não se escoaram pelo canal do Trapicheiro e pelo rio Maracanã, que haviam transbordado. Em consequência disso, a praça Saenz Pena ficou transformada num lago.

O MARACANA

O rio Maracanã inundou tôda a zona que vai do bairro do Maracanã até São Cristóvão. As galerias inferiores do Estádio Municipal ficaram cheias d'água quase até o nível do gramado. Perto do estádio, cêrca de 30 composições da Central não podiam prosseguir viagem por causa da altura da água.

PESCA DE FANTASIAS

Na praça da Bandeira, os fregueses dos botequins sentavam-se sôbre as mesas para escapar à enxurrada. Uma barraca do S. A. B. S. foi destroçada e duas lojas de artigos carnavalescos foram invadidas pela água, obrigando os caixeiros a pescar as fantasias.

O proprietário de um botequim no largo do Estádio informou-nos pelo telefone:

— "A água está carregando até as cadeiras!"

O CENTRO DA CIDADE

No centro da cidade, as ruas dos Arcos, Lavradio, Mem de Sá, Relação, Resende, Salvador de Sá e avenida Gomes Freire ficaram cheias ràpidamente. Na rua do Lavradio a água chegou a submergir até a metade mais de uma dezena de automóveis.

Na rua do Passeio, a água cobriu os degraus do Automóvel Clube, quase invadindo os cinemas Plaza, Metro Passeio e Palácio.

OS AFORTUNADOS

Em Copacabana, na avenida Rio Branco e na Esplanada do Castelo as águas se escoaram ràpidamente, não chegando a inundar as ruas.

A decoração carnavalesca montada pela Comissão de Turismo da Prefeitura resistiu à chuvarada.

AMBULANCIAS RETIDAS

Ambulâncias do Pronto Socorro e dos vários dispensários ficaram retidas nos pontos baixos da cidade, impossibilitadas de prosseguirem e atender os casos para que haviam sido solicitadas.

Na rua do Lavradio, a água bloqueou os autos

Policiamento monstro a partir do meio-dia

A PARTIR do meio-dia de hoje está a cidade sob um policiamento monstro. O delegado de Costumes e Diversões, sr. Belens Porto, e o delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, devem superintender êsse policiamento, sob a orientação do chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora.

Tôda a Polícia Civil está pràticamente mobilizada para a defesa da ordem e para a tranquilidade dos foliões.

Patrulhas do Exército, da Aeronáutica e da Marinha estarão espalhadas pela cidade, para cooperar com a Polícia, a fim de intervir nos casos em que estejam envolvidos militares.

Também a Polícia Militar já está em ação, principalmente na zona suburbana. Mais de 500 homens foram mobilizados para o policiamento.

Comissários de Polícia, detetives e investigadores foram nominalmente designados para promoverem a fiscalização policial não somente em locais de bailes mas em bares e restaurantes de grande movimento, principalmente na avenida Rio Branco, em particular na Galeria Cruzeiro.

A GUARDA-CIVIL

A Guarda-Civil foi igualmente mobilizada, com o seu diretor à frente, sr. Cláudio Vieira Peixoto, o mesmo acontecendo com o Serviço de Trânsito, que convocou todos os seus homens e mobilizou tôdas as viaturas.

Na Polícia Central permanecerão, em viaturas, patrulhas com oficiais de ligação das Fôrças Armadas, para casos de emergência.

A R.P.

A Rádio-Patrulha, nas zonas de divertimentos públicos, permanecerá estacionada, em pontos fixos, servindo de elemento de comunicação entre as autoridades.

No gabinete do chefe de Polícia haverá, permanentemente ligado, um aparelho transmissor-receptor da Rádio-Patrulha. O general Ancora poderá, assim, manter-se a par de todo o movimento policial na cidade inteira.

INFORMAÇÕES

TÔDAS as informações serão dadas aos interessados sôbre não somente o paradeiro de menores como relativamente a assuntos da fiscalização, através dos telefones 32-9162 e 42-17 dos telefones 32-9162 e 42-1765, instalados no Pôsto Central do Juizado, no edifício do Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, em frente à praça Paris.



ONOFRE GOMES

A sêca esgota os nordestinos

A SÊCA do Nordeste foi o principal assunto do Senado ontem. Os srs. Onofre Gomes (PSD do Ceará), Assis Chateaubriand, (Paraíba), Novais Filho, (Pernambuco) e Ruy Carneiro, (Paraíba), ocuparam a tribuna para tratar do assunto.

SINTOMAS DE ESGOTAMENTO

O sr. Onofre Gomes declarou que não se poderá prever as consequências da sêca reinante, e que as populações nordestinas estão dando mostras de esgotamento.

A crise de trabalho rural já se manifesta, como decorrência da prolongada estiagem.

Leu, ainda, telegramas do interior do Ceará, todos encerrando expressões dramáticas sôbre o exôdo das populações rurais e a situação criada pela sêca, particularmente nas cidades de Lican'a, Cratéus e Itapagé, onde os flagelados ameaçam assaltar o comércio.

O orador terminou fazendo um apêlo ao presidente da República para que, pelo menos, libere as verbas destinadas às regiões assoladas pela sêca e constantes do orçamento de 1953.

PARAIBA E PERNAMBUCO

O sr. Novais Filho também discursou sôbre a sêca. Declarou que as culturas em Pernambuco estavam pràticamente anuladas pela estiagem, resistindo apenas a lavoura da cana. Tudo o mais foi devastado pelo sol.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

HOMENS E ANIMAIS

A "GRANDE" era uma propriedade que não acabava mais, com um estábulo de cem vacas, queijaria a vapor, pomar e daí por diante. Tudo do velho Pasotti, que vivia sozinho na "Badia" e tinha sob suas ordens um exército de empregados.

Um dia, os empregados se revoltaram e, chefiados por Peppone, dirigiram-se à "Badia" onde o velho Pasotti lhes deu audiência do alto de uma janela.

— Deus os castigue! berrou Pasotti metendo a cabeça para fora. Neste desgraçado país os homens de bem não podem mais viver em paz?

— Os homens de bem, sim, respondeu Peppone, mas os exploradores que negam aos trabalhadores o que lhes pertence de direito, êsses não.

— Para mim, o direito é o que está na lei, retrucou Pasotti. E eu estou dentro da lei.

Então Peppone declarou que enquanto Pasotti não concedesse os aumentos, os trabalhadores da "Grande" se absteriam de qualquer trabalho.

— E vá o senhor mesmo dar de comer às suas cem vacas! concluiu Peppone.

— Pois está muito bem, respondeu Pasotti. E fechando a janela foi terminar a sesta interrompida.

Assim começou a greve na "Grande". Foi um negócio organizado pessoalmente pelo Peppone, com brigadas de vigilância, turnos de guarda, elementos de ligação e barricadas. As portas e janelas do estábulo foram pregadas e seladas.

No primeiro dia, as vacas mugiram porque não tinham sido ordenhadas. No segundo dia, mugiram porque não tinham sido ordenhadas e porque estavam com fome, e no terceiro dia, juntou-se ao resto a sêde, de modo que se podia ouvir os mugidos além dos limites da comuna. Aí, o velho criado de Pasotti saiu pela portinhola de serviço da "Badia" e explicou aos homens da barricada que ia à farmácia da aldeia comprar um pouco de desinfetante.

— O patrão disse que não está para apanhar a cólera quando as vacas morrerem de fome e começarem a apodrecer.

Isto deu que pensar aos empregados mais velhos que trabalhavam havia mais de cinquenta anos para Pasotti e sabiam que êle tinha a cabeça mais dura que uma barra de ferro. Então, foi preciso o próprio Peppone intervir com todo o seu estado-maior e ameaçar que quem se atrevesse a chegar perto do estábulo seria tratado como um traidor da pátria.

No quarto dia, à noitinha, chegou à casa paroquial o Giacomo, um velho vaqueiro da "Grande".

— Há uma vaca que vai dar cria e grita de cortar o coração. E estoura, na certa, se não a ajudarmos. Mas se alguém se aproximar do estábulo, entra na lenha.

Dom Camilo correu e foi agarrar-se à Santa Mesa.

— Jesus, disse ao Cristo crucificado, segurai-me ou vou fazer uma marcha sôbre Roma!

— Calma, Dom Camilo, repreende docemente o Cristo. Com violência não se arranja nada. E' preciso acalmar o povo com a razão e não exasperá-lo com atos de violência.

— Está certo, suspirou Dom Camilo. E' necessário induzir o povo a usar a razão. Pena é que enquanto se ensina o povo a raciocinar as vacas morram.

O Cristo sorriu.

— Se, usando a violência, que chama a violência, conseguirmos salvar cem animais mas perdermos um só homem, e, se, usando de persuasão, perdermos cem animais mas salvarmos e perda dêsse mesmo homem, que é que te parece melhor, a violência ou a persuasão.

Dom Camilo, que não conseguia renunciar à idéia de fazer a marcha sôbre Roma, tal era a indignação que sentia, sacudiu a cabeça.

— Jesus, estais sofismando. Aqui não se trata de cem animais! Aqui se trata do patrimônio público! A morte de cem animais não representa simplesmente um prejuízo para aquela cabeça dura do Pasotti! E' um prejuízo para todos, bons e maus, e que poderá ter repercussões capazes de exasperar a animosidade já existente e degenerar num conflito em que perderão a vida vinte homens em vez de um só.

(Quarta-feira, continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





